MENDES DE MORAIS CONSIDERA-SE UM NOVO CASO DREYFUS

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE "O GLOBO" — SÍMBOLO DA VENALIDADE E DA TRAIÇÃO NACIONAL

Marinho Enriqueceu Com o DIP, Fêz Fortuna no Último Govêrno e Agora é Pago Para Enlamear a Memória de Getúlio Vargas



Sem Precedentes os Escandalosos Financiamentos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica ao "Grupo Roberto Marinho" — Patrono Dos "Gibis" e Outras Armas de Deformação da Alma da Juventude Brasileira — Economias do Povo Para Alimentar o Luxo de um "Snob" — (Texto na 3ª Página Dêste Cad.)

Neste velho edifício do Liceu de Artes e Ofícios está instalada a fortaleza da venalidade e traição nacional, agora em vias de mudar-se para um luxuoso prédio, inteiramente pago pelas economias que o povo guarda na Caixa Econômica

JANGO AVISA AO ELEITORADO CARIOCA:

"CUIDADO COM AS CHANTAGENS DOS "GOLPISTAS". O CANDIDATO DO P. T. B. PARA O SENADO É O GENERAL CAIADO DE CASTRO. UM VOTO PARA CAIADO É COMO UM VOTO DADO PARA MIM MESMO".



(OUTRAS E IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE JOÃO GOULART NA 2ª PÁGINA DESTE CADERNO)

30.000 APARTAMENTOS VAZIOS À ESPERA DO AUMENTO DE ALUGUÉIS PROMETIDO PELA UDN

Informa a Reportagem de ULTIMA HORA no Rumo Dos Acontecimentos:

"LELÉ" AMEAÇADO DE MORTE

(LEIA NA 5ª PÁGINA)

TIRAGEM. 92.230 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1954 — N. 1.007



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Leia em "Cidade Aberta", Coluna de Edmar Morel, 3.ª Página do 2.º Caderno, Novas e Sensacionais Revelações Sôbre a Lei do Inquilinato, Que a UDN Deseja Abolir

—*Não Perdi Minha Vida, Mas Querem Tirar Minha Honra!*



"Sou a Maior Vítima do Atentado de Toneleros" — Nunca Foi Amigo de Gregório — Não é Amigo Nem Inimigo de Borer, Sôbre o Qual, Lera Recentemente Elogios na "Tribuna da Imprensa" — A Acusação Contra Êle no Atentado a Lacerda Não Passa de Uma Trama Fantasiosa Destinada a Liquidá-lo Política e Moralmente — (Leia na Quarta Página Dêste Cad.)



MARTHA ROCHA *(a segunda mulher mais bela do mundo)*

Professor de Psicologia o Noivo de Martha Rocha

Gastão Nogueira, Gaúcho de Pôrto Alegre, o Felizardo Que Conquistou o Coração de "Miss Brasil" — Foi Êle o Braço Direito de Martha na Festa da Vitória e Conselheiro Quanto ao Que Iria Fazer em Long Beach — Poeta e Autor de Diversos Livros Infantis — Entrevista à Daisy Pôrto, Especial Para ULTIMA HORA (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



GASTÃO NOGUEIRA *falando à redatora de ULTIMA HORA*

No Rio o ex-Presidente da Costa Rica:

Completa Oposição à Carreira Armamentista Dos Estados Unidos

O Sr. Otílio Ulate, Como Jornalista, Vai Criticar o Poderio Bélico da República Norte-Americana — "Na Costa Rica Não há Exército!" — Acrescenta o ex-Presidente Que, em Compensação, Têm a Mais Absoluta Liberdade de Imprensa... — O Café é o Maior Fonte de Riqueza de Seu País — Veio Para a Conferência Inter-Americana de Jornalistas, Que se Realizará em São Paulo (Leia na Página Quatro)

E A VIDA VAI ENCARECENDO...

A SUMOC, por sua instrução n. 103, publicada no "Diário Oficial", de 17 de setembro, alterou o item 1.º da instrução 74, de 30 de outubro de 1953 e estabeleceu novos ágios mínimos para o dólar, nas cinco categorias de mercadorias importadas.

Êsses novos ágios, de Cr$ 15,00, 13,00, 23,00, 30,00 e 75,00, incidirão sôbre tôdas as importações, inclusive as efetuadas pelo Govêrno e sôbre aquelas a que fôr, pelo Conselho da SUMOC, concedida licença de importação independente de licitação.

Tendo-se em vista que o ágio mínimo anterior era de Cr$ 7,00, essa alteração representa um aumento substancial no preço do dólar que, de Cr$ 25,72 (Cr$ 18,72 + 7,00) passará a custar Cr$ 33,72 (Cr$ 18,72 + 15,00).

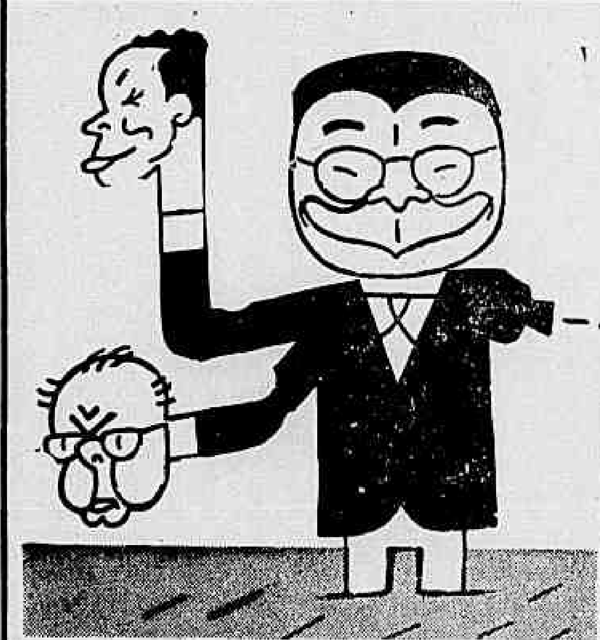
Está causando preocupações o impacto que essa elevação de custo da moeda terá no orçamento da despesa e nos preços das mercadorias importadas extra-licitação (trigo, combustíveis, livros e material de imprensa).

Assim vai sendo desvalorizado o cruzeiro, embora, "para inglês ver", o câmbio chamado "oficial" seja mantido na taxa fixa de Cr$ 18,72, declarada no Fundo Monetário Internacional.



O SR. OTÍLIO ULATE, *ex-Presidente da Costa Rica, falando ontem à noite a ULTIMA HORA, no Galeão*

"UM HOMEM CHAMADO VARGAS" — A Vida e a Obra do Grande Líder do Povo Brasileiro — (Leia na Primeira Página do Segundo Caderno)



GOVÊRNO EM MARCHA...

Charge de NASSARA

CAFE': — E' muito difícil trabalhar com dois braços direitos...

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

HÁ 35 DIAS, VÍTIMA DA CALÚNIA, DA INFÂMIA E DA TRAIÇÃO, SUCUMBIU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS. INOCENTE, NÃO LHE FOI DADA OPORTUNIDADE, SEQUER, PARA EXERCER O SAGRADO DIREITO DE DEFESA. FAREMOS JUSTIÇA COM A ARMA QUE TEMOS: O VOTO

CANDIDATO SOCIALISTA AO MONROE, JOÃO MANGABEIRA LANÇA VIGOROSO MANIFESTO NACIONALISTA E POPULAR:

"Poderosas Fôrças Econômicas Pretendem Dominar o Brasil"

"O Melhor Discípulo de Rui Barbosa" é Pela Observância Religiosa da Constituição, Direito de Greve, Garantia da Liberdade e da Autonomia Sindicais, Proteção à Família, Ensino Gratuito em Todos os Graus, Salário-Mínimo-Família, e Pela Reforma Agrária, Garantindo-Lhe o Acesso à Propriedade da Terra — Trechos Impressionantes do Programa de Luta do Sr. João Mangabeira, Nos Quais se Nota Uma Interpretação Sincera do Texto da Nossa Constituição — Combate à Inflação, Severa Restrição Nas Despesas, Taxação Razoável Sôbre Lucros Extraordinários, Impedir a Importação de Artigos de Luxo e Semi-Luxo — "E' Hora de Apertar os Cintos e Fazer Sacrifícios" (Na Pág. 4)



"Pretendem reduzir o Brasil à condição de País colonial, meramente agrícola, exportador de matéria-prima e importador de produtos manufaturados!"

Caso Não Seja Vetado o Art. 16 do Estatuto do Funcionário Municipal:

Ficarão Prejudicadas as Alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra

Pela Redação do Art. 16 Fica Eliminado o Estágio de Dois Anos — A Emenda 126, Depois de Aprovada, Sofreu Alterações — A Prefeitura Poderá Criar Novos Cursos de Formação de Professôres e Encampar Alguns Particulares já em Funcionamento — Fora de Cogitação (Pelo Menos, Por Enquanto) a Greve Das Normalistas — Como Ficou Afinal Redigido o Artigo Que Provocou o Movimento — Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

POLÍTICA GUATEMALTECA – 2.ª Parte



— Mas se o senhor acha que tudo está bem agora no seu país, porque nos honra com sua permanência de exilado em nossa terra? — perguntamos ao loquaz guatemalteco.

— Por uma coisa muito simples, meu caro jornalista. E' que é bastante difícil em certos momentos a gente provar que não é elefante. Nunca fui elefante! O que aconteceu, na verdade, é que eu fôra iludido pelos pseudo-populares, pelos pseudo-nacionalistas que usurparam o poder na minha terra. Só depois que os vi vencidos e fugindo como baratas assustadas e nojentas é que, através das explicações dos novos líderes políticos, me apercebi de tôda a realidade. Como porém havia uma paixão no ar, não quis abandonar a embaixada brasileira, que me abrigara e pedi asilo na sua generosa e democrática pátria. Aqui me encontro, pois, felicíssimo, e onde espero passar uns anos até que tudo esteja esquecido na Guatemala e eu para lá possa voltar para meus honrados labores.

— E quem é o presidente da república no novo govêrno guatemalteco?

— E' o doutor Banana Júnior, um homem do povo, inimigo de hipocrisias, combatedor frontal de tôda opressão milico-clerical. Seu nome mesmo já é um símbolo, pois, como o caro jornalista não deve ingnorar, a banana é o produto básico da nossa exportação, portanto da nossa riqueza.

— Qual é o traço caracteristico do doutor Banana Júnior?

— Três, não um. O primeiro é o sorriso. O segundo é a modéstia. E o terceiro é a sopa de guaiamum, a qual constitui a sua alimentação de almôço e jantar.

— Esse tal de guaiamum é bicho ou vegetal?

— E' bicho, bicho muito comum nas praias da minha terra, andam para frente e para trás, aliás muito mais para trás do que para frente. Dêle se faz uma sopa tradicional a que os naturais do país atribuem qualidades de filtro.

— Filtro amoroso?

— Infelizmente não. Filtro político.

(Continua)

Professor de Psicologia o Noivo de Martha Rocha

Gastão Nogueira, Gaucho de Pôrto Alegre, o Felizardo Que Conquistou o Coração de "Miss Brasil" — Foi Êle o Braço Direito de Martha na Festa da Vitória e Conselheiro Quanto ao Que Iria Fazer em Long Beach — Poeta e Autor de Diversos Livros Infantis

Entrevista à DAISY PÔRTO, Especial Para ULTIMA HORA

Foi com certa dificuldade que conseguimos um bate-papo com o Dr. Gastão Nogueira — o "Gastão" de quem Marta Rocha tanto indagou num telefonema de Nova York.

O Felizardo

Gastão Nogueira é natural de Pôrto Alegre, sendo bacharel em Direito, tendo deixado a advocacia pelas artes e pelo magistério. E' poeta, autor de "SONS" e de diversos livros infantis. Está radicado no Rio há vários anos, e dirige atualmente a emprêsa cinematográfica TAURUS.

Marta sorriu belamente, quando a vimos pela primeira vez ao lado de Gastão Nogueira, numa noite de festa, no Clube de Cinema no Vogue, para apresentação das "Misses" que vieram concorrer ao certame "Miss Brasil". Assistimos também à Noite de Champanha, a noite da vitória de Marta Rocha e seu olhar risonho para os presentes e especialmente, para Gastão Nogueira.

Quando Marta no dia seguinte ao título que conquistou, apresentou-se bela, encantadora e... acompanhada por um moço louro, de suéter azul marinho, pelos salões e parques de Quitandinha, enquanto o elemento masculino, lá presente, invejava a sorte do rapaz, Gastão Nogueira, as moças intrigadas perguntavam: "quem é êle?"

Até que viemos no ônibus que trazia Miss Brasil de retôrno ao Hotel Serrador no Rio. E, confessamos: nessa viagem é que pudemos ver melhor a beleza de Marta Rocha. Ver os olhos falados por poetas, sua dentadura magnífica e a graça do sotaque baiano. E' interessante, meiga, quando conversando com Gastão, delicadamente, acendia o seu cigarro e mantinha uma palestra cordial, alegre porque não dizer feliz para os seus vinte e um anos... Marta Rocha era a Martinha da Bahia, adulada, com sua personalidade muito de acôrdo com a sua beleza, simples sem maior vaidade com o título que ora sustentava. E, Gastão Nogueira, muito mais feliz, orgulhoso de sua Miss, tomando uma atitude muito discreta, apenas nos dava a perceber estar incluído na "fila" de grandes admiradores, fãs de Miss Brasil...

Um telefonema de Nova York deu a "pista" do "Gastão"

A Palavra de Gastão

Gastão Nogueira, receoso das nossas perguntas, cauteloso nas respostas, e procurando desviar ou tentar despistar as observações do repórter, disse:

"Realmente, tive o gentil privilégio de manter com Marta Rocha uma convivência diária, acompanhando-a em tôdas as ocasiões que se fizeram necessárias durante o último concurso de beleza. Nada há, contudo, de misterioso, ou de singular nessa situação criada, porquanto, colaborando como venho há anos, ora na coluna de crítica teatral, ora em assuntos sociais em um dos nossos matutinos, mais de uma vez emprestei meus serviços quando do lançamento do certame promovido pela Universal. Em outras palavras, recebi-a no aeroporto do Galeão, quando chegava de Salvador. Afora seus atributos de beleza, devido, principalmente, à sua espontaneidade, simpatia e simplicidade, mantivemos, desde o início uma amizade que se fortaleceu naturalmente com o convívio cotidiano. Essa simpatia foi extensiva à Sra. Hanna Hacker Rocha (genitora de Marta), dama que merece o mais elevado conceito social e, que possui dotes intelectuais invulgares.

Interpretação a Uma Lembrança...

De Marta em plena consagração nos Estados Unidos, ao ser entrevistada pelo telefone internacional, teria perguntado algumas vêzes por Gastão, que explica:

— "Interpretações nesse caso teriam caráter muito subjetivo. Quanto à explicação, verei se posso dar: Seria preciso que eu fôsse desprovido de qualquer resquício de sensibilidade se não ficasse enternecido com essa lembrança. Isso revela um aspecto de sua personalidade, qual seja o de não se contagiar pela vaidade, nem hermetizar-se com a glória.

Na minha qualidade de professor, faço uso, necessàriamente, de Psicologia, observação que, instintivamente, aplico nas pessoas com que convivo. Nesse sentido, analisando-se superficialmente, a personalidade de Marta Rocha, verifica-se que se trata de pessoa essencialmente atenciosa, sempre preocupada em não desagradar a ninguém. Ela é, pois, suscetível de reações dessa ordem. Ora, fui uma espécie de seu braço direito — saibam vocês que ela é canhota — orientando-a em tudo o que fôsse necessário, pois Marta não possuía experiência nesses certames. E natural que minha atuação a seu lado ficasse gravada em sua lembrança..."

Qualidades Artísticas

Já que o nosso entrevistado é uma autoridade em arte dramática e dirigente de uma companhia cinematográfica, pedimos algumas informações sôbre os dotes artísticos de Marta.

— "Não posso negar, nem afirmar venha Miss Brasil a ser uma "estrêla" da tela. Eis um assunto que me sinto à vontade em falar com conhecimento de causa. Tornou-se hábito — e mau hábito — improvisar-se ao estrelato a tôda moça bonita que emerge para a popularidade. Não faltam cavalheiros que, "a priori", estendem contratos, ou promessas de contrato para filmes extraordinários... Ora, é um axioma na Psicotécnica a conciliação harmônica entre vocação e aptidão, mormente nesse difícil ramo de intérprete dramático, a não ser que a pessoa em foco aceite o risco de cair no ridículo pela inexperiência e pela falta de segura direção. Esta é uma verdade inconteste que os senhores do cinema brasileiro ainda não aprenderam.

Adverti, pois, Marta nesse sentido e aconselhei-a a aproveitar a oportunidade aberta pela Universal, de cursar escola especializada em Hollywood, caso sentisse inclinação para ser intérprete dramática. Como sabemos, ela não demonstrou interêsse por um contrato que milhões de jovens do mundo ambicionam, muito embora tal atitude não agradasse aos promotores do certame. A fim de evitar confusões, nunca é demais lembrar que o concurso, sendo de beleza, não obriga a quem quer que seja, ter veleidades artísticas...

MARTA ROCHA, AMANHÃ, NO RIO

A Pan-American informou esta manhã à reportagem, que Marta Rocha deverá chegar ao Rio amanhã, às 10,15 horas, procedente de San Juan de Pôrto Rico, onde, como ontem noticiamos, várias homenagens lhe foram prestadas. "Miss Brasil" deverá ter uma grande acolhida no Aeroporto do Galeão em face do seu sucesso espetacular em Long Beach, onde por pouco não tirara o 1.º lugar no concurso mundial de beleza vencido pela americana Miriam Stevenson.

TRABALHADOR

Se és eleitor no Estado do Rio, vota em

Aarão Steinbruch

para Deputado Federal, o advogado que defendeu o salário-mínimo no Supremo Tribunal Federal

CÉDULAS NA PORTARIA DÊSTE JORNAL

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar - Telefone 32-7616 e 42-5152

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

REAGEM OS FERROVIÁRIOS:

Mandado de Segurança Contra á Intervenção no Sindicato

Já Estão Sendo Colhidos Elementos Para o Recurso — Consultado um Advogado Sôbre a Marcha Processual — O Deputado Aarão Steinbruch Defenderá Nos Tribunais a Diretoria Deposta Por Ato do Ministro do Trabalho — Prossegue a Greve — Circulam, Porém Alguns Trens Suburbanos — Fala à Nossa Reportagem Demistóclides Batista

— Os ferroviários da Leopoldina não aceitam represalias, diz a ULTIMA HORA o líder ferroviário Demistoclides Batista

O Sr. Demistoclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, declarou a ULTIMA HORA que os seus companheiros não estão atemorizados com a intervenção no Sindicato, decretada pelo Ministério do Trabalho, nem, mesmo, voltarão ao trabalho sem autorização do Comando Geral da Greve. E revelou:

— Entraremos imediatamente com um mandado de segurança contra o ato ilegal do Ministério do Trabalho. A greve é um direito assegurado pela Constituição e nenhum órgão de classe pode sofrer intervenção por usar de um direito líquido e certo. Não estamos abusando do direito, nem, ainda, estamos agindo dentro da ilegalidade. Ilegalidade é ferir os nossos direitos. Ilegalidade é negar aos trabalhadores o que lhes pertence, por lei. Ilegalidade é afastar uma diretoria legalmente eleita e colocar, no seu lugar, uma junta de representantes ministerialistas. Isto, sim, é ilegalidade.

Elementos Para o Mandado de Segurança

Demistoclides Batista já está colhendo elementos para a representação do mandado de segurança. Ontem consultou a um advogado trabalhista sôbre o prazo para julgamento do recurso. Não contratou ainda nenhum advogado. E' possível, no entanto, que procure o Deputado Aarão Steinbruch para defender o mandato da diretoria que preside, perante os tribunais do país.

"Conquistamos Tudo"

— Conquistamos o que queríamos, continuou. Pedimos o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e foi assinado o decreto reconhecendo o nosso direito à percepção dêsse nível salarial. Pedimos o pagamento das adicionais e fomos também atendidos. Agora, não poderemos concordar com a incorporação do abono de emergência ao salário-mínimo. Isto é uma ilegalidade e é contra a ilegalidade que lutaremos com tôdas as nossas fôrças e com todos os nossos trunfos.

Prosseguirá a Greve

E a seguir:

— Prosseguirá a greve dos ferroviários até que o Comando do movimento lance a sua palavra de ordem. E' uma senha conhecida pelos elementos-chave. Tentaram estrangular a greve no segundo dia, com uma certa nota falsa. Mas os seus forjadores desconheciam a senha e por isso mesmo o movimento prosseguiu com tôda a sua intensidade.

40 Minutos Para Cessar a Greve

O Presidente do Sindicato da Leopoldina afirmou, ainda, que precisava de apenas 40 minutos para fazer cessar a greve dos seus companheiros. E ajuntou:

— Bastaria, para isso, que as autoridades não tomassem atitudes contra os nossos companheiros. Não aceitamos nenhuma represalia. E se isto se positivar, não poderemos, é claro, nos responsabilizar pela mudança do rumo da greve. Agora, ela é pacífica. Não sei como os meus companheiros reagirão contra as represalias. Não poderemos nos responsabilizar por qualquer ato de violência que porventura venha a ser praticada pelos paredistas.

Vários Comandos

Informou Demistoclides Batista que muito antes de deflagrar a greve cuidou de organizar vários comandos para chefiar e executar as ordens emanadas do Sindicato. Assim, há o Comando Central, o Subcomando e os Comandos de Zona. O Comando Central tem sede no Distrito Federal. O Subcomando é volante embora o seu quartel-general esteja em Campos. E em cada cidade ferroviária existe um comando de zona, sob a direção de delegados sindicais. E acentuou:

— Mesmo que o Comando Central fôsse prêso, a greve continuaria sob a orientação do Subcomando. E, se, por acaso, a Polícia conseguisse botar a mão nos membros do Subcomando, qualquer Comando de Zona estaria em condições de levar a luta até o objetivo final. Estamos bem organizados e onde estivermos daremos tudo para obter a vitória final, terminou o líder ferroviário.

No Ministério do Trabalho, o Cmt. Fernando Arruda hipoteca solidariedade ao Presidente do Sindicato da Leopoldina, deposto por um ato do Ministro do Trabalho

Na Redação de ULTIMA HORA

Depois de prestar essas declarações ao nosso redator Demistoclides Batista estêve na redação de ULTIMA HORA. Conversou com alguns dos nossos colegas sôbre a greve. Disse, ainda, que estava foragido, — e ainda continua, — porque não queria ser prêso para prejudicar a parede. Não dormia há cinco noites. Porém, estava trabalhadores através dos seus colaboradores mais íntimos.

Circulam Alguns Trens Suburbanos

Estão circulando alguns trens suburbanos. A circulação dos comboios, porém, ainda está longe de ser normalizada. Há filas enormes nas estações suburbanas. Nos ramais de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio mais de 70 por cento dos ferroviários ainda não voltaram ao serviço. Contudo, admitem os dirigentes da Leopoldina que nessas próximas 24 horas a greve esteja virtualmente terminada.

Jango Desfaz as Manobras Golpistas da UDN:

"O CANDIDATO DO P.T.B. CARIOCA AO SENADO É CAIADO DE CASTRO"

"O candidato do PTB carioca ao Senado é o General Aguinaldo Caiado de Castro, amigo fiel e dedicado do Presidente Getúlio Vargas e que permaneceu ao seu lado até à morte. Essa história de espalhar-se que eu sou candidato ao Senado, pelo Distrito Federal, não passa de mais uma manobra imoral da UDN, de antemão certa do seu fracasso eleitoral a 3 de outubro próximo" — declarou ao repórter de ULTIMA HORA, ontem, ao chegar da Bahia, o Deputado João Goulart, presidente nacional do PTB.

Porque Não é Candidato Pelo Distrito

—"Sentir-me-ia bastante honrado em ser candidato pelo PTB carioca a qualquer Casa legislativa e, principalmente, ao Senado. Entretanto, com a morte de Getúlio Vargas resolvi candidatar-me pelo Rio Grande do Sul, Estado natal do maior líder popular que o país já conheceu e onde eu também nasci. Essa resolução tem o sentido de homenagem ao Grande Morto, sem que haja o menor indício de desaprêço meu ao eleitorado carioca. Aqui fiz e tenho muitos amigos, especialmente entre os trabalhadores. A êsses meus amigos, a êsses trabalhadores de um modo geral, digo que votar em Caiado de Castro é o mesmo que votar em mim. Não se deixem enganar pelas chapas que estão sendo distribuídas criminosamente pela UDN, dando-me como candidato. O voto dado com uma dessas chapas será nulo, pois não estou inscrito para o Senado pelo Distrito Federal"

Tudo Bem, na Bahia

A despeito de ter sido curta, a sua permanência em Salvador, o Sr João Goulart teve oportunidade de avistar-se com a maioria dos líderes petebistas locais, estando todos confiantes na vitoria do Partido no pleito de 3 de outubro.

Jango tomou parte em seis comícios trabalhistas, num mesmo dia, na Bahia, onde recebeu verdadeira consagração. Ontem, nem chegou a demorar-se no Rio. No mesmo avião prosseguiu viagem para Pôrto Alegre, a fim de atuar na campanha eleitoral gaúcha.

Tiragens Espetaculares do "Life" e do "Time", no Mundo

Chegou ontem ao Rio o Sr. William Honneus, um dos diretores da famosa revista "Time". No Galeão, onde desembarcou, o Sr. Honneus fêz à reportagem de ULTIMA HORA impressionantes afirmações sôbre a tiragem daquele periódico norte-americano, referindo que, por semana, só nos Estados Unidos o "Time" tira um milhão e novecentos mil exemplares.

— No mundo, essa tiragem aumenta para dois milhões e trezentos mil exemplares semanais — acrescentou Mr. William Honneus.

"Life", Recorde Absoluto

Entretanto, êsses números correspondentes à tiragem do "Time" se tornam ainda, irrisórios em face da vendagem do "Life", outra célebre publicação da mesma organização a que pertence aquêle outro periódico.

— Nada menos de 3 milhões e 600 mil exemplares é o total da tiragem semanal no "Life" no mundo — disse-nos, ainda o Sr. Honneus.

Vai Para São Paulo

O Sr. William Honneus deverá seguir por êsses dias para São Paulo, onde vai participar da Conferência Inter-Americana de Jornalistas. Ontem, no Galeão, referiu-nos que participou da 1.ª Conferência de Jornalistas realizada em Nova York. Agora, traz essa experiência para os debates e as resoluções que se realizarão na capital paulista.

A Delegação do "Time"

De nova York, deverão chegar por êsses dias ao Rio mais dois jornalistas do "Time", Roy Alexander, que é o seu chefe, e Piero Saporiti. A êles se juntará, também, o Sr. Robert Salisbury, encarregado especial para o Brasil, e reunidos com o Sr. William Honneus, constituirão a delegação do "Time" à conferência de São Paulo.

Mendes de Morais Ouvido, Novamente

Solicitou à Comissão Militar de Inquérito Sejam Tomadas Novas Declarações

O General Mendes de Morais — ao que fomos informados seguramente solicitou à Comissão Militar de Inquérito que está apurando o crime da Rua Toneleros que seja tomado um seu novo depoimento. Até o momento, não se apuraram as razões que teriam levado o General Mendes de Morais a solicitar essa providência, parecendo, contudo, que a reinquirição ocorrerá hoje ou amanhã.

Por Trás da Cortina – Eurilo Duarte

1 NÃO ANDAM BEM AS RELAÇÕES ENTRE JUAREZ E CANROBERT

2 A F. A. B. NO TRANSPORTE DO "LIVRO NEGRO DA CORRUPÇÃO"

3 ESTRANHEZA DA COLÔNIA FRANCESA ANTE A APREENSÃO DE "PARIS-MATCH"

Juarez — *Canrobert*

1 — Não andam bem as relações entre os Generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa — é o que acabamos de apurar em fonte digna de crédito. Aliás, a tensão entre os dois é quase a de inimigos íntimos. Êles se detestam, mùtuamente, mas sorriem e trocam cumprimentos quando se avistam. Ainda por ocasião das eleições do Clube Militar, ambos eram companheiros de chapa e foram, finalmente, vitoriosos. Mas, já naquela época, as coisas não marchavam bem de um General para o outro. Agora, então, com a indisfarçável campanha de Juarez Távora pela sucessão presidencial, Canrobert distanciou-se mais do seu colega.

Essas informações partem de pessoa absolutamente insuspeita, colega dêsses dois chefes militares e frequentador dos mesmos círculos. E' natural que haja assanhamento em certos jornais, na publicação de desmentidos. Todavia, dentro do próprio Exército não é desconhecido o esfriamento das relações Canrobert-Juarez, bem como se sabe que o "caso" é de origem política.

2 — **Aqui apresentamos uma denúncia que deve merecer a especial atenção de Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica. Trata-se do seguinte:**

Custeado como o foi pelo cartel internacional "Bond and Share", e promovido por Raul Fernandes, mais notório advogado dos interêsses dos "trusts" em nosso país, o chamado "Livro Negro da Corrução" ou "Livro Negro de Roberto Marinho" estaria sendo conduzido em camioneta de "O Globo" para o Galeão, onde, dali, seguiria para os Estados. Como se sabe, êsse "livro negro" é outra tentativa dos golpistas, no sentido de malsinar, inclusive, a memória de Getúlio.

E' de convir-se, por conseguinte, que Eduardo Gomes — como Ministro da Aeronáutica e não como prócer político — deve mandar apurar a denúncia.

3 — **Desde as primeiras horas da madrugada de hoje, policiais trajando roupas civis passaram a apreender o número da revista francêsa "Paris Match", que deveria entrar em circulação a partir da manhã de hoje, nesta Capital.**

O motivo alegado pelos policiais era de que a revista publicava um artigo "injurioso", caluniando os atuais administradores do país.

Essa apreensão causou estranheza na colônia da França, que tem em "Paris Match" um dos órgãos de leitura preferida.

SAIBA COMO E ONDE VOTAR

EXAMINE AS CÉDULAS EM SEU PODER

CONSULTÓRIO ELEITORAL DE "ULTIMA HORA" DIA E NOITE À DISPOSIÇÃO DO POVO!

Desde Hoje, às Sete Horas, o Pôsto de Nosso Jornal Não Pára de Atender às Consultas Dos Eleitores — Pelo Telefone 43-2936 (Ramal 5) ou Pessoalmente Venha Saber Das Condições de Exercício de Seu Sagrado Dever — Ninguém Poderá Faltar à Votação Popular de 3 de Outubro

Já está funcionando o Consultório Eleitoral de ULTIMA HORA, desde as sete horas da manhã de hoje, instante a partir do qual não cessaram os telefonemas de eleitores, indagando acêrca do local de votação a que devem comparecer domingo próximo e esclarecendo dúvidas quanto à validade das cédulas em seu poder.

Correspondendo ao interêsse patriótico de todos os leitores pelo pleito de 3 de outubro — ULTIMA HORA oferece aos seus leitores, os serviços do Consultório Eleitoral, em funcionamento corrido durante o dia inteiro, até às 22 horas.

Provido de pessoal habilitado e de posse das relações de eleitores, o Consultório lhe oferece, pessoalmente, ou por telefone, tôdas as informações de que necessita para o exercício de seu sagrado dever de brasileiro.

Funcionando no andar térreo de nossa sede, na Avenida Presidente Vargas, 1988 e atendendo pelo telefone 43-2936 — (Ramal 5), o Consultório Eleitoral poderá esclarecer tôdas as suas dúvidas, quer quanto ao local exato de sua seção, quer ainda sôbre a maneira de votar.

Ao comparecer ou telefonar, tenha sempre o seu título em mão, de modo a poder enunciar os dados que êle contém, indispensáveis à resposta desejada.

Dêsse modo, estamos proporcionando maiores facilidades a cada cidadão ou cidadã, para realizar o anseio de afirmação popular na orientação dos nossos destinos.

O escritório eleitoral funciona ao lado de um pôsto de distribuição de chapas, onde todos se podem prover das respectivas cédulas.

Examine também com cuidado as cédulas que se encontram em seu poder e se tiver qualquer dúvida sôbre a sua validade (rasuras, nomes truncados, confusão de Partidos, etc.) não hesite em nos consultar, para que seu voto não seja inutilizado.

Durante o dia inteiro e à noite, certifique-se das condições em que vai exercer a sua função de eleitor — no Consultório Eleitoral de ULTIMA HORA.

OS PRESOS FICARÃO NO GALEÃO ATÉ O DIA 2!

Possivelmente só depois do dia 2 de outubro os presos do Galeão serão transportados para o Presídio. Segundo fomos informados, o general Fiuza de Castro, novo presidente do Inquérito Policial-Militar, enviou um ofício ao sr. Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, solicitando que os implicados no atentado da rua Toneleros permaneçam até aquela data na base aérea do Galeão, pois assim é mais fácil à comissão militar de inquérito sem entregues já ao sr. Silvio Terra, e conduzidos para o Presídio cada vez que o general Fiuza de Castro e seus companheiros desejassem ouvir qualquer dos assassinos teriam de solicitar permissão ao juiz, oficiando êste então ao diretor do Presídio para a liberação dos mesmos.

Dessa forma, estando os presos no Galeão é mais fácil ao general Fiuza ouví-los. Segundo o ofício do general Fiuza êle tem necessidade de inquirir Gregório e seus comparsas até o dia 2.

P. T. B. — PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL — P. T. B.

COLUNA DE Ultima Hora

NACIONALISMO & ENTREGUISMO

O PAÍS está em plena fase de definições. Definem-se homens e ideais, partidos e interêsses, programas e propósitos. E' licito, pois, que se defina também o sentido em que o povo brasileiro compreende o nacionalismo, para que jamais se mistifique sua verdadeira tradução, nem se desvirtue o significado profundamente patriótico, que constitui a essência de seu conteúdo.

Não se entenda por nacionalismo uma vesga atitude de antagonismo da nossa gente pelas coisas estrangeiras, pelos seus homens ilustres, pela sua cultura superior ou pelas suas velhas civilizações. Não se vislumbre, também, em nosso nacionalismo, quaisquer resquícios de xenofobia, sentimento subalterno com que a ignorância, e, mais frequentemente, a incompreensão, solapam a harmonia e a cordialidade das nações.

O povo brasileiro é nacionalista no sentido em que o vocabulário expressa a sua maioridade política e define sua deliberada e incoercível revolta contra a exploração econômica estrangeira em nossa terra, contra a inclusão do Brasil em "esferas de influência" de potências que substituiram o velho conceito do colonialismo econômico pelas novas concepções do poder político, exercido indiretamente, através do desfibramento do caráter ou do depauperamento da economia dos "nativos".

Eis aí em que se traduz o nosso nacionalismo. Êle não combate o capital estrangeiro, a participação financeira de instituições oficiais ou de particulares, que desejem realmente, trabalhar ao nosso lado, gozando das mesmas regalias e assumindo as mesmas obrigações para com a coletividade brasileira. Êle acolhe tôda a "cooperação" que não precisa ser imposta ao país nas entrelinhas capciosas de tratados humilhantes, e que dispensa a intervenção sub-reptícia profundamente vexatória do "lobbysmo" internacional, agregado disfarçadamente em representações diplomáticas...

Esse nacionalismo sadio não tem filiações comunistas, como assoalham maliciosamente os que o combatem. Êle é brasileiro, nasceu de mil e um desenganos, de mil e uma trapaças, e cristalizou-se na alma popular como a expressão definitiva de um sentimento cívico que não mais se aniquila com os engodos fáceis de "boas vizinhanças" e "amizades fraternas", que trazem em seu bôjo a cultura deletéria dos trânsfugas e dos entreguistas.

■

VARGAS E OS INTELECTUAIS

Ninguém poderá dizer que sejam honrosas as declarações que alguns intelectuais vêm fazendo em tôrno da pessoa e da morte do Presidente Getúlio Vargas.

O mais lamentável, em tais declarações, é que não partem dos que tivessem alguma coisa a reclamar desse homem que ainda vivo pertencia à galeria dos grandes nomes da História.

São acusações feitas justamente por quem nunca precisou de qualquer parcela de liberdade para escrever seus livros, por quem não tinha problemas, dêsses que afligem os escritores revolucionários. Quase todos, criaturas bem nascidas, bem nutridas, bem vestidas e bem situadas, com altos e regalados lugares na cúpula dos ministérios, vários com proventos altíssimos para trabalhos mínimos, gozando comissões rendosas, aqui ou no estrangeiro.

Enquanto permanecem num respeitoso silêncio os escritores que suam nos emprêgos mesquinhos, na luta pelo pão de cada dia, nas mesas das redações, servindo ao povo em diversos misteres, os sibaristas, entre um bocejo e outro, recostados no assento de alguma "boite", ou em alegres e graúdos repastos, ousam manifestar suas opiniões, como se fôssem donos da História.

Para êsses porteiros da Posteridade, nela só entram os que trouxeram na lapela o escudinho da UDN ou a lanterninha do Lacerda.

Muito gozados.

O BANCO DO BRASIL E A CAIXA ECONÔMICA SÃO DONOS, DE FATO, DE TUDO QUE PERTENCE AO "GRUPO MARINHO"

Pergunta ao Sr. Clemente Mariani: "O Grupo Marinho" Deve Mais de 70 Milhões, Todos os Seus Bens já Estão Hipotecados, Onde, Pois, Foi Êle Buscar 100 Milhões de Garantias Reais Para Consolidar Seus Empréstimos no Banco do Brasil, a 10 Anos de Prazo?

No quadro abaixo, reencontrará o leitor, um resumo dos escandalosos financiamentos obtidos pelo "Grupo Roberto Marinho" no Banco do Brasil e na Caixa Econômica. Mais de um milhão de dólares e mais de 50 milhões de cruzeiros foram entregues por esses estabelecimentos ao "Grupo Roberto Marinho". Tudo que o mesmo possui, rádio, jornais, revistas, oficinas, prédio, está hipotecado, pertencendo, de fato, já aos seus principais credores. Agora, surge a novidade: O "Grupo Marinho" consolidou as suas dívidas (muitas em atraso, sem pagamento de prestações, nem juros) por dez anos, oferecendo garantias reais ao Banco do Brasil. Ora, só para enquadrar-se no regulamento do Banco, deveria o "Grupo Marinho" oferecer pelo menos noventa e tantos milhões de cruzeiros em garantias reais. Onde foi êle buscar essas garantias, quando a sua principal propriedade já está hipotecada à Caixa Econômica? Suspeitas, bem fundamentadas, deixam entrever que o Banco do Brasil foi excessivamente condescendente na avaliação dessas garantias, permitindo que se lhes atribuisse um valor que elas de fato não possuiam. Isto é grave, muito grave. E o Sr. Clemente Mariani está na obrigação de esclarecer a opinião pública, divulgando desde logo os contratos de consolidação feitos com o "Grupo Roberto Marinho".

Roteiro das "operações de assalto" do "Grupo Roberto Marinho" ao Banco do Brasil:

OPERAÇAO NUMERO 1 — Empréstimo de US$ 31.770 dólares levantado pela Viúva Irineu Marinho & Filhos, firma que a escritura registra como "sociedade irregular ou de fato" e destinado à cobertura do valor total de uma máquina de impressão "off-set", modêlo "Roland-Ultra RU V", de fabricação alemã, máquina essa para imprimir o "Gibi" e outras historietas de horrores e perversões (Documento lavrado em 17 de outubro de 1950 no Tabelião do 15.º Ofício de Notas, Cartório Hugo Ramos).

OPERAÇAO NUMERO 2 — No dia 7 de novembro de 1950 (menos de um mês depois da primeira operação) retornaram a Viúva Irineu Marinho & Filhos (sociedade irregular) ao mesmo Cartório Hugo Ramos para registrar em seu livro 355, fls. 86 a 88 novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil, desta vez US$ 31.776 dólares, a fim de importar uma máquina dobradeira, uma máquina de impressão tipográfica e uma máquina de grampear, tôdas para o "Gibi".

OPERAÇAO NUMERO 3 — Novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil, no valor de US$ 50.000 dólares, destinado ao "pagamento da importação de uma máquina de impressão "off-set", para imprimir a duas cores (Documento também constante do Cartório Hugo Ramos, onde foi registrado no dia 19 de março de 1951).

OPERAÇAO NUMERO 4 — Empréstimo de mais US$ 200.000 (duzentos mil dólares), tomado ao Banco do Brasil pela feliz família Marinho, para aquisição de nova e poderosa máquina rotativa "off-set". (Documento também registrado no Cartório Hugo Ramos, no dia 26 de dezembro de 1952).

OPERAÇAO NUMERO 5 — (Golpe muito alto) Empréstimo de US$ 708.265,00 para aquisição de uma super-rotativa "Hoe" nos Estados Unidos, destinada a "O Globo", para esmagar seus concorrentes", como afirmava enfàticamente o próprio Roberto Marinho, em seu arrivismo mulato (Documento registrado também no Cartório Hugo Ramos, livro 445, fls. de 1 a 3, e assinado no dia 28 de agôsto de 1953).

Em suma: Em pouco mais de dois anos, começando no Govêrno do honrado Marechal Dutra e prolongando-se pelo Govêrno Vargas, o "grupo Roberto Marinho" obteve apenas para os seus jornais e revistas empréstimos que montam a um milhão e vinte e um mil e oitocentos e um dólares), a câmbio oficial, além de mais 52 milhões em cruzeiros, dando como garantia dêsses financiamentos as mesmas máquinas importadas e o edifício construido com o dinheiro do Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

De forma que tudo, que é aparentemente do "Grupo Roberto Marinho" pertence, de fato, ao Banco do Brasil.

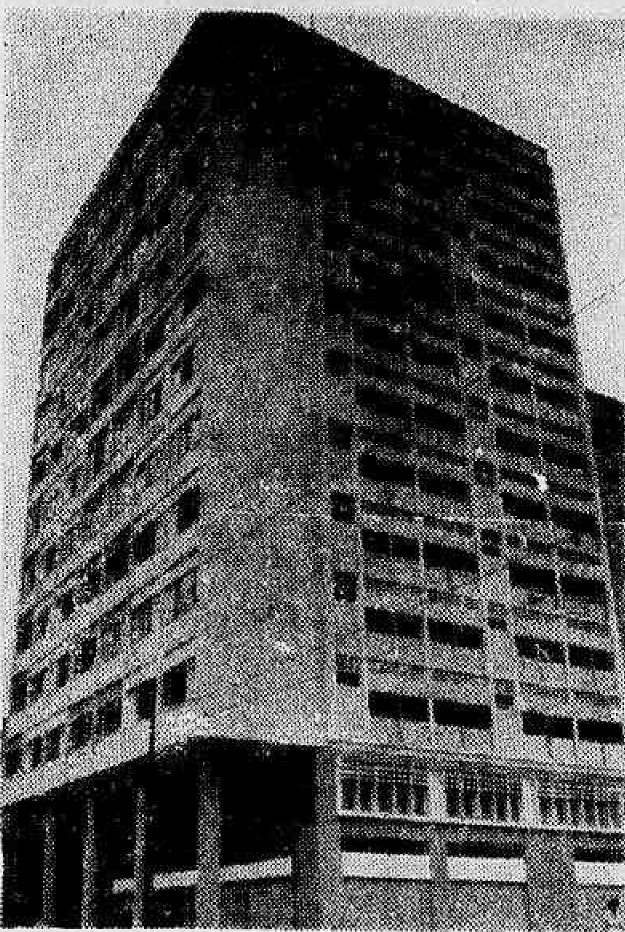
SUICIDOU-SE O PREFEITO

NATAL, 27 (Asapress) — — URGENTE — Com um tiro de revólver suicidou-se à noite passada, no Município de Caipó, o Sr. Rui Mariz, Prefeito daquele município e irmão do industrial Dinarte Mariz.

Desconhecem-se até o momento os motivos do trágico gesto. Até mesmo familiares seus que hoje seguiram para Caipó a fim de assistir aos funerais, nada souberam adiantar a respeito.

A Verdadeira História do "O Globo" — Símbolo da Venalidade e da Traição Nacional

Marinho Enriqueceu Com o DIP, Fêz Fortuna no Último Govêrno e Agora é Pago Para Enlamear a Memória de Getúlio Vargas



O edifício é imponente, a construção luxuosa, mas tudo que êle tem por dentro e por fora, pertence ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica. Entretanto, essa propriedade (nova sede do "O Globo", na Rua Sant'Ana) é considerado mais uma garantia do "Grupo Roberto Marinho"



Escritura de COMPRA E VENDA COM HIPOTÊCA -

Lavrada em 10 de junho de 1953 no livro n.º 459 fls. 78v

Outorgante ROSA FAULE CLAIRE LAMBERT -

Outorgado EMPRÊSA JORNALISTICA BRASILEIRA S.A. -

Interveniente:-CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO R. DE JANEIRO •

Certidões e escrituras, eis a verdadeira história do enriquecimento de Roberto Marinho. Aqui vemos o "fac-simile" da escritura de hipóteca com a Caixa Econômica, onde Marinho obteve 20 milhões de cruzeiros, reservas do povo mais humilde, para comprar o terreno e construir a luxuoso sede de "O Globo"

FAZENDO jus ao seu título de verdadeiro símbolo da venalidade e traição nacional, Roberto Marinho, que transformou "o Globo" num balcão de venda de opinião, é pago, agora, pelo monopólio internacional de eletricidade — Bond and Share — para enlamear a memória de Getúlio Vargas.

Antes da instauração do Estado Novo, Marinho e o "O Globo" não passavam de expressões secundárias no jornalismo brasileiro. Com o DIP, começou a enriquecer, pois não houve defensor mais ardoroso do Estado Novo. Conseguindo liquidar "A Noite" e atemorizar o resto da imprensa (vide campanha contra o "Diário de Notícias"), estabeleceu um virtual monopólio (sempre a obsessão do monopólio) de "O Globo" no mercado do jornalismo vespertino carioca. Descobriu, então, um novo mapa da mina: as publicações pretensamente "infantis" de horrores, crimes, perversões sexuais e fantasmas voadores. Mas os milhões que arrancou da juventude brasileira, em troca de um envenenamento frio e deliberado de sua alma, não os aplicou na melhoria de "O Globo" e de suas máquinas. Para quê? O monopólio assegura essa tranquilidade aos que o exploram. Preferiu comprar cavalos (era preciso transformar-se em "gentleman" a qualquer preço) e oferecer recepções achampanhadas a diplomatas centro-americanos em seu luxuoso palácio das Laranjeiras.

Com o retôrno de Vargas ao poder, Marinho encontrou nova oportunidade para aumentar sua fortuna. Protegido de Lourival Fontes (as velhas raizes do DIP nunca foram rompidas) e aproveitando-se da conhecida condescendência do Sr. Getúlio Vargas para com seus inimigos, infiltrou-se no novo govêrno. Os financiamentos que, então, obteve no Banco do Brasil e na Caixa Econômica, constituem um escândalo sem precedentes na história de nosso jornalismo. Sôbre estes publicamos ontem, estarrecedora reportagem acompanhada por uma avalanche de documentos irrefutáveis.

Vamos examinar, hoje, nesse labirinto de empréstimos sem garantias reais, a forma que Marinho encontrou para — com as reservas que o povo, a gente mais humilde, guarda nas Caixas Econômicas — aumentar ainda mais a sua fortuna e construir, na Rua Sant'Ana o luxuoso edifício, onde estão sendo instaladas as máquinas e a rotativa "Hoe", também esta adquirida com dinheiro fornecido pelo Banco do Brasil.

O CLÁSSICO GOLPE CONTRA AS RESERVAS DO POVO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sentindo que o monopólio virtual que "O Globo" conseguira, começava a ser ameaçado pelo aparecimento de novos jornais, pela melhoria da qualidade técnica de nossa Imprensa, pela concorrência, enfim, que nascera, imposta pela expansão do mercado de leitores e anunciantes cariocas, Marinho compreendeu que não podia mais manter os seus privilégios com o jornal obsoleto e as máquinas ainda mais obsoletas que seu pai lhe legara.

Obteve, assim, no Banco do Brasil, todos os recursos (e com que facilidades!) necessários para a aquisição da nova rotativa "Hoe" (mais de 700 mil dólares). Não entregara para isso nenhuma garantia de seus bens particulares, tão enriquecidos pela renda dos "Gibis" e pelas subvenções e "combinações" com o Fundo Sindical, o SESI, a "caixinha" de Ademar e outras fontes de notórias ligações com "O Globo". Não, ofereceu ao Banco, como garantia, as máquinas adquiridas com o próprio dinheiro do Banco!

Era agora preciso encontrar um local para a instalação das novas oficinas de "O Globo". E outro golpe foi engendrado, desta vez contra a Caixa Econômica, um golpe que poderia parecer inacreditável, não estivesse êle devidamente registrado na escritura lavrada, em 10 de junho de 1953, no livro de Notas 459, folhas 78v 83, no Cartório Hugo Ramos, desta cidade.

Usando agora o nome de "Emprêsa Jornalística Brasileira S.A.", Roberto Marinho adquiriu da Sra. Rosa Paule Claire Lambert, um terreno na rua Sant'Ana. Preço combinado e ajustado: Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros). Data da compra: 31 de outubro de 1951. Forma de pagamento: a combinar.

Menos de dois anos depois, Roberto Marinho obtém, na Caixa Econômica Federal, um empréstimo de Cr$ .... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), prazo de quinze (15) anos, prestações mensais de Cr$ 240.033,60 (duzentos e quarenta mil e trinta e três cruzeiros e sessenta centavos). E que oferece êle como garantia por essa fortuna (que, segundo rígidas instruções até agora vigorantes e aprovadas pelo Conselho Federal das Caixas Econômicas, só poderia ser aplicada na construção de casas populares) que oferece Marinho como garantia? Nada mais, nada menos do que o terreno, comprado apenas há dois anos, por um valor cinco vêzes inferior ao empréstimo.

E' claro que uma operação tão escandalosa, precisa ser revestida de aparências legais. O contrato de hipoteca da Caixa Econômica estabelece que êsses 20 milhões de cruzeiros devem ser aplicados na construção do edifício da Rua Sant'Ana, que também ficaria hipotecado.

Conclusão: com dinheiro da Caixa Econômica, Roberto Marinho construiu o Palácio para montar as novas máquinas que "O Globo" comprou com dinheiro do Banco do Brasil. Sendo notório que um edifício, como o da Rua Sant'Ana, não pode custar mais de 14 a 15 milhões de cruzeiros para a sua construção, sobraram para Marinho exatamente os cinco milhões de cruzeiros necessários ao pagamento do terreno! Mas, como era preciso liquidar primeiro o pagamento do terreno, cuja escritura deveria ser definitivamente passada, antes da hipoteca na Caixa Econômica, Marinho conseguiu ainda mais êste excepcional favor: recebeu à vista mais de 50 por cento do empréstimo, isto é, Cr$ 10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil cruzeiros). E, dessa importância, tirou logo o necessário para pagar à Sra. Lambert a sua parte!

Operação digna de um Felipeto, essa a única classificação que se pode dar a tão escandaloso financiamento. E é com dinheiro do povo (do povo mais humilde) que "O Globo" continuará o seu roteiro de campanhas contra os interêsses e reivindicações mais legítimas dêsse mesmo povo.

E agora, apenas uma informação, aparentemente sem maior significação, mas de que o povo carioca saberá tirar as devidas conclusões: o diretor responsável pela Carteira da Caixa Econômica em que essa inominável operação foi realizada, chama-se Coronel Gilberto Marinho, que assinou a hipoteca ao lado de Roberto Marinho...

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA, SENHOR ROBERTO MARINHO!

Mas a triste e revoltante história dêsse jornalista, que se transformou em símbolo da venalidade e traição nacional, ainda está em começo. Faltam outros capítulos para completar o "Livro Negro de Roberto Marinho". Amanhã o leitor será convidado a nos acompanhar pelos meandros e atalhos sinistros da história da "Rádio Globo", devedora relapsa do Banco do Brasil e organização que só conseguiu viver após a sabotagem ao plano de emancipação do nosso País do humilhante e extorsivo monopólio de salitre do Chile, a que ainda estamos submetidos graças à existência de um jornalismo, como o que "O Globo" encarna.

Depois da Rádio Globo, virá o Fundo Sindical, o Sesi, a "Caixinha" de Ademar. E então só nos restará uma pergunta: onde foi Roberto Marinho buscar coragem para atirar a primeira pedra?

A CHANTAGEM DO CORVO DO LAVRADIO VEIO DE ENCONTRO ÀS SECRETAS AMBIÇÕES DE MARINHO

UM dia, em plena campanha contra ULTIMA HORA, o Corvo pretendeu intimidar o sr. Assis Chateaubriand, senhor feudal dos "Associados". Tendo chegado ao conhecimento do Corvo que Chatô pretendia cortar-lhe a televisão, onde êle encontrara campo tão propício às suas qualidades de histrião, ameaçou Chateaubriand com a divulgação de seus negócios com o Banco do Brasil. Mas Chatô, que pode ter muitos defeitos, possui qualidade que Roberto Marinho desconhece: uma grande coragem pessoal. Deu uma corrida no Corvo e nunca mais lhe cedeu a televisão. Já com Marinho a coisa foi diferente. Quando Lacerda lhe insinuou que também conhecia suas transações com o Banco do Brasil, Marinho fingiu-se apavorado e entregou-lhe, não só a "Rádio Globo", como passou a apoiá-lo incondicionalmente, através do seu jornal. O pavor de Marinho era apenas a forma covarde que êle tinha encontrado para justificar sua associação com o futuro "Fuhrer" do "Roubo e do Golpe". Enquanto Lacerda, epileptóide e paranóico, tinha transformado em obsessão alucinante seu ódio à ULTIMA HORA, Marinho viu nele o instrumento para tentar destruir um concorrente que ameaçava o virtual monopólio que "O Globo" havia firmado no nosso jornalismo vespertino. Mesquinho e covarde, jamais teve coragem de enfrentar pela frente o jornal que o povo carioca havia consagrado como a sua leitura predileta. E assim nasceu essa estranha figura de jornalismo xifópago: a aliança do paranóico do Lavradio com o falso "gentleman" da Hípica. Muita coisa já os unia: o mesmo espírito de "entreguismo", a mesma vocação reacionária, a mesma hipocrisia. Mas o que um pensa do outro não pode ser publicado num jornal que entre em casa de família. Ambos estão, agora, disputando o primeiro lugar na corrida de subserviência e bajulação ao govêrno do sr. Café Filho. A hora é de se encher. O "Livro Negro" (um milhão de exemplares pagos a bom pêso de ouro pelos clientes do sr. Raul Fernandes) foi arrancado das mãos do Corvo por uma solerte manobra de Marinho. Lacerda fingiu concordar. A "Rádio Globo" ainda lhe pode prestar alguns serviços na caça ao voto em que êle se acha empenhado. E depois?

Muitas gargalhadas ainda estão reservadas para aquêles que tiverem a paciência de esperar pelo momento fatal em que a disputa da fatia mais grossa vai atirar, um contra o outro, esses dois voracíssimos ratos do navio pirata em que embarcou o sr. Café Filho.

Roberto Marinho, por um pedaço de queijo, é até capaz de se encher de coragem.



Quanto ao Corvo, qual foi o seu amigo, companheiro ou aliado que um dia não sofreu o pêso do seu complexo de ingratidão?

NA HORA H...

REPÓRTER X



JACINTO DE TORMES ao lado de Eleanor Powell (com pijama listrado), em São Paulo

JACINTO MUDA DE SETOR

O cronista Jacinto de Tormes, há tanto conhecido como o Petrônio das crônicas elegantes, criador de neologismos, vai agora — ao que se sabe — mudar de setor em suas atividades intelectuais.

Está, de parceria com Silveira Sampaio, aprontando uma peça teatral, onde inaugurará na ribalta, levando à literatura teatral brasileira, tôda a sua experiência de homem vivido dentro da noite carioca.

A outra grande mudança de setor de atividades para Manuel Bernardez Müller será a breve estréia como cronista esportivo, no "Jornal dos Sports".

Mas, apesar de enfrentar novos gêneros, Jacinto não deixará a sua especialidade, na qual se consagrou e conquistou um lugar indispensável.

■

PARECE UMA HISTORIA DE BOB RIPLEY

O Brasil já está exportando penicilina. Ainda êste mês exportamos para a Venezuela, Colômbia, Cuba e outros países latino-americanos, cêrca de quatro mil toneladas daquele antibiótico. Pois, enquanto o mercado nacional já sofre os efeitos da superprodução, o govêrno continua permitindo a importação livre do mesmo produto de procedência estrangeira. Isto até parece uma das famosas historietas de Bob Ripley, o autor de "Acredite se quiser..."

■

UM CASAL QUE TODOS QUEREM BEM



Raramente em nossa crônica social assistiu-se um movimento de simpatia tão profunda e generalizada como o que vem cercando o casal Décio Moura, de partida marcada para o Vaticano, onde Décio vai assumir o pôsto de Embaixador do Brasil. Não há dia em que não se registe uma reunião, um jantar, um cock-tail", realizados para despedir o querido casal, cuja ausência todos já lamentam. A Sra. Arlete Moura, descendente da gloriosa clã dos Mendes Gonçalves, já não sabe mais onde guardar as flores que todos os dias recebe. Como se vê, simpatia, inteligência, lealdade e sinceridade ainda são a melhor fórmula que Carnegie, o autor de "How to make friends and influence people", exaltou com tanta experiência.

OS AMERICANOS QUEREM SABER O QUE SE PASSA COM ARANHA



Em sua atual visita aos Estados Unidos, o Sr. Eugênio Gudin tem sido assediado por uma pergunta, que já está azucrinando os seus ouvidos: que se passa com o Sr. Osvaldo Aranha? Segundo correspondencia particular que o Sr. Eugênio Gudin acaba de enviar a um amigo, os americanos parecem não poder compreender que um govêrno, que se diz progressista e democrático, não inclua entre seus representantes mais autorizados uma personalidade como a de nosso ex-Chanceler. Ainda a êsse propósito o Sr. Eugênio Gudin remeteu àquele seu amigo o recorte de um dos editoriais que acaba de ser publicado pelo "Washington Post", o jornal que, ao lado do "New York Times" e do "Chicago Tribune", constitui o mais importante órgão de imprensa da grande República do Norte. Nesse editorial, o "Washington Post", após analisar a situação brasileira, lamentando a morte do Sr. Getúlio Vargas, conclui com um fascinante estudo da personalidade do Sr. Osvaldo Aranha, a quem classifica, textualmente, de "um dos maiores estadistas de nossa época".



Hoje, dia 28 de setembro de 1954, aos trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, que estão defendendo seus sagrados direitos na conquista de uma vida melhor.

Depoimento (Genolino) Sôbre Getúlio Vargas

Depondo numa "enquête" sôbre Vargas e os intelectuais, o escritor e teatrólogo Genolino Amado assim se pronunciou:

"Evidentemente, nas poucas linhas concedidas para resposta a uma "enquête" de jornal, eu não poderia expressar um juizo pleno sôbre a figura tão complexa de Getúlio Vargas, o vulto sobranceiro de tôda uma época da nossa vida republicana e cuja grandeza de homem público ainda mais ressalta diante de nós após o sacrifício pelas Instituições Democráticas.

Posso apenas dizer que me honro de haver servido, como diretor da Agência Nacional, a quem tanto fêz pela justiça social e a quem tanto se empenhou em promover a libertação econômica do país.

Se a minha atuação à frente de órgão tão delicado e antes tão combatido nunca sofreu nenhuma crítica desfavorável, devo atestar que sempre encontrei no grande Presidente exemplo e estímulo para a linha de conduta que tracei, quando afinal, depois de muitas relutâncias, aceitei o espinhoso cargo.

A impessoalidade e a isenção que imprimi a um noticiário, a escolha de jornalistas para colaboradores exclusivamente pela capacidade profissional, sem levar em conta se trabalhavam ou não na imprensa oposicionista, o alheiamento em que sempre me mantive nas injunções políticas, foram critérios que muitos deixaram de merecer de Getúlio Vargas aprovação calorosa.

Por isso e por tudo quanto êle realizou pelo bem do Brasil, sempre serei fiel à sua memória, a que dedico o desinteressado culto de um intelectual que nunca fêz e não pretende fazer jamais política partidária".

(VIDE O VERSO)

ÊSTE ANÚNCIO VALE

CR$ 100,00

(CEM CRUZEIROS)

(VIDE O VERSO)

O GOVÊRNO EM MARCHA

PRIMEIRA AUDIÊNCIA

O Presidente da República concedeu, ontem, sua primeira audiência pública, recebendo cêrca de 85 pessoas.

O material humano era o mais variado, mas, ao mesmo tempo, o mais característico das filas presidenciais. Lá estava o inventor. A senhora espírita com um amuleto para o Presidente. Inúmeros pidões de empregos. Não menor volume de solicitações de telefones. As colegiais que não foram à aula para abraçar o Chefe do Govêrno e os eternos injustiçados.

O Sr. Café Filho os recebeu na sala do seu auxiliar Cincinato Braga e, conforme o caso, os encaminhava para os órgãos competentes.

O inventor, que se disse perseguido pela Light, ficou de dar uma demonstração do seu aparêlho ao Sr. Oséas Martins. A espírita ganhou um abraço e deixou o amuleto com o Sr. Café Filho. Os pretendentes a empregos foram encaminhados ao DASP para concurso. Telefones? Na fila. As colegiais visitaram o Catete. Os injustiçados terão seus processos revistos.

Finalmente, depois de atender a todos e palestrar com os jornalistas, o Sr. Café Filho retirou-se, dizendo:

— "Se fôr para dar emprêgo mando buscar minha fila de vice..."

TRIGO

A fim de convidar o Chefe do Govêrno para a Festa do Trigo, estêve, ontem, no Catete, uma comissão de representantes de triticultores do Rio Grande do Sul. O Sr. Café Filho, após rápida palestra com os agricultores gaúchos, prometeu comparecer às festividades, que se realizarão na cidade de Carazinho, no dia 24 de outubro vindouro.

20 MILHÕES

O Presidente da República autorizou a liberação da verba orçamentária de 20 milhões de cruzeiros, consignada no Plano Salte, para melhoramentos da Estrada de Ferro Sampaio Corrêa, no seu Estado natal.

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o Almirante Alvaro Alberto, o Marechal José Pessoa, o Senador Plinio Pompeu, o Embaixador Sebastião Sampaio e o Sr. Sigmundo Weiss, diretor-presidente das Usinas Mannesmann.

COLETIVA

Finalmente, na manhã de hoje, o Presidente da República concedeu sua anunciada entrevista coletiva ao jornalistas credenciados no Catete, cujo noticiário damos em outro local desta edição.

REIVINDICAÇÕES

Numerosa comissão de médicos do Distrito Federal foi recebida, ontem, em audiência especial, pelo Presidente da República. Os facultativos manifestaram o pensamento da classe contrário à dispensa dos médicos determinada pelo Ministro do Trabalho. Pediram, também, a suspensão da regulamentação sôbre acumulação e o interêsse presidencial para breve andamento do projeto 1.032 e 1.442, que tratam, respectivamente, de reajustamento dos médicos no padrão "O" e do salário-mínimo da classe. Avisaram, ainda, que realizarão uma assembléia-geral na véspera da dispensa anunciada pelo Ministério do Trabalho. O Chefe do Govêrno afirmou que estudará o assunto com todo cuidado.

PARECER

Professor catedrático aposentado pode dirigir faculdade de ensino superior, desde que a aposentadoria não tenha resultado de invalidez. Foi o parecer do Consultor-geral da República, aprovado, ontem, pelo Presidente da República, a propósito de uma consulta encaminhada pelo Ministério da Educação para a escolha de diretores das faculdades da Universidade do Brasil.

No Rio o Ex-Presidente da Costa Rica:

COMPLETA OPOSIÇÃO À CARREIRA ARMAMENTISTA DOS ESTADOS UNIDOS

— Não abandonei a política totalmente, mas durante oito anos, a contar da data em que deixei o Govêrno, pelas leis do meu país, não me posso candidatar novamente à Presidência da República — disse ontem à nossa reportagem, no Aeroporto do Galeão, o sr. Otilio Ulate, ex-Presidente da Costa Rica, no periodo de 1949 a 1953. O sr. Ulate chegou bem disposto e deverá permanecer alguns dias no Rio, seguindo depois para São Paulo, onde vai participar da próxima Conferência Inter-Americana de Jornalistas, a realizar-se na capital bandeirante.

Jornalismo é o Seu Ofício

O ex-Presidente da Costa Rica é, até certo ponto, um homem calado e, jornalista que é, também, prefere ouvir a falar. De um modo geral, não quis dar maiores impressões sôbre a situação atual de seu país, dizendo apenas que, deixando-o em 15 de setembro, tudo estava na mais perfeita calma. O sr. Otilio Ulate, atualmente, dirige um dos maiores jornais de Costa Rica, "El Diário de Costa Rica", sendo proprietário, igualmente, de "La Hora", outro periódico de grande saída, e da estação de rádio "La Voz de la Vitor".

— "O jornalismo é, precisamente, o meu único ofício", disse-nos quando procurávamos maiores impressões da vida política de seu país.

Oposição Aos EE. UU.

O sr. Otilio Ulate, a princípio, fez segrêdo das teses que defenderá na Conferência de São Paulo, mas, à insistência da nossa reportagem, declarou, afinal:

— Naturalmente participarei dos debates conforme êles sejam apresentados. Entretanto, já que o senhor insiste, serei franco: vou falar na Conferência sôbre os malefícios da carreira armamentista dos Estados Unidos. Estou em completa oposição aos americanos nêsse ponto e é sôbre o assunto que deverei me ocupar na tribuna.

Não há Exército na Costa Rica!

— Aliás — prosseguiu o ex-Presidente Ulate — na Costa Rica não há Exército, como se sabe, e será aproveitando principalmente êsse argumento e essa nossa experiência é que criticarei o sempre crescente poderio bélico dos Estados Unidos.

O Sr. Otilio Ulate, apesar de ter deixado o Govêrno de seu país há pouco tempo e de ser uma das mais destacadas personalidades da Costa Rica, não teve uma recepção à altura no Galeão. Poucas pessoas o foram esperar, além da imprensa e de um funcionário do Itamarati.

Café, a Maior Fonte de Economia do País

O ex-Presidente Ulate, indagado sôbre a situação econômica atual da Costa Rica e qual a maior fonte de enriquecimento do país, disse-nos:

— No café, principalmente, reside a nossa maior riqueza. Nêsse ponto, somos rivais... — acrescentou, com humor. Disse-nos, ainda, que êles procuram sempre bons preços para aquêle produto, o que atualmente têm conseguido.

E esta a primeira vez que o diretor do "El Diário de Costa Rica" vem ao Brasil, segundo nos declarou, ainda, no momento do seu desembarque ontem à noite no Galeão.

Liberdade de Imprensa

A última pergunta da reportagem ao Sr. Otilio Ulate, como político e como jornalista que é S.S., foi sôbre se há liberdade de imprensa na Costa Rica.

— Total! — esclareceu o ex-Presidente. — Ali não se faz absolutamente nenhuma restrição ao direto do jornalista dizer o que bem entender. E isto, inegàvelmente, um dos motivos de orgulho para o meu país — concluiu.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo cientifico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas. — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

TERRENOS DE PRAIA A PARTIR DE CR$ 50,00 MENSAIS

Cidade Beira Mar (Barra de São João). Lotes todos planos, com linda vista para a Guanabara. Plantas aprovadas, Decreto 58. Posse imediata, Construção livre. O loteamento é cortado pela rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto. Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em 100 mensalidades sem juros. (Traga êste anúncio e receba 2 mensalidades grátis!).

CIA. BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — sobreloja — Grupo 2 — Telefone: 32-9933

MENDES DE MORAIS CONSIDERA-SE UM NOVO CASO DREYFUS:

— Não Perdi Minha Vida, Mas Querem Tirar Minha Honra!

"Sou a Maior Vitima do Atentado de Toneleros" — Nunca Fui Amigo de Gregório — Não é Amigo Nem Inimigo de Borer, Sôbre o Qual Lera Recentemente Elogios na "Tribuna da Imprensa" — A Acusação Contra Êle no Atentado à Lacerda Não Passa de Uma Trama Fantasiosa Destinada a Liquidá-lo Política e Moralmente

Publicamos, abaixo, na integra, o depoimento que o General Mendes de Morais prestou perante o General Fiúza de Castro, cientificado das referências feitas à sua pessoa por Gregório Fortunato, implicado no atentado da rua Toneleros. Nesse documento, da mais alta importância para esclarecimento da verdade, o General Mendes de Morais repele as infâmias que foram dirigidas contra sua pessoa pelo ex-chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República, estabelecendo a sua posição ante tudo o que se está passando

E o seguinte o texto do depoimento do General Mendes de Morais:

"Angelo Mendes de Morais, brasileiro, natural do Distrito Federal, casado, filho de Antonio Mendes de Morais e Eugenia de Queirós Morais, já falecidos, com 59 anos de idade, residente à rua Senador Pedro Velho, 12, general de Exército, em serviço ativo, sabendo ler e escrever, o qual inquerido pelo doutor delegado, assistido pelo dr. promotor público, J. B Cordeiro Guerra, disse: que, cientificado das referências constantes das declarações de Gregório Fortunato, às fôlhas 525 e verso, dos autos, que lhe foram lidas, respondeu que, inicialmente, desejava esclarecer, quais as suas verdadeiras relações com Gregório Fortunato, que a lembrança mais antiga que tem de Gregório Fortunato, como guarda pessoal do Presidente da República, data do tempo que o declarante era comandante do Regimento Floriano e se recorda bem que programada uma visita do presidente Vargas ao Regimento dera instruções oficiais suas para que nessa visita não fôs se admitida a guarda pessoal, pois sempre a considerou imprópria e constrangedora para os nossos foros de civilização; que, entretanto, essa visita presidencial por qualquer motivo não chegou a ser realizada; que, noutra oportunidade, teve também, como prefeito do Distrito Federal, opôr, digo, Federal, ocasião de vedar o acesso ao membro da guarda, no elevador do Prefeito, no Teatro Municipal, quando o presidente se achava em sua companhia; que assim não podia ter simpatia pelo chefe da guarda nem o seu feitio, do declarante, cioso de seu passado, do seu posto e da sua autoridade, como é sobejamente reconhecida, permitiria que tivesse intimidades com rio Fortunato;

Gregório Dava a Impressão de Que Não Gostava de Mimi

que Gregório Fortunato evitava, digo, Fortunato limitava-se a cumprimentar respeitosamente de cabeça, o declarante, quando o via, dando mesmo a impressão ao declarante que não gostava de sua pessoa, pois para as outras autoridades êle era sorridente e afável e conversava com certa autoridade; que, assim sendo, sòmente teve oportunidade de ouvir Gregório Fortunato uma única vez; que essa oportunidade ocorreu por ocasião do almoço já tradicional, do 1º. Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, ao Presidente da República, a que o declarante compareceu, na qualidade de inspetor geral do Exército; que a êsse almoço compareceram todos os generais em serviço no Rio; que se achava o declarante no salão de aperitivo, próximo à sala onde ia se realizar o almoço; que, a uma certa distância, se achava o grupo do Presidente da República, com o Ministro da Guerra e outras autoridades e um pouco afastado o declarante, em companhia do general Lamartine e mais dois generais, tendo o declarante guardado lembrança de que fôssem os generais Segadas Viana e Nelson de Melo; que, entretanto, verificou o próprio general Segadas que não era êle e isso depois do noticiário a respeito do fato; que também falou com o general Nelson de Melo, que o fôra visitar, em uma demonstração de apreço, nêsses últimos dias, e êle também não tinha lembrança do fato; que, entretanto, nêsse almoço vários generais cumprimentaram o declarante e mantiveram palestras cordiais por alguns instantes, como habitualmente acontece nessas solenidades; que se recorda bem do general Lamartine porque este viera de outra sala, conversando com o declarante;

Saem Molambos

que se achava, como disse, conversando com os seus colegas, quando se aproximou Gregório Fortunato, de chapéu na mão, e, dirigindo-se ao declarante, respeitosamente e em voz baixa, disse: "V.S. dá licença que lhe faça uma perguntinha"; que o declarante assentiu; que Gregório Fortunato continuou: "V.S. gostaria de ser Chefe de Polícia?" ao que respondeu o declarante: "Por quê?", dizendo então Gregório: "E' que eu ouvi falar nisso e, como vou estar com o Velho, posso ajudar", replicando o declarante: "Pois então diga ao Velho que eu não quero nem ouvir falar nisso; acrescentando "e que êle evite de botar generais na Chefatura de Polícia, porque saem dali molambos"; que imediatamente virou as costas a Gregório Fortunato, voltando-se para o General Lamartine, comentou, vivamente irritado, "veja os tempos que estamos vivendo, êste moleque já faz Chefe de Polícia e tem a ousadia de vir convidar um general do Exército para um cargo desta importância; que Gregório, nem antes, nem depois, apertou a mão do declarante, que nunca lhe estenderia a mão; que o declarante, acompanhado do Ministro da Guerra se apresentou ao Presidente da República, em Petrópolis, quando de sua nomeação para Inspetor Geral do Exército, o que deve ter-se dado na segunda quinzena de março, dêste ano, mas não tem lembrança de que nêsse dia estivesse no Palácio, ou melhor, tem certeza que o Gen. Amaury Kruel êsse dia, não estava em Palácio, poi outros foram os generais apresentados ao Pres da República; que nem de longe avistou Gregório Fortunato nêsse dia; que a apresentação é feita na presença do Ministro do Estado, sendo uma solenidade RPA, digo solenidade rápida, e logo depois os generais se retiram, ficando o Ministro, em despacho oficial; que, em geral os oficiais apresentados se retiram juntos e toman cada um a sua condução; que, igualmente no dia da apresentação do General Amaury Kruel, o declarante não foi ao Palácio Rio Negro; que o declarante não tem lembrança de ter ido no Palácio Rio Negro em caráter extra-oficial como aliás pode atestar ou já atestou, em carta, o General Cniado de Castro; que sòmente uma vez compareceu ao Palácio em janeiro ou fevereiro dêste ano a chamado do Presidente Vargas, que desejava consultá-lo a respeito da crise provocada pelo chamado "memorial dos coronéis"; que o declarante estêve no churrasco oferecido pelo General Amaury Kruel, em sua residência ao Presidente da República e lá avistou, a distância, Gregório Fortunato, e se não lhe falha a memória, estava próximo a um radio que se achava ligado para uma partida de futebol na Suiça;

Repele Com Violência

que, em face do exposto, repele com a maior veemência possível tôdas as referências ou insinuações que, direta ou indiretamente, se contenham no depoimento de Gregório Fortunato; que deseja mesmo esclarecer que lhe causa espécie a expressão "Ministro da Defesa", aplicada ao Gregório Fortunato, e que seria pronunciada pelo declarante, pois como militar tem perfeita noção de que seja um "Ministro de Defesa" e não poderia em hipótese alguma aplicá-la a Gregório, já que o Ministro da Defesa é o Chefe dos Três Ministérios Militares e, assim, se a usasse, sujeitaria a uma verdadeira humilhação; que esta expressão, constante do depoimento, parece ter sido resultante de uma insinuação de pessoa alheia a assuntos militares e só seria admissível, na hipótese de ter sido usada pelo declarante, se o declarante tivesse intimidade com Gregório; que mesmo assim não usaria esta ex-

Manobras Políticas

pressão pois estaria se ofendendo; que o declarante atribui as referências feitas por Gregório à sua pessoa à manobras políticas, de que êle é instrumento, ou porque, tendo se visto perdido, diante da própria confissão, procurou diminuir a sua responsabilidade, envolvendo pessoa de projeção, que o declarante acredita que, praticado o delito, certamente Gregório Fortunato iria dar contas do mandato, se mandato houvesse, a quem o mandou; que, entretanto, o declarante não foi procurado por Gregório Fortunato nem por qualquer outra pessoa relacionada com o crime ou ligada a Gregório; que o declarante conhece o Deputado Danton Coelho dos tempos em que êle foi procurar o declarante, na Prefeitura, para tratar da chegada do Presidente eleito e ainda não diplomado, isto em 1950; sendo que tem lembrança de que nessa oportunidade o Deputado Danton Coelho acenou-lhe com um convite para ser Embaixador na Espanha, ao que respondeu o declarante não estar interessado pois vinha de ser adido militar em Paris; que, daí por diante, as relações foram cordiais entre ambos, sem maior intimidade; que de nome conhecia o Dr. Danton Coelho, do tempo em que o mesmo foi do Gabinete do Ministro Osvaldo Aranha, na Pasta da Fazenda, logo depois da revolução de 30;

Conhecimento de Euvaldo Lodi

que o declarante conheceu o Deputado Euvaldo Lodi, quando ambos integraram a delegação brasileira na Conferência da Paz, em Paris, em 1946, e coincidindo se hospedarem no mesmo hotel, fizeram boas relações, que conservam até hoje, pois o declarante é um admirador das qualidades intelectuais do Deputado Euvaldo Lodi, embora não tenha maior ligação devido às atividades a que se dedica; que o declarante, há cêrca de três anos, não vai à casa do Deputado Euvaldo Lodi, mas já se frequentaram algumas vêzes, pois, como já disse, fizeram cordial amizade em Paris e, até hoje, mantem boas relações com o Deputado Euvaldo Lodi;

que conhece o Sr Benjamin Vargas, mas não o frequenta, tendo apenas visitado o mesmo duas vezes e se recorda que o convite que lhe foi feito para a Chefatura de Polícia em agôsto do ano passado foi por êle transmitido, e por outras pessoas;

que o declarante considera o jornalista Carlos Lacerda um dos maiores desafetos, pois lhe move uma sistemática campanha difamatória desde os tempos em que foi Prefeito do Distrito Federal, a tal ponto que de cinco atentados que o mesmo sofreu, em três atribuiu ao declarante a autoria intelectual dos mesmos, inclusive aquele em que se verificou ser o agressor o Coronel Teles Ribeiro, que foi condenado;

que o declarante atribui esta campanha do jornalista Carlos Lacerda ao fato de ter o declarante contrariado pretensões suas, em suas atividades políticas e administrativas, como no caso do Maracanã e o problema das favelas;

que, cientificado do depoimento de José Alcides, declarou que conheceu o mesmo quando foi Prefeito do Distrito Federal e isto porque, tendo falecido seu motorista de um colapso, solicitou outro ao Capitão Couto, Chefe dos Serviços de Transporte, e isto por intermédio de seu Gabinete;

que, então, veio a conhecer José Alcides, o motorista que lhe foi designado observando a seguir que o mesmo não servia por ser bajulador, rixento, confiado, e ter batido com o automóvel duas vezes; que o referido motorista serviu cêrca de um ano, ou menos, com o declarante;

que o motorista da Prefeitura que o servia com assiduidade, era Paulo dos Santos, que viera com o declarante do Exército;

que o declarante dispensou Alcides das funções de seu motorista pelas faltas que êle cometia, sendo substituido por Umberto Gomes Monteiro;

que, nas proximidades das eleições de 1950, José Alcides no era mais seu motorista;

que, conversando com o Capitão Couto, que era candidato a vereador pelo PSD, para dar um cunho democrático à chapa, sugeriu que fôsse indicado um candidato motorista, surgindo o nome de Paulo dos Santos e outros, mas na convenção do PSD, a que compareceu, foi afinal, por indicação do Vereador Luiz Gama Filho, ao que parece, indicado o nome de José Alcides;

que não obstante esta indicação, o declarante sabe que José Alcides, pouco tempo depois agrediu o Vereador Luiz Gama Filho em seu escritório eleitoral, mas não sabe o motivo;

que José Alcides, deixando de ser seu motorista de quando em vez procurava o declarante no portão de sua casa ou na portaria do Ministério da Guerra e, quando avistava o declarante saudava-o com grandes demonstrações de aprêço dizendo "Chefe, o que é que manda?" e, ultimamente, dizia "Chefe, em quem devo votar?";

que o declarante não dava maior atenção a José Alcides e que só lhe respondia de passagem, sem maior atenção, entrando em seu automóvel;

que tem lembrança que José Alcides o procurou certa vez, na Inspetoria Geral do Exército e, depois de esperar bastante foi à sua presença, perguntando então ao declarante o que êle desejava e que êle respondeu como, digo, presença;

e que, em sua presença José Alcides como de hábito perguntou "Chefe, quais são as ordens?" e o declarante respondeu que não tinha ordem alguma;

que nessa oportunidade, José Alcides lhe pediu cem cruzeiros, ou por outra, levou cem, embora pedisse mais;

que o declarante estava de pé e assim ficou, dando-lhe o dinheiro mandou-o embora;

que, aliás não era a primeira vez que José Alcides o escorava para pedir dinheiro;

que essa conversa não durou nem dois minutos;

que foi esta a única vez que José Alcides lhe procurou na Inspetoria Geral do Exército, ou melhor, ele ia várias vezes ao Quartel General mas esta foi a única vez que foi recebido na Inspetoria pelo declarante, e isto mesmo a portas abertas, de modo que todo e qualquer oficial do Gabinete Militar do declarante poderia, entrando na sala, surpreender a conversa;

Repele Com Energia

que, perguntado sôbre o que tem a declarar a respeito das acusações que lhe faz José Alcides em seu depoimento, do que tem conhecimento pela leitura que fez, nêste ato, disse que "repele com tôda energia e veemência as imputações injuriosas e infames que lhe vem de ser feitas por dois indivíduos sem idoneidade moral, um, criminoso confesso, assassino, autor de diversas negociatas, achacador de bicheiros, outro, o mau ex-motorista, dispensado por mim por sua má conduta, tenham a ousadia de fazer-me semelhante afronta a mim, General de Exército, cheio de serviços prestados à minha pátria durante mais de 43 anos e, como Prefeito do Distrito Federal, onde em ambos me distingui pela energia e pela probidade com que tenho sabido cumprir os meus deveres. Isto tudo parece obedecer a uma incrivel trama política sem precedentes na nossa história, que parece querer ter fim com um novo caso de Dreyfus, de modo que nisto tudo quem está sofrendo atentado sou eu, porque não perdi minha vida mas querem tirar a minha honra, e isso jamais conseguirão";

Mulher de Alcides

que anteontem, quinta-feira, ao chegar à sua residência, vindo do Quartel General, mais ou menos às 13,30 horas, encontrou sua espôsa recebendo uma mulher de côr parda e indagou de que se tratava;

que a espôsa do declarante respondeu que era a mulher de Alcides, que o declarante nem sequer sabia se era casado;

que o declarante, perguntando a esta senhora o que desejava, respondeu a mesma que era para dizer-lhe que "não acreditasse o que diziam os jornais a respeito de Alcides, porque êle não era tão infame para tal procedimento";

que, desconfiado, o declarante perguntou "quem mandou você aqui?";

que ela respondeu "o Alcides telefonou para o meu compadre, dizendo-lhe que eu viesse aqui para dizer isto ao senhor e para mandar a carta";

que o declarante estranhou o que ouvira e perguntou "que carta?", e desconfiou logo de uma cilada, dizendo à mesma que fôsse declarar isso na Polícia;

que, acrescentou ainda que ela deveria ir também ao General Fiuza, no Ministério da Guerra;

que o declarante, ao dizer isto, queria mostrar que o assunto não o interessava e disse mais "você veio com certeza seguida pela polícia", ao que ela respondeu que viera da Prefeitura, do emprêgo, de táxi, até a residência do declarante;

que o declarante ainda disse "emprêgo dado por mim", ao que ela retrucou "não senhor, dado pelo doutor Pedro Ernesto";

que esta cena foi assistida pelo Coronel Ramiro Bentes, seu assistente;

que esta conversa com a mulher de Alcides e que foi assistida pelo Coronel Ramiro Bentes, teve lugar no jardim de inverno da entrada da casa;

que êsse jardim de inverno serve de vestibulo;

que a sua residência tem outros andares, de modo que o vestibulo fica isolado na parte mais baixa da casa;

que a saída da mulher de Alcides foi presenciada pelos dois motoristas Waldir e o sargento Joviano;

que, depois da saída da mulher de Alcides chamou à sua presença, na copa especialmente o motorista Waldir para lhe comunicar que aquela mulher que acabava de sair era mulher de Alcides;

Comunicou ao Sr. Silvio Terra

que êsse fato referiu em seu depoimento no inquérito policial-militar e comunicou ao doutor Silvio Terra, por intermédio do doutor Justo de Morais, isto é, o doutor Justo de Morais comunicou simplesmente ao doutor Silvio Terra que a mulher de Alcides estivera na residência do declarante; que essa comunicação foi feita logo em seguida à ida da mulher de Alcides à residência do general declarante, pelo doutor Justo de Morais; que o declarante nem ao menos sabia que Alcides era casado e assim, tendo em vista a natureza do recado, acabou se convencendo de que se tratava de uma cilada destinada a comprometê-lo neste inquérito; que a mulher de Alcides é uma parda, baixa e gordinha e até chorou ou simulou que chorava; que essa mulher não declarou nome, ou, por outra, deu seu nome ao se apresentar, mas somente depois de perguntado lembrou-se de que, efetivamente, dera o nome de Jurema; que, a algumas vêzes perguntou por onde andava o Alcides, quando êste se tornava ausente por certo tempo mas nunca mandou chamá-lo;

A "Tribuna" Elogia Borer

que não conhece, nem de vista o Inspetor da Policia Policia, Cecil Borer, e assim não o considera nem amigo nem inimigo, sabendo apenas pelos jornais que êle é funcionário da Policia; que, ultimamente, leu na "Tribuna da Imprensa" um elogio a êste policial sôbre o titulo "Um policial perfeito", ou outro equivalente, com os maiores elogios à sua atuação em defesa da "Tribuna da Imprensa", durante os ataques que a mesma sofreu logo após o falecimento do doutor Getúlio Vargas; que o declarante estranha que o Inspetor Cecil Borer tenha recebido uma declaração de José Alcides de que o mesmo fôra procurado pelo declarante para a prática de um atentado a mais contra o jornalista Carlos Lacerda, há muito tempo, e somente no inquérito policial-militar da Aeronáutica achar-se oportuna a sua divulgação; que assim, reitera a sua opinião de que tôdas as acusações tendentes a envolver o nome do declarante como instigador de um atentado contra o jornalista Carlos Lacerda não passam de uma trama fantasiosa destinada a liquidar política e moralmente o declarante no Distrito Federal; que o declarante está a disposição para prestar quaisquer esclarecimentos, quantas, quantas vêzes fôr necessário, pois o único desejo que tem, é o de que se apure estritamente a verdade e que lhe faça justiça. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor delegado com o Promotor Doutor Cordeiro Guerra e as testemunhas, a todo o ato presentes, General de Divisão Otávio Saldanha Mazza e com o General de Brigada Augusto Frederico Correia Lima.

Cuidado com os desconhecidos "solicitos" que perguntam em quem o senhor vai votar. Na melhor das hipóteses, estarão fazendo o jôgo dos golpistas.

Candidato Socialista ao Monroe, João Mangabeira Lança Vitorioso Manifesto Nacionalista e Popular:

"PODEROSAS FÔRÇAS ECONÔMICAS PRETENDEM DOMINAR O BRASIL"

"O Melhor Discipulo de Rui Barbosa" é Pela Observância Religiosa da Constituição, Direito de Greve, Garantia da Liberdade e da Autonomia Sindicais, Proteção à Familia, Ensino Gratuito em Todos os Graus, Salário-Minimo Familia, e Pela Reforma Agrária, Garantindo-lhe o Acesso à Propriedade da Terra — Trechos Impressionantes do Programa de Luta do Sr. João Mangabeira, Nos Quais se Nota Uma Interpretação Sincera do Texto da Nossa Constituição — Combate à Inflação, Severa Restrição Nas Despêsas, Taxação Razoável Sôbre Lucros Extraordinários, Impedir a Importação de Artigos de Luxo e Semi-Luxo — "E' Hora de "Apertar os Cintos" e Fazer Sacrificios" — Citando Rui, "o Meu Programa Está Na Minha Vida"

O manifesto "ao povo carioca", do advogado João Mangabeira, considerado "o melhor discipulo de Rui Barbosa", lançado pelo Partido Socialista Brasileiro como seu candidato a senador, constitui um impressionante documento político e ao mesmo tempo um vigoroso programa de luta nacionalista e pela legalidade constitucional. Pelo que êle tem importância decisiva, nessa conjuntura, às vésperas das eleições de 3 de outubro, eis a sua transcrição "ipsis litteris":

"Candidato a Senador pelo Partido Socialista, bastar-me-ia esta credencial para dispensar-me de qualquer palavra ao eleitorado carioca. E' que o fato de ser membro e, ainda mais, candidato do Partido Socialista obriga-me a fidelidade a seu programa e a seus principios.

Programa de Luta

Mas, no Senado, caso eleito, defenderei igualmente causas não peculiares ao socialismo, mas a todos os brasileiros efetivamente democratas, patriotas e humanos, que queiram levar o Brasil, a Democracia e o Povo Brasileiro a mais alto nivel de bem-estar material e moral de todos os seus filhos. Assim, de acôrdo com esta declaração, bater-me-ei no Senado, se o povo me eleger: a) pela observância religiosa da Constituição, e, por isso mesmo, pelo respeito efetivo às liberdades democráticas em tôda a sua plenitude, como ocorre nos paises mais livres da terra; b) pelo direito de greve, reconhecido pela Constituição e postergado pelo Ministério do Trabalho, e pela garantia da liberdade e da autonomia sindicais; c) pela proteção moral e material à familia, à maternidade, à infância e à adolescência, amparando de modo especial as familias pobres numerosas; d) pelo ensino gratuito em todos os seus graus, de modo a não constituir-se em impedimento aos pobres; e) pela extensão das leis sociais de amparo aos trabalhadores e por um salário minimo, como prescreve a Constituição, que permita satisfazer não somente as necessidades normais do trabalhador, mas também as de sua familia, medida de que até hoje não se cogitou, e cujo projeto apresentarei se eleito Senador; f) pela reforma agrária, com o levantamento do nivel de vida das populações rurais, garantindo-lhes os beneficios das leis sociais e o acesso à propriedade da terra, bem como pela organização do crédito agricola, accessivel, de fato, ao médio e ao pequeno agricultor; g) pelo reajustamento dos salários, ordenados e vencimentos ao custo atual da vida, e pelo congelamento concomitante dos preços, o que não é impossivel, embora encontre obstáculos que podem ser vencidos.

João Mangabeira

Defesa do Brasil Contra os "Trusts"

Além de tais medidas indispensáveis ao próprio cumprimento da Constituição, é preciso nela basado, tomarem-se outras providências de defesa do Brasil e do povo brasileiro. Poderosas fôrças econômicas pretendem dominar o Brasil, para reduzi-lo à condição de país colonial, meramente agricola, exportador de matéria-prima e importador de produtos manufaturados. Não se trata, no caso, de combate ao capital estrangeiro; mas tão sòmente de combate à expoliação de riquezas naturais do Brasil, por certos trustes mundiais. O investimento estrangeiro que aqui se fizer para montagem de grandes indústrias, sob o império da lei brasileira, e sem que dominem postos chaves de nossa economia, é, sem dúvida, benéfico. Mas, cumprindo sinceramente o que determina a Constituição, temos de combater o abuso do poder econômico e por isso mesmo dos trustes e de tôdas as formas do monopólio privado. E' preciso proibir a exportação de matérias-primas minerais indispensáveis ao desenvolvimento da indústria pesada brasileira, ou melhor, impedir a transferência do fato de nossas minas para fora do país, sem que delas nos aproveitemos industrialmente, como ocorre, por exemplo, com as nossas jazidas de manganês, transportadas pràticamente para o estrangeiro pelos grandes trustes de aço — United Steel e Bethlem Steel. Levam-nos o minério e deixam-nos as cavernas das minas esgotadas e a demonstração do nosso impatriotismo, da nossa imprevidência e da nossa incapacidade. Necessitamos, enfim, para plena emancipação econômica do Brasil, da nacionalização de tôdas as grandes fontes de energia. Temos que dar combate à inflação e ao "deficit" que podem ser dominados por uma severa restrição nas despesas e uma taxação razoável sôbre lucros extraordinários, sôbre remessas para o exterior e por um adequado aumento de imposto sôbre os grandes rendimentos, inclusive das pessoas juridicas, e o de importação dos artigos de luxo e semi-luxo. Todo o Povo Brasileiro fica, ria assim em mais justas condições de vida, beneficiando-se disso os próprios ricos, graças ao clima de tranquilidade resultante e às medidas em favor do progresso econômico da Nação.

Couraça Moral Invulnerável

E' hora de "apertar o cinto e fazer sacrificios. Mas não se manda apertar os cintos, bebendo champanha nas boites, nem dissipando no jôgo ou na opulência dos banquetes e recepções de luxo. A falta de autoridade moral arraza o alicerce da autoridade politica. Se Stafford Cripps pôde impor à Grã-Bretanha um duro regime de "austeridade", é porque êle, apesar de rico, possuia e praticava, na vida pública e privada, essa virtude. Certas ordens só tem fôrça real, quando expedidas por homens blindados por uma couraça moral invulnerável. Mas esta não se adquire no govêrno; entra-se nele com ela; não se compra na bôlsa dos egoismos ou nas feiras de bajulação — conquista-se pelo mérito apurado ao longo dos atos de uma vida, e quase sempre pela humildade, pela desambição, pelo idealismo e pelo sacrificio. Tudo isso que os homens retos amam e admiram e os aventureiros desprezam e repudiam.

"O Meu Programa Está na Minha Vida"

Enfim, do ponto de vista exterior, o Brasil neste momento, tem uma grande missão a exercer no Mundo. Para isso, deve ter uma politica externa verdadeiramente independente, que não o coloque como caudatário de qualquer Potência, por mais amiga que seja. O Brasil, fiel às suas tradições, deve lutar pela independência dos povos coloniais e semicoloniais e contra qualquer intervenção de outra potência nos negócios internos dos paises fracos, em suma, contra qualquer imperialismo, tanto nas suas manifestações econômicas quanto politicas, e pelo convivio pacifico dos diversos Estados do Mundo e por tudo quanto possa contribuir para a causa da Paz, tão cara ao nosso Povo, formado pelos principios morais do Cristianismo.

Para o cumprimento de tudo isso, darei, se fôr eleito, todo o meu esfôrço pessoal; e não preciso de fiadores. O Povo carioca me conhece desde que, aos 28 anos, como Deputado federal formei ao lado de Ruy, na vanguarda da campanha civilista. Quando um homem chega a certa altura da vida, o seu julgamento está feito. Os louvores não o elevam, as calúnias não o rebaixam. Se tem a consciência tranquila e o conhecimento exato de si mesmo, não se enche de vaidade por aqueles nem de amargura por estas. Responde aos primeiros com o sorriso da simpatia e ao segundo com a serenidade do seu perdão. E' que o seu julgamento pelos contemporâneos já é definitivo. E todo homem, por mais humilde que seja, pode repetir, do fundo de sua humildade, as palavras famosas de Ruy, coberto de glória — "O meu programa está na minha vida".

Rio, 27 de setembro, de 1954.
João Mangabeira

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CARIOCA VOTE NO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

PARA VEREADOR — ALBERTO FADEL

CÉDULAS NA PORTARIA DÊSTE JORNAL

NA BOCA DA URNA

O REGISTRO DOS COMUNISTAS

Julgando um mandado de segurança de São Paulo, impetrado pelo Partido Trabalhista Brasileiro contra o ato do Tribunal Regional daquele Estado que negou registro a Miguel Jorge Nicolau, candidato à Assembléia Legislativa, o Tribunal Superior Eleitoral, ontem, estabeleceu uma estranha jurisprudência, que fere frontalmente a Constituição da República, como o demonstrou, fartamente, em seu bem fundamentado parecer, o Desembargador José Duarte, relator da matéria.

Apoiando-se no artigo 8.º da Resolução n. 4.711, que proíbe o registro de candidato que, "pública, ostensiva ou comprovadamente, faça parte ou seja adepto do partido político, cujo registro tenha sido cassado", a segurança foi negada. Entretanto, o requerente assegurou que nunca pertencera ao Partido Comunista. Foi, sim, deputado estadual pela legenda do Partido Trabalhista Nacional, do qual saiu para se filiar ao PTB.

Houve estéril debate, apesar do relator ter demonstrado, em seu longo parecer, que, negar o registro a um cidadão porque êle professe doutrinas extremistas, sejam elas da direita ou da esquerda, é, simplesmente, cassar os direitos que lhe são garantidos pela Constituição. A Lei, ou melhor a Constituição, não diz que o comunista seja inelegível. Pode votar e, portanto, ser votado. A Carta Magna é expressa nos casos de inelegibilidade. Ninguém pode distinguir onde a Lei não distingue.

Pois, apesar da clareza meridiana do parecer do Desembargador José Duarte, o Tribunal Superior Eleitoral, desprezando os dispositivos constitucionais, que considerou abaixo das suas Resoluções e Instruções, decidiu negar a segurança. Um dos juízes, o Dr. Pena e Costa, em sua declaração de voto, admitiu que não aceita o conceito de inelegibilidade dos adeptos de partidos políticos, cujos registros tenham sido cassados, do ponto de vista constitucional. Adiante, disse que votaria contra a segurança, pois havia precedentes de candidatos comunistas terem sido eleitos por outra legenda, o que êle considera certo, do ponto de vista constitucional, porém, considera isto também uma burla no Tribunal, votou contra a segurança. Pode parecer um pouco confuso, mas foi assim mesmo o voto do brilhante Dr. Pedro Paulo Pena e Costa, ontem. Êle que é, inegàvelmente, um grande jurista e um dos mais brilhantes dos juízes daquela Côrte de Justiça Eleitoral.

De agora por diante, os comunistas estão com os seus direitos cassados, em parte. Sim, porque podem votar, mas não podem ser votados. O pior é que não são apenas os comunistas os prejudicados com a deliberação de ontem. Como prova de que o cidadão seja comunista o Tribunal aceitou os registros nas Delegacias de Ordem e Política. Ora, quanta gente existe por aí que nunca foi comunista, mas que, por motivos diversos, estão fichadas como tal? E' verdade que o Dr. Pena e Costa reconheceu que a ficha policial não satisfaz, como prova de que "A" ou "B" seja comunista. Mas, foi baseado na ficha policial do candidato Miguel Jorge Nicolau que se negou o registro. Não temos a veleidade de querer discutir, aqui, as razões jurídicas que levaram o Tribunal Superior Eleitoral a recusar a segurança. Registramos apenas a estranheza de ontem, em face do brilhante e irrefutável parecer do ilustre relator, Desembargador José Duarte, cujos argumentos não foram destruídos por aquêles que defenderam, embora sem convicção, a tese oposta. A. M.

JANGO NÃO E' CANDIDATO

Voltamos a esclarecer nesta seção, em face de numerosas consultas, que o Sr. João (Jango) Goulart, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, não é candidato a senador pelo Distrito Federal. Jango vai disputar uma cadeira no Monroe pelo seu Estado natal, o Rio Grande do Sul. O candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, no Distrito Federal, é o General Aguinaldo Caiado de Castro, ex-Chefe da Casa Militar do Presidente Vargas.

Preste atenção, eleitor: qualquer voto dado ao Sr. João Goulart é voto anulado. O Presidente do P. T. B. não disputará qualquer cargo eletivo nesta capital.

ADVERTÊNCIA AOS LEITORES

1 O eleitor deve assinar a lista de votação com a mesma assinatura com que assinou o título eleitoral.

2 **Uma das causas mais freqüentes de nulidade do voto é a confecção errada ou fraudulenta da cédula. Antes do dia das eleições o eleitor deverá se esclarecer sôbre a validade e legitimidade das cédulas com que vai votar.**

3 **No Distrito Federal** o eleitor poderá votar em dois Senadores, um Deputado e um Vereador.

4 **Haverá fôrça federal à disposição dos juízes eleitorais e presidentes de mesas receptoras, no dia das eleições. A êles, portanto, deverá recorrer quem se julgar vítima de tentativa de fraude ou coação, por parte de perturbadores da ordem.**

5 No recinto das mesas eleitorais só poderão permanecer os membros da mesma, um fiscal e um delegado de cada Partido e o eleitor, enquanto estiver votando.

CONSULTÓRIO ELEITORAL

Está em funcionamento, a partir de hoje o "Consultório Eleitoral" de ULTIMA HORA, no andar térreo do nosso edifício na Av. Presidente Vargas, 1988, que atenderá a tôdas as dúvidas dos nossos leitores, quer sôbre o local exato da sua seção, quer ainda sôbre a maneira de votar. Qualquer dúvida pode se dirigir ao Consultório Eleitoral de ULTIMA HORA, que será esclarecido.

OS VOTOS DAS ALIANÇAS

Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior Eleitoral indeferiu, ontem, a representação do Partido Trabalhista Nacional para que fôsse determinado às Juntas Apuradoras de tôdo o País a apuração, nas eleições proporcionais, das cédulas que aparecerem em desacôrdo com o disposto no parágrafo 7, do artigo 30, da Resolução 4.737, de 4 de agôsto dêste ano, ou seja, para que se apurem as cédulas que contenham, apenas, a legenda partidária nos casos de alianças.

Prevalece, assim, o dispositivo alegado, que anula as cédulas que, no caso de aliança, a ela não se referirem, para fazê-lo apenas a um dos partidos.

VOTOS QUE NÃO SERÃO APURADOS

O Tribunal Superior Eleitoral, debatendo, ontem, sugestões apresentadas pela União Democrática Nacional e Partido Social Progressista, no sentido de ser acrescentado às Instruções para apuração do pleito um dispositivo mandando apurar em separado os votos dados a candidatos cujos registros estejam dependendo de recurso ou decisão definitiva, resolveu não aceitar a medida.

Motivou a deliberação o fato da hipótese já estar prevista pelo Código Eleitoral, artigo 102, parágrafo 3.º, reproduzido nas Instruções aprovadas pela Resolução n.º 4.737, artigo 17, parágrafo 3.º.

TITULOS PRONTOS

Dada a falta de espaço do edifício onde funciona o Tribunal Regional Eleitoral, que muito se agravou com o aumento de serviço dos últimos dias, a entrega dos títulos eleitorais de três zonas alí sediadas passou a ser feita nos seguintes locais: 12.ª Zona, Edifício dos Correios e Telégrafos, ao lado da Câmara dos Deputados, na Praça 15; 13.ª Zona, Rua Cândido Benício, 385, Sede da Delegacia de Fiscalização da Prefeitura; 15.ª Zona, Avenida Santa Cruz, 343, em Realengo.

Procurem, imediatamente, os seus títulos. Não deixe para buscá-los nos últimos dias, pois isto acarretará acúmulo de serviço e contratempos. O prazo para entrega termina 48 horas antes do pleito.

GALERIA DA JUSTIÇA ELEITORAL



MINISTRO AFRANIO ANTÔNIO DA COSTA — Filho do Dr. Mário Antônio da Costa e de D. Maria Isabel Figueredo da Costa,

nasceu em Macaé, Estado do Rio, em 14 de março de 1892. É, portanto, o segundo fluminense do Tribunal Superior Eleitoral. O primeiro é o Ministro Edgard Costa, de Vassouras. O Ministro Afrânio Costa, como é conhecido, formou-se pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, em 1912. Dezenove anos depois, em 1931, foi nomeado Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal do Distrito Federal, em 1936, era nomeado, por decreto, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil. No período de 1932 a 1936 exerceu as funções de Juiz Eleitoral das 3.ª e 13.ª Zonas do Distrito Federal. Finalmente, em 1940, vamos encontrá-lo como Desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Em 1945, entretanto, voltou a prestar serviços à Justiça Eleitoral. Por ato do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foi nomeado presidente do Tribunal Regional Eleitoral desta capital, tendo sido eleito, em sessão realizada a 24 de setembro, de 1946, membro efetivo daquela Côrte. Nomeado Ministro do Tribunal Federal de Recursos em 1947, pouco depois de um ano, estava transformado em presidente daquêle órgão. Permaneceu na Presidência do Tribunal Federal de Recursos de 1947 a 1949. Em 1950 foi nomeado suplente do Tribunal Superior Eleitoral, eleito em sessão do Tribunal Federal de Recursos. Hoje é membro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, cargo de que tomou posse e entrou em exercício em julho de 1952. Possìvelmente, daqui a mais algum tempo estará presidindo a mais alta Côrte da Justiça Eleitoral do País.

SERIAM OS MARCIANOS?

"Estranhos Visitantes Desceram Numa Província de Portugal"

LISBOA, 28 (AFP) — Visitantes de um outro mundo desceram no dia 24, às 10 horas da manhã, em um ponto situado nos Montes de Vardunha, na fronteira de Portugal com a Espanha.

Essa a informação sensacional dada ao "Diário de Notícias", desta capital, por um campônio lusitano que, com três camaradas, trabalhava naquela região.

"Uma esfera apareceu no céu, no lado de leste — declarou o informante — testemunha —. Voava com velocidade vertiginosa e lançava relâmpagos multicores. A esfera aterrissou, silenciosamente, a 20 metros de distância do lugar em que estávamos, e duas figuras, de uns 2 metros e meio amis ou menos, dela desceram. Pareciam homens feitos de alumínio. Os dois visitantes começaram logo a colher umas hervas e a apanhar uns calhaus, e, depois, colocaram tudo dentro de uma caixa que tinha um fulgor tamanho que nos cegava. Nessa altura, percebendo-nos perto, caminharam para nós e emitiram alguns sons. Diante da nossa absoluta incompreensão, os dois nos convidaram, com gestos, a que subissem ao seu aparelho. Nós, porém, nos recusamos, e êles, então, voltaram para a sua máquina, que deslocou, de imediato, em vertical, desaparecendo nas bandas do sul, tão ràpidamente como tinha chegado".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

ASSALTADO PELOS MENDIGOS DENTRO DO "TINTUREIRO"



JOSE' BERNARDO DA SILVA, assaltado e agredido dentro do carro-socorro da Polícia

José Bernardo da Silva, de 38 anos, solteiro, lavador de automóveis, achava-se sentado, ontem à noite na porta do Edifício Império, situado na Avenida Copacabana n. 195. Azar o dêle, pois foi recolhido pelo "Tintureiro" como falso mendigo. No interior do carro havia dois pedintes — êstes verdadeiros — que verificando possuir o novo "passageiro" a quantia de duzentos cruzeiros, resolveram "aliviá-lo". Houve luta e por fim, um dêles sacou de uma faca e feriu José. Os gritos da vítima despertaram os policiais que pararam o carro e verificaram o que de grave se havia passado. O lavador se acha internado no HPS.

PROSSEGUIU, SEM NOVIDADES, O SUMÁRIO DE "COICE DE MULA"

Prosseguiu ontem a manobra protelatória dos advogados de "Coice de Mula", sendo ouvidas outras tantas testemunhas, inexplicàvelmente arroladas pela defesa, as quais foram as primeiras a demonstrar seu próprio espanto em depor, pois nada sabiam que pudesse esclarecer a morte do jornalista Nestor Moreira.

Os quatro depoimentos de ontem foram de médicos, inclusive do Dr Alberto Borgeth, que na época do espancamento era Secretário de Saúde da Prefeitura. O ex-Presidente do Flamengo chegou mesmo a declarar ao juiz que nem sequer sabia o motivo pelo qual fôra arrolado no processo. De forma quase idêntica as demais testemunhas. O objetivo é protelar ao máximo o julgamento, a fim de que o crime passe ao esquecimento.

AQUI ESTÁ ÊLE O FORDÉCO DA ECONOMIA

PARA CONDUZÍ-LO DE VOLTA AOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO d' O CAMIZEIRO

Em cada parada do "Fordéco da Economia" uma oferta sensacional!

Finalmente! A oportunidade que V. tanto esperava, aí está! Voltaram os PREÇOS DOS BONS TEMPOS d' O CAMIZEIRO. Isto quer dizer que neste mês SEU DINHEIRO vai VALER MAIS... MUITO MAIS... Que V. pode comprar, POR MENOS, em 7 departamentos especializados, tudo o que precisa para seu uso pessoal, para sua família, para seu lar! Tudo com as BOAS MANEIRAS d' O CAMIZEIRO, num ambiente festivo... o ambiente onde o RIO AMIGO sente-se realmente à vontade e feliz!

CAMISARIA

Camisa Cambraia, colarinho moderno, com barbatanas. Preço Normal ... 135,00 — Preço dos Bons Tempos ... 119,00

Pijama tricoline e gola, vivos, cores variadas. Preço Normal ... 155,00 — Preço dos Bons Tempos ... 146,00

Cuecas "Atleta", abotoam em 3 tamanhos, fundo chato. Preço Normal ... 22,50 — Preço dos Bons Tempos ... 19,50

CRISTALARIA

Aparelho para jantar, 42 peças, porcelana Real, decorada. Preço Normal ... 2.500, — Preço dos Bons Tempos ... 2.100,

Panela PANEX - de 4,5 litros, a melhor panela de pressão. Preço Normal ... 410,00 — Preço dos Bons Tempos ... 380,00

Faqueiro RADIO, com 18 peças em rico estojo. Preço Normal ... 570,00 — Preço dos Bons Tempos ... 510,00

PERFUMARIA

Pasta ODOL-GIGANTE - 2 tubos por ... 17,50 GRÁTIS UMA ESCOVA DE DENTES!

Pasta KOLYNOS tubo normal. Preço Normal ... 6,60 — Preço dos Bons Tempos ... 5,60

Sabonete GESSY - Caixa com três. Preço Normal ... 14,80 — Preço dos Bons Tempos ... 13,90

Esmalte Cutex - vidro. Preço Normal ... 8,50 — Preço dos Bons Tempos ... 8,00

CAMA e MESA

Lençóis cretone resistente, solteiro. Preço Normal ... 73,00 — Preço dos Bons Tempos ... 64,50

Toalhas felpudas p/rosto. Preço Normal ... 15,80 — Preço dos Bons Tempos ... 13,90

Colcha Colegial, branca, grande, 210 x 150. Preço Normal ... 85,00 — Preço dos Bons Tempos ... 74,80

ARTIGOS ELÉTRICOS

Copo de Vidro p/liquidificador WALITA. Preço Normal ... 95,00 — Preço dos Bons Tempos ... 85,00

Ferro Elétrico Edson, garantido. Preço Normal ... 135,00 — Preço dos Bons Tempos ... 119,00

Jôgo de 3 Escovas p/enceradeira, p/ espalhar cêra e dar lustro. Preço Normal ... 160,00 — Preço dos Bons Tempos ... 140,00

SEÇÃO INFANTIL

TICO-TICO no fubá - extra forte. Preço Normal ... 240,00 — Preço dos Bons Tempos ... 225,00

Calção Tropical Varan - de 6 a 13 anos. Preço Normal ... 188,00 — Preço dos Bons Tempos ... 150,00

Vestidinho de Rayon, p/ menina de 2 a 5 anos. Preço Normal ... 151,00 — Preço dos Bons Tempos ... 120,00

MALHAS e ESPORTE

SHORTS de Shantung c/ suporte e bolso. Preço Normal ... 94,00 — Preço dos Bons Tempos ... 85,00

Sapato Borracha para banho de mar. Preço Normal ... 80,00 — Preço dos Bons Tempos ... 69,00

Camisa Sport, meia - manga, cambraia, diversas côres. Preço Normal ... 120,00 — Preço dos Bons Tempos ... 105,00

Camisa Sport - Nylon, mangas compridas, diversas côres. Preço Normal ... 298,00 — Preço dos Bons Tempos ... 280,00

...e pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito onde seu VALOR PESSOAL é a sua grande credencial!

AGOSTINHO & CIA. — O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 18 horas

Frente Trabalhista "Danton Coelho"
Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652
Para Deputado: DANTON COELHO
Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

Capotas de Aço para Jeep WILLYS ou LAND ROVER - Assentos adicionais - Gavetas embutidas
Montagem no mesmo dia
AV. NILO PEÇANHA, 12
TELEFONE 42-9894

DOIS MUNDOS

EE. UU.

O Senador Glenn Beall, republicano de Maryland, anunciou que a Sub-Comissão de Inquérito sôbre o preço do café nos Estados Unidos retomará seus trabalhos em 12 de outubro para estabelecer uma lei "que impeça a repetição das altas dos preços do café que sofreu o público americano há um ano".

A Sub-Comissão estudará particularmente os meios de submeter a uma regulamentação federal os preços do café e do açúcar na bolsa de Nova York: O estabelecimento de um sistema sério de informação sôbre as colheitas, a produção e os estoques; O desenvolvimento da plantação de café nas possessões americanas e em outras partes do mundo a fim de que os Estados Unidos não sejam mais tributários de uma só região; O desenvolvimento dos métodos agrícolas modernos que per... aumentar o rendimento por árvore. — (AFP).

MÉXICO

O Partido Comunista Mexicano, anunciou ontem o desaparecimento do jornalista norte-americano A. B. Magil, enviado especial do órgão comunista "Daily Worker" ao XII Congresso do partido, recentemente reunido no México. Afirma um comunicado do partido que o jornalista norte-americano foi prêso pela polícia às vésperas do encerramento do Congresso. Protestando contra "êsse atentado anticonstitucional à liberdade de imprensa", o comunicado reclama a imediata intervenção do Ministro do Interior, para que o referido jornalista seja posto em liberdade. (AFP).

ITALIA

Anuncia-se que sucumbiu a uma paralisia cardíaca o Prof. W. Hubner, cardiologista alemão que examinou o Papa, quando êste estêve enfermo, no último inverno.

A notícia abalou profundamente Sua Santidade, que tinha o médico e muita estima. (AFP).

INGLATERRA

O Sr. Aneurin Vevan, líder da esquerda trabalhista, foi derrotado nas eleições para o pôsto de tesoureiro do Partido Trabalhista, pelo Sr. Hugh Gaitskell, ex-Chanceler do Erário, personalidade de tendência moderada e partidário do rearmamento alemão. Gaitskell obteve ...... 4.230.00 sufrágios. Ainda não é conhecido o número de votos obtidos por Bevan, acreditando-se que não ultrapasse 2.500.000.

A despeito da esperada derrota de Bevan para o pôsto de tesoureiro, as posições da esquerda trabalhista no seio do organismo dirigente do partido foram consolidadas em consequência das eleições que acabam de se realizar no Congresso de Scarborough, — acreditam os observadores. Cinco "bevanistas" foram eleitos entre os sete membros "políticos" do executivo. São êles: Harold Wilson, Richard Cressman, Tom Deiberg, Ian Micardo e Senhora Barbara Castle. Os au...

ALEMANHA

"Os serviços soviéticos e o Govêrno da República Democrática Alemã tomarão todas as medidas úteis para impedir as atividades contra a República Democrática e as tropas soviéticas dos serviços de espionagem, apoiados pelas autoridades americanas" anunciou a Agência A.D.N., referindo-se a uma declaração da Alta Comissão Soviética na Alemanha.

Essa declaração seguiu-se à recusa do Dr. Connant, Alto Comissário americano, em aceitar uma carta de protesto que lhe enviou o Comissário soviético, a respeito da atividade da Organização Gehlen. — (AFP).



LEI MARCIAL NO CHILE COM A GREVE DOS MINEIROS — *O GENERAL EDUARDO YANEZ, do Exército chileno, aparece quando palestrava com esposas dos mineiros grevistas que deixam os campos de minas em El Tiente, próximo à Nicarágua, Yanez está servindo como oficial mediador, para encontrar uma solução à greve. E' muito conhecido nos Estados Unidos, onde atuou com sucesso num "show" de equitação, realizado no Madison Square Garden. Agora, o Govêrno chileno acaba de pôr o país sob a lei marcial. (Serviço fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)*

EXCLUSIVO

ELEIÇÕES EM HONDURAS

Os 3 Candidatos e a Possibilidade de um Acôrdo

Por um Correspondente da *APL-REUTER*, Exclusivo Para ULTIMA HORA

TEGUCIGALPA, setembro (Por avião) — No momento em que entra na sua última fase a campanha eleitoral de Honduras, os observadores políticos acreditam que o pleito de 10 de outubro terminará numa conciliação. Não acham possível que qualquer dos três partidos que concorrem às eleições obtenha maioria decisiva sôbre os dois outros — caso em que, dizem os observadores, é provável que, por consentimento geral,o atual Presidente, Juan Manuel Galvez, de 63 anos de idade, continue ocupando o cargo.

Tal solução, que presumivelmente se seguiria à emenda da Constituição, que proibe a reeleição do presidente da República, é interpretada, aqui, como meio de evitar uma disputa política capaz de conduzir à guerra civil. A batalha entre os partidos trava-se apenas para decidir qual o candidato que ocupará a Presidência, pois os seus programas não apresentam divergências profundas.

São os seguintes os três partidos que concorrem ao pleito: Partido Nacionalista, ora no Poder; Movimento Nacional Reformista, formado de dissidentes do primeiro, e Partido Liberal. O candidato do Partido Nacionalista, é o general Tiburcio Carias Andino, que governou o país como ditador por dezesseis anos, até que, voluntàriamente, deixou o govêrno e escolheu para sucessor o seu ministro da Guerra, Galvez, o atual chefe do Estado. Galvez foi eleito em 1949, sem oposição.

O general Carias Andino está fazendo poucas promessas em sua campanha eleitoral. Quando ocupou o Poder, anteriormente, destruiu as raízes da guerra civil conseguindo emprêgo para os seus adversários, ou os desacreditou perante o público, para restaurar a lei e a ordem.

Administração Honesta da Riqueza do País

O general Andino insiste em que se torna necessário, hoje, que o partido que ocupar o Poder assegure uma administração honesta da riqueza do país. Promete submeter todos os ramos da administração a rigoroso contrôle e aumentar a ajuda à agricultura e à pecuária, que são os esteios da economia nacional. O general é também favorável no início de um processo gradual de industrialização por parte de emprêsas privadas, ajudadas pelo capital estrangeiro, para explorarem os recursos naturais do país.

O Movimento Nacional Reformista, formado por um grupo que se desgarrou do Partido Nacionalista, quando o General Andino e seus correligionários se opuseram a uma emenda à Constituição de 1936, de modo que o Presidente Galvez pudesse governar o país por mais seis anos, está defendendo a adoção de medidas para elevar o nível econômico e cultural do povo.

Para êsse fim, êsse partido propõe modificações a serem introduzidas na estrutura constitucional do país e a reelaboração de leis que êle descreve como anacrônicas. O candidato presidencial do Movimento Reformista é o General Abraham Williams, de 59 anos de idade.

Os liberais, cujos governos foram assinalados pelo cáos econômico e por desordens internas, pleiteiam a feitura de nova Constituição e modificação geral da legislação vigente, que consideram antiquada. São favoráveis à manutenção dos princípios de govêrno republicano, democrático e representativo, da liberdade de organização política e sindical, da afirmação dos direitos do homem, insertos na Carta da ONU, etc. Reconhecem também o direito de todos os trabalhadores possuirem casa própria e seu lote de terra arável. Propõem o seguro social e leis de proteção à família, bem como a igualdade dos sexos e o direito de os trabalhadores se organizarem em sindicatos. O seu candidato à presidência é o Dr. Ramon Villeda Morales, de 48 anos de idade.

NEM SO OS PEDESTRES SÃO VÍTIMAS...

Nem só os pedestres são vítimas de atropelamento. Também os motorneiros.

Na tarde de ontem o motorneiro da S.E.R.V.E., Décio Antônio da Costa, de côr branca, com 38 anos de idade, casado, morador na Rua José Leonardo, n. 670, no Bairro do Barreto, quando atravessava a Praça Martim Afonso, próximo à estação das barcas, em Niterói, foi atropelado por um automóvel não identificado, que por ali passava em velocidade.

O motorneiro que recebeu fortes contusões e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali em observação.

LAR IDEAL

MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA

Festejando seu 18.º Aniversário!!!

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISAO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLA

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PROPRIA

Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431

Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

REUMATISMOS — LUMBAGOS — CIÁTICAS — BURSITES — NEVRITES — SINUSITES — DORES MUSCULARES — TORCICOLOS — OTITES — (INFLAMAÇÕES DOS OUVIDOS)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta aficácia na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em FISIOTERAPIA, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos, nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA, — 16 — 1.º Andar

TELEFONE: 32-8272

De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias

ADULTERAVAM CÉDULAS DE 10 PARA 500 CRUZEIROS

Em virtude de denúncia recebida, o comissário Adão Domingues, da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, efetuou, ontem, a prisão dos conhecidos malandros: Sebastião Nivaldo Fernandes, vulgo "Loloca", Oswaldo Melo, vulgo "Michola" e Abasalão da Rocha, vulgo "Zem", quando pretendiam ludibriar um "otário", passando-lhe um acédula de 10 cruzeiros adulterada para 500.

Conduzidos à referida Delegacia, foram os chantagistas submetidos a interrogatório, tendo todos êles confessado haver passado, em Niterói e no Município de São Gonçalo, cêrca de 80 cédulas dessa espécie, sendo que em poder dos mesmos, foram encontradas 11 notas de 10 cruzeiros já adulteradas.

Depois do interrogatório os piratas foram autuados e recolhidos ao xadrez.

AO POVO CARIOCA

A LEGIÃO PROPAGADORA DAS VERDADES ETERNAS (L.P.D.V.E.) que congrega fraternalmente as grandes correntes espiritualistas do Brasil, vendo aproximar-se o dia do pleito eleitoral, sente-se no dever de proclamar sua legítima esperança na melhoria das condições morais e materiais do nosso povo, mediante a elevação aos postos legislativos do país, de homens imbuídos de sólida convicção democrática e espiritualista que, por sua cultura, probidade, passado limpo e reconhecida disposição de lutar em benefício de seus semelhantes, constituem plena garantia do advento de uma nova era de honradez, progresso e liberdade real para nossa pátria.

Resolve, assim, por intermédio do seu Conselho Supremo, indicar aos espiritualistas do Distrito Federal, os seguintes nomes:

Para Senadores — GILBERTO MARINHO E MOZART LAGO

Para Deputado — CAIO MIRANDA

Para Vereadores — OLIVIO NOVAES e NARCISO CAVALCANTE

DR. ERNANI DE PAULA — Presidente da Fraternidade Rosa-Cruz Antiqua

BENJAMIN FIGUEIREDO — Primaz da Confederação de Tendas do Primado de Umbanda

CEL. OSCAR LACÉ — Presidente da Suprema Ordem do Aquário no Brasil

SALATHIEL GONDIM BARRETO — Rep. da Igreja Expectante de Sri Sevananda Swami

HILDA RONO — Dirigente Supremo e Mater da Fraternidade Mística Estrêla D'Alva

HÉLIO FILGUEIRAS — Presidente da Confederação de Templos Iniciáticos YONÓEI

MOISES ZVEITER — Rep. das Ven. Lojas Marônicas Deus e Humanidade e com assento no Conselho Supremo, deixa de subscrever o presente manifesto por pertencer às suas fileiras um dos candidatos acima indicados.

CÉDULAS — Rua Miguel Couto, 39-1.º andar

PTB

"Levo o Pesar de Não Ter Podido Fazer Pelos Humildes Tudo Aquilo Que Eu Desejava"

Getulio Vargas

PROGRAMA

1 LEIS ANTITRUSTES
2 PRISÃO PARA OS SONEGADORES DE IMPOSTOS
3 LEGISLAÇÃO SOCIAL DE VARGAS
4 SALARIOS JUSTOS E HUMANOS
5 COLABORAÇÃO DA UNIÃO NOS PROBLEMAS CARIOCAS
6 TAXAÇÃO DE LUCROS EXTRAORDINARIOS
7 ABASTECIMENTO PUBLICO
8 REFORMA AGRARIA
9 IMPOSTO PROGRESSIVO DE RENDA
10 ALIMENTAÇÃO SADIA E BARATA

ASSUMO UM COMPROMISSO DE HONRA DE CONTINUAR A LUTA DO PRESIDENTE VARGAS PELA DEMOCRACIA SOCIAL

COM GETULIO E JANGO LUIZ CORRÊA PARA DEPUTADO

Caso Não Seja Vetado o Art. 16 do Estatuto do Funcionário Municipal:

Ficarão Prejudicadas as Alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra

Pela Redação do Art. 16 Fica Eliminado o Estágio de Dois Anos — A Emenda 126, Depois de Aprovada, Sofreu Alterações — A Prefeitura Poderá Criar Novos Cursos de Formação de Professôres e Encampar Alguns Particulares já em Funcionamento — Fora de Cogitação (Pelo Menos, Por Enquanto) a Greve Das Normalistas — Como Ficou, Afinal, Redigido o Artigo Que Provocou o Movimento

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS

Ao que parece, a onda feita, ontem, pelas alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, num dêsses encantadores e naturais arroubos da juventude, não as levará à propalada greve, pelo menos antes do pronunciamento do Prefeito sôbre o projeto de Estatuto do Funcionário Municipal, aprovado pela Câmara, na noite de sábado último. A intenção do movimento foi, sem dúvida, preparar um clima para o veto ao artigo 16 que prejudica, evidentemente, as jovens que estudam nos referidos estabelecimentos de ensino.

Artigo

Comecemos pelo artigo 16, como foi redigido pelo Vereador Frederico Trota, ao elaborar o substitutivo n. 1.204/C e que serviu de norma para o ante-projeto da Coligação das Associações dos Servidores da Prefeitura, trabalho êsse adotado pelo Sr. Hugo Ramos Filho e outros vereadores, transformando-se no substitutivo n.º 1.204/D, o que foi aprovado. O artigo 16 dizia textualmente: "O cargo de Professor de Curso Primário será provido em caráter efetivo por diplomados nos cursos de formação de professores primários do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, de acôrdo com a classificação obtida nesses cursos, prevalecendo sempre o critério de antiguidade do diploma".

Estágio

Ao redigir êsse artigo, o Sr. Trota, conforme disse ao repórter, há dias, visou eliminar o estágio de dois anos criado por lei anterior, dando às professoras entrada imediata no quadro. Êsse estágio foi adotado até recentemente, quando das últimas nomeações de professoras, há pouco mais de uma semana. Eliminado o estágio, ao invés da professora, ser nomeada, como extranumerário mensalista, letra "G", será nomeada em caráter efetivo, no padrão "J", à medida que haja vagas nas escolas

Emenda

Conforme noticiamos em reportagem de ontem, os vereadores fizeram longos e exaustivos estudos a respeito do substitutivo 1.204/D, resultando uma série de modificações, que foram agrupadas na emenda n.º 126. Nessa emenda há um trecho que diz textualmente: "Suprima-se no art. 16: "do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra".

A supressão acima foi aprovada pelo plenário, após leitura de tôda a emenda n.º 126, pelo Secretário da Mesa.

Eliminados os nomes dos dois estabelecimentos de ensino já referidos, foi aberta uma porta para a nomeação de professores oriundos de qualquer curso de formação de professores, do Distrito Federal ou dos Estados sem exigência de concurso.

Modificações

Após a aprovação da emenda n.º 126, foram feitas algumas modificações, inclusive ao art. 16, nos seguintes têrmos: "Substitua-se "do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra" por "Cursos de Formação de Professores Primários mantidos pela P.D.F.". Essa fórmula poderá não prejudicar as alunas das duas escolas no presente, mas, em futuro, ninguém poderá garantir que a mesma não venha a prejudicar. Poderá a Prefeitura por simples decreto do Chefe do Executivo, criar novos cursos de formação de professores, bem assim encampar cursos particulares já existentes passando, consequentemente a responsabilizar-se pela sua manutenção, de acôrdo com o espírito dessa modificação feita à emenda n.º 126.

Ameaça

Com isso, não queremos subestimar o valor cultural das professoras formadas em colégios particulares, às quais, realmente, terminam os seus cursos e não encontram uma compensação como é o caso das que se formam nos estabelecimentos oficiais da Prefeitura. Tudo isso é verdade, não há dúvidas, mas também não deixa de ser verdade que o artigo 16 como foi, afinal, aprovado, constitui uma ameaça às alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal.

Há quem afirme que a modificação feita à emenda 126, na parte referente ao art. 16 do projeto de Estatuto, teve um sentido oculto, o que não podemos afirmar por falta absoluta de provas.

Pronunciamento

Em consequência, o art. 16 ficou assim redigido: O Cargo de Professor de Curso Primário será provido em caráter efetivo por diplomados nos cursos de formação de professores primários mantidos pela P.D.F., de acôrdo com a classificação obtida nesses cursos, prevalecendo sempre o critério de antiguidade do diploma".

Adiantar, à essa altura, qualquer previsão sôbre a maneira pela qual o Prefeito encarará e solucionará o assunto é o que é perigoso, até porque o pronunciamento num projeto de tal relevância não poderá ser feito senão após longos estudos, dos quais poderão resultar a sanção ou veto parcial ou total. Para isso, o Sr. Alim Pedro tem dez dias, conforme lhe assegura a Lei Orgânica.

HOMENAGEADO O VEREADOR RUBEM CARDOSO

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do vereador pessedista Rubem Cardoso, 2.º Vice-Presidente da Câmara Municipal. O aniversariante foi alvo de uma homenagem em seu gabinete, comparecendo vários vereadores, jornalistas, funcionários da Câmara e outros amigos. Saudando o vereador Rubem Cardoso, falaram os vereadores João Machado e Hugo Ramos Filho e o jornalista Cristovam Freire. Após o agradecimento do homenageado, foi servido um cálice de vinho do Pôrto e uma farta mesa de doces.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Mensagem do Grão Rabino à Comunidade Israelita:

"QUE SEJAIS INSCRITO PARA UM ANO FELIZ"

"Depositamos Nossas Esperanças Especiais Neste Grande Brasil, Terra Predestinada a Ser o Palco da Concretização Das Aspirações Mais Belas e Nobres" —

O grão rabino Professor Henrique Lemlo, a propósito da grande data de hoje, quando o mundo judáico comemora mais um Ano Novo, dirigiu à comunidade, sob a sua orientação, a seguinte saudação:

— "A comunidade israelita celebrará nestes dias a data do seu Ano Novo religioso, o de 5715. Das suas rezas e meditações emanará uma mensagem de responsabilidade e esperança. Mais do que nunca, a humanidade precisa de tal exortação agora que o futuro se apresenta estranhamente ambíguo, uma mescla de promessas e ameaças, de esperanças e receios. Vemos o gênero humano envolvido numa gigantesca luta entre a sua eterna, inabalável aspiração pela paz mundial e os aparentemente indomáveis instintos bélicos. Encontramos as nossas almas dilaceradas entre confiança e ceticismo, amor fraternal e medo do próximo. Suplicamos ao Onipoderoso que oriente os homens assim que consigam fazer prevalecer as suas boas inclinações e, destarte, encontrem a saída do labirinto das paixões e angústias para seguir corajosamente a estrada da harmonia, justiça e felicidade. Depositamos nossas esperanças especiais neste grande Brasil, terra predestinada a ser o palco da concretização das aspirações mais belas e nobres. Nossas rezas visam a comunidade judáica como um elemento integrante do povo brasileiro. Juntamente com nossos irmãos e irmãs do mundo inteiro, rogamos por um ano de esforços em prol do bem-estar geral, coroados de pleno êxito, principalmente no Estado de Israel a que a Providência conceda um futuro de paz e convívio harmonioso com seu vizinhos! Que se torne realidade o antigo voto, proferido nesta solene estação: Lesbana Tova Tikatevu — Que sejais inscritos para um ano feliz!".

Eloy Dutra (Pelo Microfone) Aos Esquecidos...

"NEM A FILHA DO MAL. DUTRA ESCAPOU AO ÓDIO DO CORVO"

"Lacerda Devia Estar Plantando Bananeira Quando Recebeu o Tiro no pé, Segundo as Leis de Balistica", Revela o Consagrado Comentarista Politico — "O Marechal Dutra Não Precisaria Ter Ido ao Apartamento de Quem Não Lhe Respeitou Sequer a Familia, Lançando Uma Calúnia, Depois Desfeita Por Outros Jornais, Contra a Sua Própria Filha" — J. E. de Macedo Soares, Segundo o Pasquineiro da Rua do Lavradio, já Perdeu a Lucidez — Outro Que se Rende Pelo Mêdo da Onda de Difamações Que Fatalmente se Abateria Sôbre Ele — O Senador Católico Transgrediu as Leis de Temperança e Amor, Pregadas Por Jesus Cristo — Apêlo ao Amor e à Fraternidade

Milhares de ouvintes da Rádio Continental e Rádio Metropolitana tiveram oportunidade de considerar na noite de ontem, as palavras sóbrias e serenas do comentarista Eloy Dutra, que vem surgindo nos horizontes da radiofonia nacional, como um elemento lúcido e sincero nas suas apreciações de caráter político. Como estamos fazendo diàriamente, transcrevemos mais um dos seus comentários, sobremaneira esclarecedoras. Eis as suas palavras:

Vamos analisar hoje, mais alguns artigos e mais alguns conceitos emitidos pelo Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna do Ódio", jornal que como todos sabem tem o apelido de "Tribuna da Imprensa", mas que da Imprensa nunca foi Tribuna e como Tribuna jamais representou a boa Imprensa.

Para que os ouvintes possam ter uma pequena noção do poder que Lacerda tem nesta terra e do mêdo que êle inspira até em altas personalidades, eu quero chamar a atenção para um fato curioso. Quando o Diretor da "Tribuna do Ódio" foi ferido no pé, ferimento muito estranho, aliás, do ponto de vista da balistica, chegando a nos dar até a impressão que Lacerda estava plantando bananeira na hora do tiro, quando êle sofreu o tal atentado enfim, quem, entre outras figuras gradas, compareceu ao apartamento do Diretor da "Tribuna do Ódio", hipotecando-lhe solidariedade?: O Marechal Eurico Gaspar Dutra. Vamos vêr o que diz a "Tribuna" de 2 de outubro de 1950. Página 1. "A filha do General Dutra vendendo carvão sem concorrência à Central do Brasil". — E adiante, depois de outras considerações: "A Sra. Noveli Júnior (que é a filha do General foi pessoalmente vender o carvão, na sexta-feira, na Diretoria do Material", etc..

O Marechal Dutra, por uma questão de solidariedade humana poderia ter passado a Lacerda um telegrama. Mas pergunto eu: precisaria ter ido ao apartamento de quem não lhe respeitou sequer a familia, lançando uma calúnia, depois desfeita por outros jornais, contra a sua própria filha?

J. E. TEM MÊDO, TAMBÉM

Agora vejam, meus ouvintes, em que fôgo estou metido combatendo sozinho uma potência como o Lacerda, temido até pelos que não o suportam e que têm o dom de dominar e apavorar a gregos e troianos. Às vêzes eu tenho a sensação de estar vestido com uma camisa esporte, com uma vara de marmelo na mão, lutando contra um guerreiro dentro de uma armadura e empunhando uma metralhadora Thompson. A minha esperança é que a ponta da vara passe o buraquinho da armadura e acerte o ôlho do guerreiro. Vamos a outro ponto. Depois de analisar as opiniões de Lacerda sôbre o "Globo" e os "Diários Associados", nos meus comentários de ontem e anteontem, eu quero fazer mais uma pergunta.

Qual a terceira potência que também ajudou Lacerda a subir as escadas do poder e da fama? Resposta: o "Diário Carioca". J. E. de Macedo Soares, dono daquêle jornal, não é um jornalista; êle é mestre do jornalismo. Nos seus artigos se aprende gramática, se aprende estilo, se aprende o significado da palavra aticismo, enfim, se aprende a escrever. De repente, no entanto, o mestre J. E. deu para elogiar desbragadamente o Lacerda, chamando-o inclusive de "bravo jornalista". Houve suspeitas de todos os matizes em tôrno do caso, mas eu descobri finalmente a razão dos elogios e foi o próprio Lacerda quem me deu a explicação. Vamos ler o que diz a "Tribuna" do dia 7 de março de 1950, à página 3. "O Sr. J. E. de Macedo Soares, desde que passou a cortejar tôdas as manhãs o Sr. Dutra, tem perdido até a sua principal qualidade, que é a lucidez"... Está explicado, portanto, meus ouvintes, porque J. E. de Macedo Soares, elogia o Lacerda. E' que conforme a própria declaração do Lacerda, o grande jornalista já perdeu a lucidez...

SENADOR CATÓLICO E TEMPERAMENTAL

Vamos agora analisar dois pequenos trechos do discurso do Senador Hamilton Nogueira, proferido anteontem no Senado. Como todos sabem o ilustre lider católico é o que poderiamos chamar um temperamental. Diga-se de passagem é um homem que tem idade para ser meu pai. Aliás, por falar nisso, o meu pai é colega de Hamilton Nogueira, é médico também, e tem pelo Senador uma grande estima. Já me mandou vários recados para um encontro, a fim de discutirmos o assunto, etc., mas eu estou evitando porque tenho adoração pelo meu "velho" e não quero deixar que o meu sentimento filial domine a verdade politica. Mas voltando ao caso da idade, o homem tem duas fases na vida: a de incendiário, que vai mais ou menos até os 40 e a de bombeiro, na qual entra na corrente dos que apagam incêndios. Mas o Senador estacionou na primeira fase. E o discurso de anteontem prova isso. Antes, êle já se havia colocado em situação muito delicada perante os seus pares e perante o povo, quando chamou Getúlio Vargas de CANALHA, porque como católico êle transgrediu as leis do Amor ensinadas pelo Cristo: transgrediu uma das principais virtudes teologais que é a caridade, transgrediu uma das principais virtudes cardiais que é a temperança e incorreu nas penas de um dos sete pecados capitais que é a IRA. Muito bem. Agora começa êle o discurso de anteontem, assim: "Nunca se quis a deposição violenta do Sr. Getúlio Vargas". Ora, Senador, por quem sois? V. Exa. acha que aquilo foi "renúncia espontânea"? Não vamos nem analisar isso. E mais adiante: "O ex-Presidente instalou no Brasil o império da corrupção e do gregorismo. E foi isso, o que o levou a licenciar-se e, pouco depois, a suicidar-se".

Essa história de Gregorismo e Corrução, Senador, quando chegar às suas verdadeiras proporções, quando a defesa puder falar, quando êsse grupo de todo-poderosos, que exige que o povo odeie a memória de Vargas e amaldiçôe o seu govêrno, puder ser combatido eficazmente, quando essa máquina agora armada para desintegrar o espirito do grande lider, puder ser examinada à luz do bom-senso, então muitos se arrependerão das injustiças que têm cometido. Getúlio Vargas, Senador Nogueira, é aquêle homem que estudou de perto os homens e a situação econômico-social, que observou e ouviu o povo com notável sagacidade; é aquêle homem que sobrepôs-se à soberba e ao ódio e construiu um BRASIL NACIONAL, um Brasil de Volta Redonda e da Fábrica de Motores. Lacerda Senador, ajudou a destruir uma das mais fortes barreiras contra o Comunismo, porque Getúlio catalisou em tôrno de si o amor e a compreensão do operário, indo ao encontro dos seus anseios, desviando a massa da obsessão extremista que a muitos aparece como remédio salutar. Não seja injusto com êsse homem, Senador!

ÓDIO A VARGAS

No seu artigo de anteontem, Lacerda é mais uma vez impiedoso com a memória de Vargas. Que ódio êsse rapaz tem de Getúlio Vargas! Mas não adianta Lacerda! Getúlio já morreu. A posição dos suicidas, é sempre dolorosa, mesmo porque é um ato de fraqueza, é uma transgressão às leis de Deus. Mas o suicidio de Vargas, foi altruistico, antes do suicidio, foi um auto-sacrificio em prol da coletividade: tem um aspecto todo especial. Não adianta mais atacá-lo, Lacerda. Ele está longe do seu ódio. Está na Cidade do Além-Sol, onde o Globo de Oral, o planeta Vênus, brilha como um diamante! Ele está aqui Lacerda, e ao mesmo tempo está além de Marte, senhor do sangue e da Guerra! Ele está andando, Lacerda, pelas calçadas de pórfiro do Infinito, entre as colunas do Tempo, de ametistas e de jacinto, de crisopásio e de jaspe. Ele vive agora Lacerda, dentro de fantástica alegoria, pensando como os deuses, falando como os deuses, essa linguagem mágica que embriaga e seduz. As suas palavras não mais o alcançarão, Lacerda! Ele mergulhou dentro do Principio das Cousas, nas águas fluidicas do NÃO-SER. Não mais tem lembrança do passado, não mais anseia pelo Futuro. Ele vive agora o Eterno-Presente, onde estão removidos todos os embaraços oriundos da mente fisica, eliminadas tôdas as frustrações, eliminada a idéia da separatividade e os conflitos emocionais. O espirito de Getúlio, Lacerda, está guardado na substância e na essência do Absoluto e diluido na Luz da Eternidade, onde também estamos eu e você, agora dentro do escafandro da carne, amanhã libertados dela. Você não entenderá essa linguagem, Lacerda! Está além da sua compreensão. Mas tente ouvir, Lacerda! Assim como a pequenina nuvem pode cobrir o Sol, trazendo por momentos sombras à Terra, as fôrças do ódio podem também trazer sombras ao Espirito, sombras, porém, que se dissiparão, diluidas pela centelha divina que no Homem existe, eternamente magnifica e brilhante! Quando você agora ataca Getúlio Vargas, Lacerda, nos dá a impressão de alguém que tenta cuspir no Infinito! E é inútil, Lacerda, alguém querer desmanchar a paz das estrêlas!"



O Sr. Jorge Avelino, Secretário do Prefeito, ladeado pelo Sr. Paulo Andrade e pelo repórter de ULTIMA HORA troca idéias com os despachantes sôbre o programa comemorativo do Centenário

DE 19 A 23 DE OUTUBRO VINDOURO:

Os Despachantes da Prefeitura Vão Comemorar o Centenário da Classe

Submetido, Ontem, ao Prefeito, o Anteprojeto de Programa Comemorativo — O Chefe do Executivo Assegurou Todo o Apoio às Festividades

Os despachantes da Prefeitura vão comemorar o primeiro centenário da criação de sua classe, a transcorrer no dia 21 de outubro p. vindouro. Para isso a Associação dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, a mais antiga (33 anos) das entidades que congregam servidores municipais, está organizando um programa de comemorações que se realizará na Semana do Despachante, que irá do dia 19 ao dia 23 do mês de outubro de 1954.

Programa

Ao que apuramos, foi organizado um anteprojeto de programa de comemorações, a qual poderá sofrer modificações. Essa sugestão está assim elaborada: Dia 19 — Visita às autoridades federais e municipais; 20 — Recepção no Guanabara, por parte do sr. Alim Pedro e visita à Câmara dos Vereadores; 21 — Te-Deum na Candelária, almoço no Automóvel Clube e sessão solene no Teatro Municipal; 22 — Audição lirica na A.B.I.; 23 — Baile no Automóvel Clube do Brasil.

Uma comissão de despachantes visitou, na tarde de ontem, o Prefeito, comunicando-lhe o movimento em tôrno das comemorações do centenário da classe, bem assim apresentando ao Chefe do Executivo a sugestão de programa comemorativo. O sr. Alim Pedro afirmou que emprestaria todo o apôio às comemorações, ficando em suas mãos para estudos, o projeto de programa.

Comissão

A comissão de despachantes que foi recebida pelo Prefeito estava constituida dos seguintes dirigentes da Associação de Despachantes: Albérico Durão, Presidente; Jorge Serpa, Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Andrade, Diretor de Comunicações, Godofredo Marques, Diretor de Finanças, Josué Menezes dos Santos, Vice-Presidente do Conselho, Jaime Maçol e Alvaro Machado Costa, membros do Conselho e Ramá Cesar, da Comissão de Festas.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO IBGE

Realizou-se ontem à tarde, na sede do Conselho Nacional de Estatistica, o ato de transmissão do cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, tendo assumido essas funções o Sr. Elmano Cardim, nomeado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, em substituição ao Desembargador Florêncio de Abreu, a quem fôra concedida exoneração.

O ato revestiu-se de maior simplicidade, de acôrdo com o desejo do novo presidente da instituição.

O Sr. Elmano Cardim designou imediatamente os seus auxiliares imediatos, os Srs. Fábio de Macedo Soares e Waldemar Lopes, que exercerão as funções, respectivamente, de Secretários-Gerais do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Estatistica. Em virtude de encontrar-se ausente do país o Sr. Waldemar Lopes, foi designado para responder pelo expediente do CNE o Sr. Afonso Almiro, diretor do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

Juntamente com o titulo de eleitor, leve, também, sua carteira de identidade, ou outro qualquer documento que a substitua.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Coletas de Preços a se realizar no 7.º andar do Edificio de D. Pedro II — Sala 707 — Nos dias 5, 6 e 7 do mês de outubro para abastecimento do S. S. R., apresentar amostras.

N.º Da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Mercadorias
TERÇA-FEIRA — DIA 5/10/954				
168/SSR	14.00	15.000	Quilo	Carne sêca especial, patos e mantas, em fardos.
169/SSR	14,15	5.000	Quilo	Cebola em rêsteas ou sôltas, nacional ou estrangeira.
—	—	Excluido	Quilo	Café em pó, em pacotes de 1 quilo, de primeira qualidade.
—	—	Excluido	Saco	Feijão prêto, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Feijão chumbinho, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Farinha de mandioca, em sacos de 50 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Fubá de milho, em sacos de 50 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Milho vermelho, em sacos de 60 quilos.
QUARTA-FEIRA — DIA 6/10/954				
—	—	Excluido	Quilo	Alho sôlto ou em rêsteas.
—	—	Excluido	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Açúcar refinado, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Açúcar cristal, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Pacote	Açúcar refinado, em pacotes de 5 quilos.
—	—	Excluido	Caixa	Banha em latas de 2 quilos bruto, acondicionada em caixas de 30 quilos.
—	—	Excluido	Caixa	Banha em latas de 20 quilos bruto, acondicionada em caixas de 3 latas.
170/SSR	14.00	200	Saco	Batata amarela em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluido	Saco	Bacalhau estrangeiro, tipo Imperial, graúdo.
QUINTA-FEIRA — DIA 7/10/954				
171/SSR	14.00	15.000	Saco	Macarrão comum, em pacotes de 1 quilo.
—	—	Excluido	Pacote	Maizena em pacotes de 400 gramas.
—	—	Excluido	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo.
—	—	Excluido	Saco	Sal refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos.
—	—	Excluido	Garrafa	Vinagre em garrafas, contendo 650 cm3. (c/ casco).
—	—	Excluido	Lata	Óleo de amendoim, em latas de 1 quilo bruto aproximadamente.
—	—	Excluido	Uma	Vassoura de piassava, de 25 furos, costurada a arame ou grampeada (pna 7).

Reserve Já sua Condução grátis!



E aproveite o domingo para conhecer os lotes já valorizados do

Jardim Anhangá

Veja com seus próprios olhos... é uma excepcional oportunidade para você escolher o seu lote no maravilhoso Jardim Anhangá. O lugar é privilegiado entre o mar e as montanhas com um clima excelente. Venha, hoje mesmo, aos nossos escritórios e reserve condução inteiramente grátis para você e sua familia fazerem, no próximo domingo, um belissimo passeio!

Compre seu lote já valorizado por 275, mensais... sem entrada... sem juros!

EIS AS VANTAGENS CONCRETAS DO JARDIM ANHANGÁ:

Localização

Próximo a Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina. Parada de Morabi dentro do loteamento.

Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação de escola, igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.



Lembre-se!
QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

Empreza de Desenvolvimento Urbanistico Comércio e Industria Ltda.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

AINDA ÊSTE MÊS

MAIS QUARENTA E TRÊS MILHÕES DE LITROS DÁGUA POR DIA PARA NITERÓI

Já em Fase de Acabamento a Usina de Tratamento Dágua do Laranjal Para Aproveitamento Das Aguas do Canal do Imunana — Procedidas, Ontem, as Primeiras Experiências, Com Inteiro Êxito — Estará Presente o Governador Amaral Peixoto, a 30 do Corrente, Para Assistir às Operações Definitivas Dessa Fase Experimental

Com as primeiras operações de caráter experimental levadas ontem a efeito na Usina de Tratamento de água construida pelo Govêrno no Laranjal e destinada a integrar o conjunto de obras de abastecimento denominadas de "3.ª adutora" ficará a Capital fluminense com um suprimento total do precioso liquido calculado em cêrca de 75 milhões de litros por dia. Está, pois, pràticamente concluido o novo e monumental sistema hidráulico, apontado como dos maiores do país.

Essas primeiras operações foram ontem assistidas por engenheiros da Comissão de Aguas e interessados no importante empreendimento, registrando-se êxito completo em tôdas as fases levadas a efeito, culminando com a chegada da volumosa caudal na Estação de Tratamento, vencidos os 16 quilômetros de tubos desde o ponto de captação, no Canal do Imunana, até o Laranjal.

Presença do Governador a 30 Dêste

Após êsses primeiros trabalhos, procederão os engenheiros às experiências que podem ser consideradas definitivas para posterior lançamento do grande volume dágua (mais de 43 milhões de litros por dia) ao consumo público. A essas operações, marcadas para o próximo dia 30, estará presente o próprio Governador Amaral Peixoto, que se fará acompanhar de autoridades do Govêrno e técnicos da Secretaria de Viação e Obras, bem como figuras da atualidade politica fluminense, jornalistas e povo.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Posse Dos Novos Membros do Conselho Nacional de Desportos

Hoje, às 17 horas, terá lugar no salão nobre do gabinete do Ministro da Educação e Cultura, a solenidade de posse dos novos titulares do Conselho Nacional dos Desportos. O ato será presidido pelo Ministro Cândido Mota Filho.

São os seguintes os novos membros do CND: General Antônio Pires de Castro Filho, Presidente, e Srs. Mário Pollo, João Peregrino da Rocha Júnior, Sylvio Magalhães Padilha, Dario de Almeida Magalhães, Alberto Borgeth e João Correia da Costa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES — SERVIÇO DE VENDAS

Coleta de Preços N.º 2/V. N., a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 8 (oito) de outubro de 1954, referente à venda de 100.000 (cem mil) quilos de "CEPO DE FREIO, DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, USADOS", que se encontram na I.E.14, em São Diogo.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 361, 3.º andar do Edificio da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe da Seção de Vendas do Departamento de Combustiveis e Lubrificantes.

ONTEM, À TARDE, NA CAMARA MUNICIPAL:

A Sessão Durou Menos de Sessenta Minutos

A Camara do Distrito Federal realizou, ontem, uma sessão destituida de interesse [illegible] porque não chegou a durar 60 minutos. O sr. Silvino Neto, por exemplo, queixou-se de um colega de bancada que, na sua campanha eleitoral, publicou um prospeto afirmando que havia calçado cêrca de 60 ruas na Leopoldina. A seguir afirmou que um correligionário nesse colega o desafiou ao cotejo, ele, Silvino, realizando um comicio na rua Cuba, na Circular da Penha.

Houve pedidos de inclusão de projetos na Ordem do Dia. O Sr. Edgard de Carvalho fez o pedido para o seu, criando o Serviço de Contrôle de Alimentação Escolar e o sr. Manoel Blasquez teve igual atitude para o projeto de sua autoria que regula o funcionamento de padarias e confeitarias aos domingos e feriados. Voltou o Sr. Silvino Neto à tribuna para pedir um voto de pesar pelo 2.º aniversário da morte do cantor Francisco Alves e pela morte do Sr. Vitorio Latari, figura ligada ao comércio de gravações de discos.

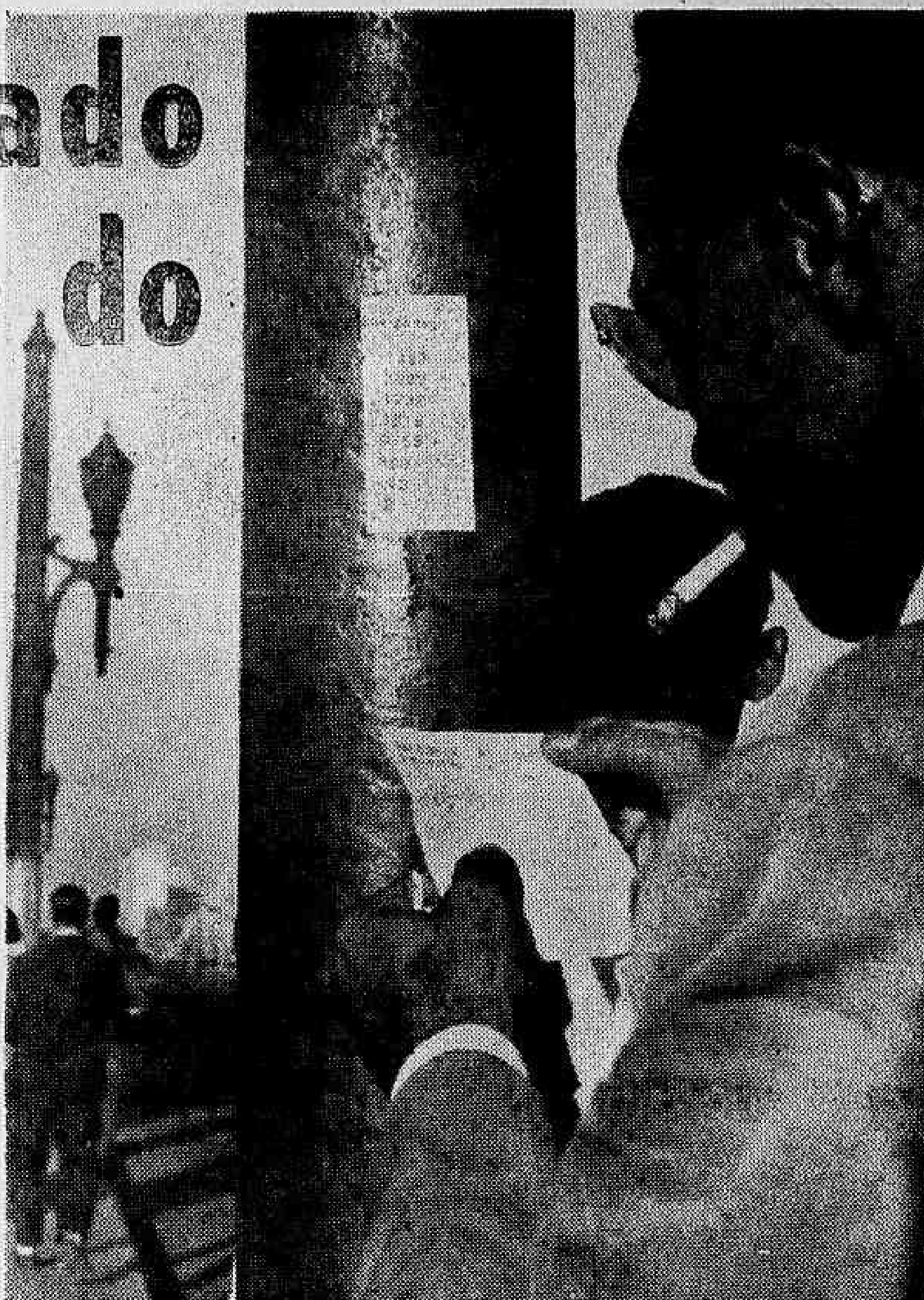
Já o Sr. Paulo Areal teve um requerimento aprovado, solicitando informações ao Prefeito sôbre o despacho dado ao pedido da Frota Barreto para estender as suas barcas à Ilha de Paquetá.

Numa intervenção na tribuna o Sr. Paulo Areal congratulou-se com a população de Engenho Novo, pela instalação da linha de ônibus Engenho Novo-Lapa, fruto de iniciativa sua, e o Sr. Sousa Sampaio pediu inscrição para responder a certos jornais que divulgaram ter estado o P.T.B. em posição contrária ao Estatuto do Funcionário da Prefeitura. O Sr. Couto de Sousa apresentou requerimentos de inserções em ata e de alguns "votos", mas a Mesa verificou que existiam no plenário apenas 13 vereadores. E assim encerrou a sessão, porque a Câmara não pode funcionar com menos de 17 representantes no plenário.

PÂNICO NA ZONA TURCA:

ABANDONADAS AS FORTALEZAS DA RUA BUENOS AIRES

Desbaratado o Exército do BICHO



A LISTA NO POSTE — Logo após correr o "bicho" mãos hábeis e mais ligeiras ainda colocam no poste o resultado. Cada apostador confere sua "fèzinha". As vêzes dá, as vêzes não, mas a consulta é intensa

A Cidade Dividida em Zonas de Ação Para Combate ao Jôgo — Táticas de Envolvimento Dos "Pontos" Num Assédio Constante, ao Invés de Uma "Blitzgrieg" Geral Sem Resultados Práticos — O Delegado Ventura no Comando do Ataque: "O Bicho só Acabará Quando os Banqueiros Estiverem na Cadeia" — (Reportagem de HÉLIO ROCHA, Fotos de INÁCIO FERREIRA)

O Gabinete do Delegado estava iluminado. Eram duas horas da manhã quando paramos o carro na esquina da Praça da República. O vulto de um homem chegou até a janela iluminada e ficou nos espiando, com sua atenção voltada para o fotógrafo que batera uma chapa do edifício, iluminando com o seu "flash" a fachada da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões.

O velho elevador nos deixou no primeiro andar.

— Entre!

Entramos.

E um a um, o Delegado Aristides Ventura foi nos apresentando aos homens de seu estado-maior, ali reunidos:

— Denizart Correia Pinheiro. Delegado substituto e Chefe da Seção de Jogos.

— Comissário Joel Pacheco — Tóxicos e Entorpecentes.

— Comissário Ferraz — Lenocínio.

— Comissário Gastão Nascimento — Diversões.

Alguém afirma que o jôgo do "bicho" se acabará no Brasil quando os banqueiros estiverem na cadeia. Apanho a frase no ar e pergunto ao delegado os seus planos de ação. Ele me afirma que poderia acabar com o "bicho" em 24 horas.

A Cidade Dividida em Zonas de Ação

— Sim, poderia mobilizar tôda a polícia, numa operação de grande envergadura e prender todos os bicheiros. Mas 24 horas depois — prossegue o Delegado Ventura — o jôgo voltaria a funcionar.

E explica-me os novos métodos de repressão postos em prática:

— Não desencadearemos nenhuma blitzkrieg contra os contraventores. A descentralização da campanha contra os jogos de azar ocasionou melhor e maior fiscalização. A responsabilidade agora é de todos os policiais e não somente minha.

Contra os banqueiros — acentuou — a repressão também se fará sentir pois êles são muito mais perigosos que os bicheiros. Quando não houver mais banqueiros o jôgo do "bicho" acabará. Recebemos dezenas de cartas anônimas denunciando banqueiros do "bicho". Mas ninguém nos fornece as provas que sirvam para acusá-los num processo. Tôdas as delegacias distritais estão empenhadas na repressão aos jogos ilegais. Quando ocorre uma deficiência os delegados apelam e a DCD os auxilia com os elementos disponíveis".

Pânico na Zona Turca

A descentralização da campanha contra o "bicho" já começou a surtir os seus efeitos. A cidade dividida em várias zonas de ação facilitou o trabalho de repressão, com novas táticas de envolvimento dos Pontos e estouros de várias fortalezas espalhadas pelos bairros sob fiscalização, agora, mais direta do próprio Distrito Policial. Na chamada Zona Turca, por exemplo, que compreende todo o bairro sírio das proximidades da Praça da República, os bicheiros estão em pânico com as constantes batidas da polícia. Tôdas as fortalezas da Rua Buenos Aires foram abandonadas, de portas escancaradas. Ali reinava o banqueiro João Caôlho autor da proposta para que seja diminuída a cotação do bicho face o atual estado de coisas pois os bicheiros estão exigindo aumento de salários diante da repressão policial.

O Exército do Bicho

15 MIL HOMENS é o contingente do "Exército do Bicho", contraventores de jogos de azar, muitos, chefes de família, que passaram sua vida nos subterrâneos do vício e, por isso mesmo, dificilmente se aclimatariam em outras ocupações. Uns morreram, outros estão condenados, cumprindo penas, muitos mudaram de profissão. Para citar um exemplo, temos diante de nós a ficha do "bicheiro" Cavalière, prêso há dias. Êsse homem que se iniciou na contravenção criança ainda, teve a sua primeira prisão em 27 de julho de 1929. Está hoje com 53 anos de idade e já estêve no xadrez 70 vêzes.

Assim, o efetivo dos contraventores é de dez mil homens aproximadamente no Distrito Federal à margem da lei, perseguidos pela polícia, trabalhando nos pontos e fortalezas que se espalham pela cidade. Os escalões do Bicho, estão organizados com a média diária das seguintes rendas e salários:

BANQUEIROS — 500 mil cruzeiros.

CHEFE DE PONTO — 1.000 cruzeiros.

BICHEIRO — 100 cruzeiros, ganhando em dôbro quando prêso.

APANHADORES — 100 cruzeiros.

GUARDADORES — 100 cruzeiros.

TRANSPORTADORES DO MOVIMENTO — 100 cruzeiros.

OLHEIROS — 100 cruzeiros.

APURADORES — 500 cruzeiros.

CONFECCIONADORES DE LISTAS DE PAGAMENTO — 200 cruzeiros.

ENCARREGADOS DA DESCARGA — 330 cruzeiros.

Aos olhos ingênuos do leitor parecerão excessivas as remunerações diárias. No entanto, embora muita gente arrisque diàriamente apenas cinco ou dez cruzeiros existem milhares de apostadores que jogam semanalmente cêrca de cinquenta mil cruzeiros.

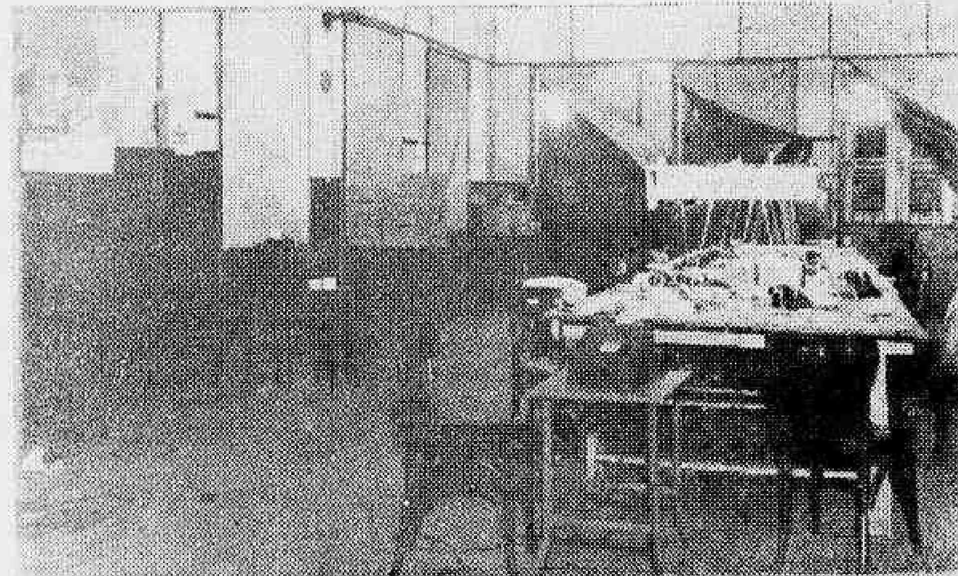
Reunião Dos Cinco Grandes

Um dos homens de João Caôlho andou convocando os banqueiros para uma reunião. O sujeito gordo e de óculos escuros marcou encontro com o banqueiro Levi, na Galeria Cruzeiro e tomou um táxi em direção à zona sul. O local da reunião era secreto. Nem mesmo o camarada que o conduzia sabia da direção. As instruções recebidas eram simples. Levar o banqueiro ao Mourisco onde um outro sujeito se encarregaria de conduzi-lo à reunião. Os outros banqueiros foram convocados de maneira idêntica. Nenhum dêles sabia o local exato. Seriam conduzidos a determinados pontos da cidade para despistar a polícia e ali, então, um outro sujeito os levaria ao ponto de encontro. Dessa maneira poderiam se reunir com segurança certos de que não foram seguidos. Dessa reunião participaram os maiores banqueiros da cidade conhecidos como os "Cinco Grandes do Bicho" e que são: Palermo, Eugênio Abade, mais conhecido por Gago: Levi, Aristides e Antônio Perna de Pau. Da Conferência cujo local transpirou apenas ter sido realizada em um palacete de Laranjeiras, sabe-se que constou da ordem do dia o seguinte item:

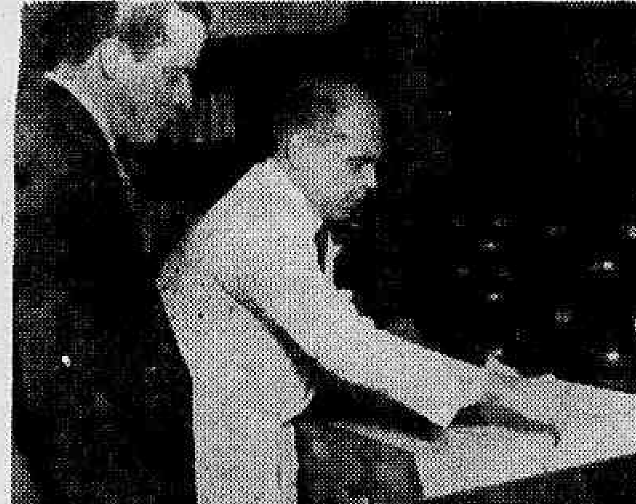
Os resultados da reunião foram transmitidos aos banqueiros menores como João Caôlho, Francisco Durso, "Vovô", "Pirolito", Tufi, e Rafael Abade.

O "Exército do Bicho está em pânico. Observemos suas manobras, sua retirada tática, para ver no final quem vencerá a batalha.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ☆ RIO DE JANEIRO, 28-9-1954 ☆ N. 1007



ESPAÇOSO E AMPLO, com arquivos, mobiliário funcional, vários telefones e modernas máquinas de calcular, eis um aspecto do interior de uma das centenas de fortalezas espalhadas pela cidade



O DELEGADO ARISTIDES VENTURA mostra ao repórter os fichários da DCD onde estão registrados mais de dez mil contraventores



RAFAEL PALERMO, sorridente no interior do tintureiro quando de sua última prisão ao ser detido na sua "fortaleza" do Beco das Candelas pelo Delegado Pereira da Costa

Mais de 2 BILHÕES EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS INDIFERENTES

Todos os dias (quando não chove e não surgem outros pretextos) êles estão ali. Um é velho, usa barbas longas, tem cara de patriarca bíblico desgarrado no tempo, usa sôbre a vasta cabeleira mal cuidada um pequeno boné de jóquei e parece ser o dono do "ponto". O outro é jovem ainda, tem no máximo trinta anos, e embora sem barbas ostenta a mesma imperturbável indiferença em face do mundo.

Ali, sôbre a amurada da avenida Beira-Mar, em frente da Praça Paris, bem diante do mar, êles abriram seu curioso comércio.

O velho descasca laranjas para vendê-las aos raros fregueses que por ali se aventuram. O outro, o rapaz, se limita a ficar de longe, ora sentado sôbre a amurada, ora deitado ao rez do chão supervisionando o negócio. As laranjas são tão pequeninas que parecem limões, mas o velho as descasca com um cuidado, uma meticulosidade impressionante e as exibe ao público como se fôssem pepitas de ouro.

Diante dele, ferve o mundo, passam os ônibus, os lotações carregados de gente, mas êles não ligam, nem sequer voltam o rosto. Uma camioneta de propaganda eleitoral vem berrar bem em cima dêles sua atordoante demagogia, mas êles continuam indiferentes a tudo.

Sempre que passo ali os vejo, na mesma irrepreensível postura, na mesma descuidada indolência, na mesma lírica e soberana indiferença em face da vida, das coisas, das outras criaturas. Às vêzes o velho fecha sumàriamente o "negócio", isto é, come tôdas as laranjas, desce até as pedras que ficam do outro lado da amurada, e ali, numa reintrância da pedraria, tira os andrajos que o cobrem, veste um calção de banho e mergulha no mar. O outro faz o mesmo, ou vai simplesmente embora.

Ontem, passava eu por lá, e estranhei a ausência do velho. Só o rapaz estava ali, descascando calmamente as laranjas.

Aproximei-me, comprei duas, e com aparente desinterêsse, indaguei:

— Que é do velho?

O rapaz me olhou em silêncio alguns segundos e respondeu:

— Hoje é dia da folga dêle. Está ali pescando.

— E' seu parente?

— Não.

— Como é o nome dêle?

— Não sei. Chamo êle de "velho". E' só.

Meu lotação se aproximava e eu saí para a louca aventura de cada dia. O que eu tinha não era pena. Era inveja, no duro.

L. C.

MORTO PELO AUTO O FUNCIONARIO PÚBLICO

Na manhã de hoje um auto de cor preta, de chapa não identificada colheu na Avenida Augusto Severo, nas proximidades da Rua Conde Lage, o funcionário público Osvaldo Lindgren, de 59 anos desquitado, residente na Praça José de Alencar, n. 1. A vítima que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas teve poucos momentos de vida e quando chegou ao local uma ambulância do H. P.S. os médicos nada mais puderam fazer. O comissário Moacir Novais tomou providências sendo o cadáver recolhido ao Instituto Médico Legal.

ATROPELOU O MENOR E FUGIU

O menino João Paulo, de 12 anos, filho de João Paulo, domiciliado na Estrada Portinho, 372, quando tetnava artavessar a Praça Coelho Neto, ontem, à noite, foi colhido por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com fraturas do crânio e da perna direita e em estado de choque, o menino foi internado no Hospital Carlos Chagas. O 23.º Distrito tomou ciência do fato.

DESESPERO

A menor Neuza Alves, de 16 anos, comerciária, moradora na Rua Oriente, 23, quando passava pela Rua São Cristóvão, próximo à Delegacia do 16.º Distrito, ontem, à noite, tentou o suicídio atirando-se na linha do bonde. Acontece, porém, que o elétrico vinha em marcha lenta e parou antes de atingi-la.

Neuza Alves teve que ser levada ao Hospital de Pronto Socorro, com os nervos excitadíssimos.

Chorava perdidamente e exclamava a cada momento:

— Quero morrer, quero morrer.

E tem apenas 16 anos...

"MÃO LIGEIRA" FRACASSOU EM NITERÓI...



O punguista Edgard Pereira e sua quase vítima, Manoel Moreira

Perseguido pela polícia desta capital, que não lhe dava tréguas, o perigoso punguista Edgard Pereira, vulgo "Mão Ligeira", de 29 anos de idade, residente na Rua Itambi, 44, no Bairro do Leblon, resolveu ir a Niterói a fim de "trabalhar" mais à vontade...

Aconteceu que o malandro, ao que parece, saltou da lancha com o pé esquerdo e foi infeliz no golpe. Ao aproximar-se do Banco Predial, situado no cruzamento das Ruas Gomes Machado e Visconde do Uruguai, "punguéou" o comerciante Manoel Moreira, morador na Rua Barão do Amazonas, 85, arrancando-lhe a carteira do bôlso. Mas o negociante deu o alarma. O punguista procurou fugir, e foi prêso mais adiante por um guarda Municipal que por ali passava na ocasião.

Conduzido à Delegacia, foi o gatuno autuado e apreendida a carteira, que continha a importância de três mil cruzeiros e documentos que não eram dêle.

AUTO CONTRA O CICLISTA

Quando pedalava uma bicicleta na Praça Barão de Taquara, foi colhido por um auto, Francisco José Ribeiro, viúvo, de 71 anos, residente na Rua Mário n. 78, em Jacarepaguá. A vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas.

Cuidado com a 5.ª coluna udenista: verifique, antes, se as suas cédulas estão certas, sem rasuras ou sinais que as possam inutilizar.

"NÃO CHORE A MINHA MORTE..."

Ingerindo violento tóxico, de cabo da vida o operário Orlandino Silva, de 23 anos, residente na rua 25 de Agôsto, 55, em Caxias Vivia êle, há tempos, com uma mulher de nome Maria, mas, julgando-se por esta enganado, resolveu acabar com a vida, antes que Maria acabasse com êle

Quando a polícia chegou ao local, fêz remover o cadáver para o necrotrio, encontrando junto ao corpo o seguinte bilhete: — "Não quero que ningum chore a minha morte. Quero apenas, como recordação, levar para o túmulo o retrato de minha filha".

Sua vontade foi feita.

MATOU O IRMÃO DE SUA AMANTE

A Jovem Era Constantemente Espancada Pelo Companheiro — Ao Interferir Encontrou a a Morte — Uma "Peixeira" a Arma do Crime — Cenas Dolorosas no Local

Antonio Soares de Andrade (27 anos, solteiro, residente na Rua Ouricuri, s./n.) há mais dois anos vivia em companhia da jovem Judite Severina da Conceição (solteira, de 23 anos, residente com êle naquêle local). Ontem cumprindo uma promessa que havia feito domingo passado matou com uma certeira facada no coração o irmão de sua amante, José Joaquim da Silva (solteiro, de 21 anos).

Domingo último José Joaquim foi visitar sua irmã, pois apesar de morar perto um do outro, dificilmente êle ia vê-la. Sabia que ela não era bem tratada pelo amante que constantemente a espancava. Por isto as visitas eram escassas a fim de evitar possíveis dissabores.

Durante a visita um pequeno incidente deu motivo para que Antonio Soares de Almeida voltasse a bater em Judite. Vendo a irmã apanhar daquela forma, na sua presença, José Joaquim não teve dúvida em atracar-se com êle em violenta luta corporal que só terminou sem maiores consequências, graças a intervenção de outras pessoas, tendo porém Antonio saído ligeiramente ferido a faca em uma das mãos. Aquela arma êle havia apanhado para ferir o irmão de sua amante.

Foi nesta ocasião em que vendo o sangue escorrer da mão, êle disse: — "Olhe, você ou seu irmão vão pagar por isto".



Judite Severina da Conceição ao lado do corpo já sem vida do irmão, promete vingar sua morte

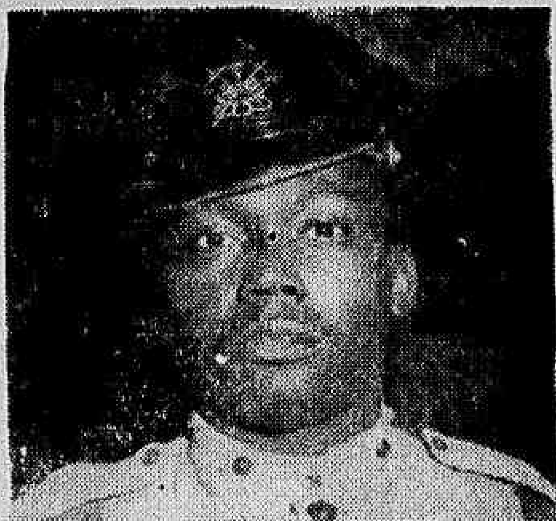
Cumpriu o Que Prometera

Ontem, ao amanhecer, José Joaquim já havia esquecido o lamentavel incidente do dia anterior. Estava próximo a uma "tendinha" existente perto de sua casa, quando ali surgiu de surpresa Antonio Soares.

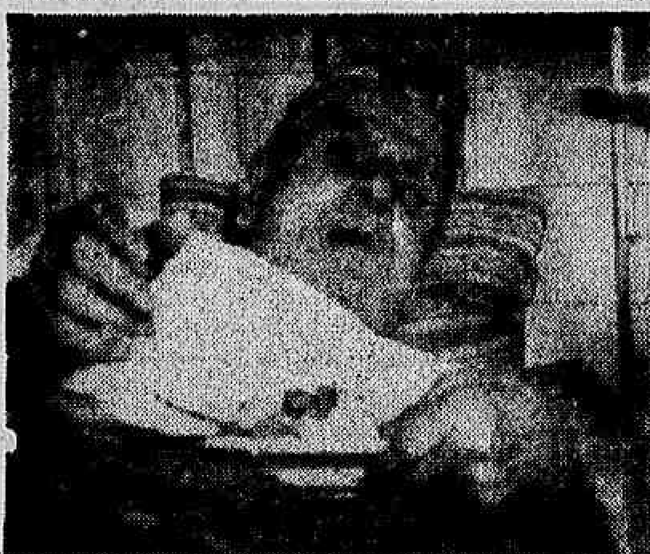
Não houve sequer uma altercação. Antonio chegou empunhando uma enorme "peixeira" e com ela violentamente impulsionada acertou em cheio o coração de sua vítima. Foi um golpe mortal, que José recebeu sem esboçar a mínima reação. Tombou esvaindo-se em sangue sôbre o terreno úmido, enquanto o criminoso fugia.

Logo que foi informada do triste desfêcho da briga do irmão com o amante, Judite como doida saiu correndo ao encontro do irmão, indo encontrá-lo sem vida. Chorando e clamando vingança a moça prometeu ela mesma vingar sua morte.

As autoridades do 21.º Distrito estiveram no local, requisitando a perícia e fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal.



Sargento Arly, do Corpo de Bombeiros: "Iremos para as urnas com o mesmo entusiasmo com que saimos constantemente para um incêndio".



"Eu não posso votar, sou português. Mas se tivesse meu título, não faltaria a êsse dever sagrado", disse o vovô dos doentes do Hospital de Pronto Socorro.

Nenhum Eleitor Ficará em Casa no Dia Das Eleições

RIO DE JANEIRO, 28 DE SETEMBRO DE 1954

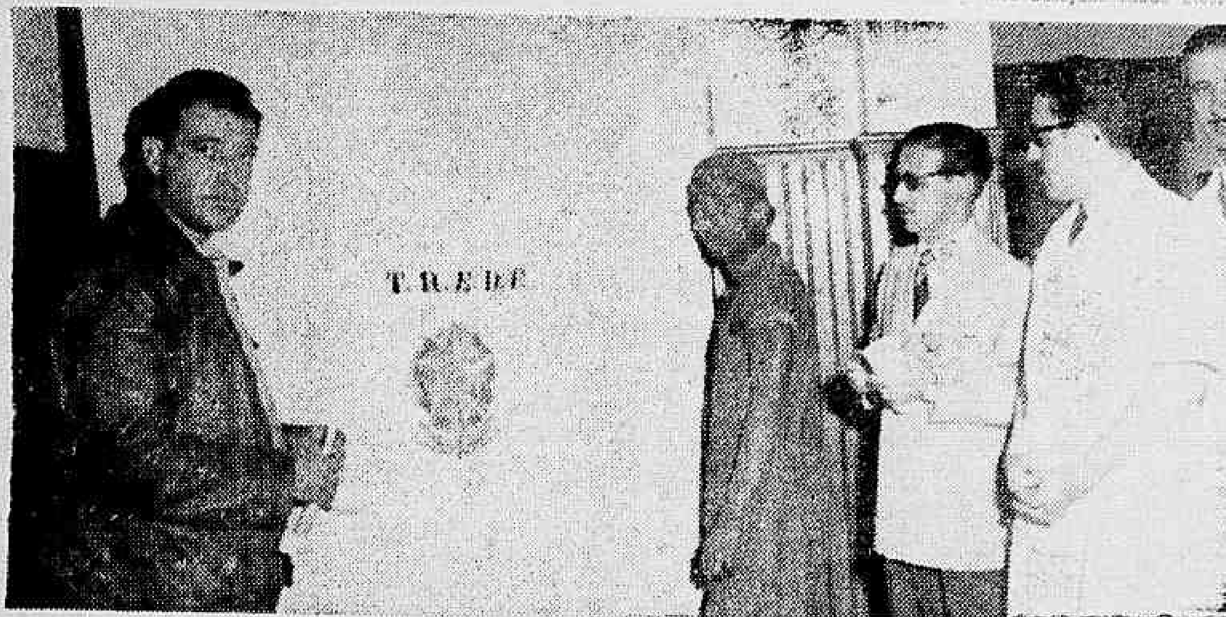
Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV
NUM. 1007

LEIA NA PÁGINA 3 DÊSTE CADERNO

O Dr. Glaucus Calvet, diretor do H. P. S. e o repórter de ULTIMA HORA, assistiram à instalação no anfiteatro daquele hospital da Municipalidade, da cabine indevassável. Ali desfilarão eleitores da 2.ª Zona Eleitoral, os funcionários em serviço no Pronto Socorro no dia do pleito e, se a Justiça Eleitoral quiser, também os eleitores doentes e internados naquele hospital, conforme desejam todos êles.





"Tudo faremos para que os oficiais e sargentos da Polícia Militar compareçam às urnas", declarou o coronel Ismael de Pinho, chefe do E. M. da corporação.



"Espero que também os doentes possam gozar do direito do voto", disse o Dr. Glaucus Calvet, diretor do H.P.S.



Monsenhor Bastos possui um rebanho de mais de trezentas mil almas. E' o vigário de Madureira, um dos mais fortes núcleos eleitorais cariocas. Interrogado pela reportagem, proclamou: "Ninguém deve abster-se de votar". Fez ainda outras interessantes declarações, transcritas, na terceira página dêste caderno.



O condutor 2394: "Nós, no dia 3, vamos perguntar aos passageiros, na ocasião da cobrança da passagem, se êles já votaram. Será uma maneira de lembrar aos esquecidos.

Na cadeira de rodas, Salvador Barbosa, comerciário, respondeu à enfermeira Abigail, que quis saber se êle ia mandar buscar cédulas da UDN: "Não, nunca. Eu vou votar nos candidatos de Getúlio Vargas"



Um Homem Chamado Vargas

CAPÍTULO II

Um Menino Diante do Mundo



Não era um menino alegre, dado a grandes transbordamentos de alma e de coração. Era, antes, um menino retraído e altivo, mais voltado para dentro de si mesmo do que para o mundo que o cercava — o pequeno mundo de São Borja e adjacências, perdido nos pampas sem fim, de ilimitados horizontes que eram um convite à imaginação para os grandes vôos do pensamento.

Dividia o tempo entre a cidade e a fazenda do "Triunfo", estância de propriedade do pai. Mas sem ser um temperamento extrovertido, Getúlio não era, também, a rigor, um menino triste. Até pelo contrário. Saudável e forte, êle amava a vida do campo, o ar livre, o sol, o vento, as cavalhadas, a natureza. Aprendeu a cavalgar cedo o seu "pingo" e a sentir a fôrça da terra em tôda a sua plenitude, fôrça da qual êle retiraria o melhor das suas energias, tanto de corpo como de espírito. "Só me sinto realmente feliz no campo, em contato com a gente boa e simples de minha terra", diria êle, muitos anos mais tarde. A nostalgia dos pagos o acompanharia tôda a vida.

Seu primeiro professor primário foi Fabriciano Júlio Braga, um velho amigo da família, que logo surpreendeu no menino Getúlio uma grande curiosidade diante do mundo. A facilidade com que aprendia e compreendia, o hábito de tudo indagar, perquirir, comparar, a gravidade precoce com que ouvia as conversas das pessoas mais velhas, o extraordinário sentido de observação — eram qualidades que diferenciavam o menino de sete anos dos outros de sua classe ou de sua idade.

Pinheiro Machado, então ainda distante da glória e da fama, era então um dos mais íntimos amigos dos Vargas, quase todos os dias êle ia visitar o velho coronel, na casa grande da Praça XV de Novembro. E muitas vêzes viu o menino Getúlio de olhos e ouvidos atentos à conversa, conversa de gente grande sôbre coisas da política, sôbre os primeiros passos ainda vacilantes da República, há pouco implantada. Coisas assim que não costumam prender a curiosidade de um menino.

Um dia Pinheiro Machado voltou-se para o amigo e disse:

— Manuel: êste menino irá longe. Quem sabe se não estará aqui um dos futuros chefes da República que ora nos preocupa?

Era mais do que um pressentimento, era uma profecia.

Batismo de Fogo



A imaginação do menino Getúlio não era povoada pelas histórias de fadas ou pelas maravilhosas aventuras que formam o mundo da infância. Sua curiosidade voltava-se sobretudo para o real, para o humano, para a terra e a gente que o cercavam. O objeto de seu grande interêsse sempre foi: o homem.

Nos serões de família, dentro das noites tranquilas de São Borja, o pai costumava contar para o filho muitas histórias, mas o interêsse de Getúlio se voltava principalmente para os feitos heróicos das armas brasileiras na guerra do Paraguai, o cortejo de tragédias que as guerras trazem, o lado humano das batalhas.

— Papai, por que morreram tantos?

O velho coronel respondia a seu modo, inflando o peito viril de justo orgulho cívico, procurando infundir no menino o mesmo amor ao Brasil.

A êsse tempo — Getúlio estava com 10 aos — explodiu nos pampas a revolução de 1893, que foi o batismo de fogo do menino que mal despertava para a vida. Federalistas e republicanos, "maragatos" e "pica-paus", oposicionistas e governistas enfrentaram-se de arma na mão. Era a guerra civil. Ninguém fica indiferente.

Nas cidades e nos campos, a luta se acirra. O ódio separa amigos, divide famílias em grupos irreconciliáveis e ferozes.

Como veterano da guerra do Paraguai e chefe republicano de seu município, o Coronel Manuel do Nascimento Vargas não pode ficar neutro. Mergulha no conflito, participa de vários combates, reedita as páginas de heroismo que já vivera anteriormente. Floriano Peixoto concede-lhe a patente de general do Exército.

A própria família está dividida em campos contrários. O tio de Getúlio, por exemplo, — Coronel Dinarte Dornelles — lutará contra seu pai. Um mundo de sofrimento cerca o menino de dez anos.

E êle medita.

Que destino o aguarda naquele mundo de ódios e incompreensões?

Mas a revolução terminou, três anos depois. E a paz voltou ao país e a São Borja.

OURO PRETO



Getúlio tinha quatorze anos quando o pai o mandou reunir-se aos irmãos Viriato e Protásio, que já estudavam na Escola de Minas de Ouro Prêto.

Mas não demora muito. Fascinava-o sobretudo então a carreira das armas. Gostaria de seguir a carreira do pai, ser soldado como êle, lutar, derramar também o seu sangue pelo Brasil.

De sua passagem pela velha cidade mineira, êle guardaria para sempre recordações imperecíveis. Nunca mais esqueceria a terra dos Inconfidentes, com suas ruas íngremes que guardam ainda hoje os passos dos heróis da grande conjura emancipacionista e as sombras amorosas de Marília e Dirceu.

80 Famílias Diàriamente Despejadas Nesta Capital

E se Não Fôr Prorrogada a Lei do Inquilinato, o Indice Será Duplicado — 30 Mil Apartamentos Vazios, Aguardando o Encerramento do Prazo de Vigência da Lei Atual — Denuncia EDMAR MOREL, em Cidade Aberta, na 3.ª Pág.

Coluna da CIDADE

Patrimônio

HÁ o que defender, porque tudo está em perigo.

São vinte anos de lutas e conquistas que, agora, se deseja anular, provocando o maior retrocesso da História de um país. São as liberdades fundamentais, não as que provaram a demagogia balôfa de um Baleeiro ou de um Bilac Pinto, — mas aquelas de que o povo se serve para se defender: — a liberdade de se reunir, a de se organizar em classe para resistir à opressão dos poderosos, a liberdade de não trabalhar quando lhe quizerem impôr a coação do salário vil — são essas liberdades hoje ameaçadas pelo golpe reacionário do assalto ao poder.

Anular 30, apagar tudo que representa a evolução da sociedade brasileira, a legislação social, a limitação dos direitos patronais e a contribuição obrigatória do capital para melhorar as condições dos elementos do trabalho, visando garantir a finança o domínio colonial da terra — êste é o programa verdadeiro que o obscurantismo udenista deseja impôr ao Brasil, sob a máscara desta campanha de "moralização" feita por advogados de grupos internacionais.

Enquanto devemos caminhar para o fortalecimento de nossa economia, a fim de lutar pela elevação do padrão de vida do povo brasileiro — o que o udenismo nos deseja obrigar é a nos reduzirmos à condição de país exportador de matéria prima, transformada pela indústria estrangeira e depois reimportada para nosso consumo.

●

Hoje, a luta pelos direitos do povo é a mesma luta em defesa da soberania da Nação.

●

Não é possível alguém se situar ao lado dos trustes, facilitando a penetração e o domínio de grupos escravisadores e ao mesmo tempo preservar os interesses populares.

Estão os campos divididos: — de um lado, o progresso social, a luta contra analfabetismo, a valorização física do homem brasileiro, a industrialização, a independência, o maior prestígio mundial de nosso país, tudo orientado por um Govêrno de amplas raízes populares em tôdas correntes da opinião, eleito pelo voto livre da massa; de outro, a política de privilégios e castas, o racismo, a intolerância, o monopólio das negociatas para o grupo dos "bem pensantes", a advocacia dos trustes estrangeiros, a manutenção do Brasil como potência de terceiro plano, com uma "elite" bem remunerada pelos dominadores, tudo dirigido por um Govêrno reacionário, baseado na fôrça e no terror, nascido do golpe anti-popular.

●

Apresentando êste quadro, quadro verdadeiro dêste momento histórico, repetimos ao leitor:

Não deixe de votar — por maior que seja o sacrifício — para dizer que estás com Getúlio Vargas contra o anti-Brasil descarado ou disfarçado dos fariseus dêste "néo-moralismo", que só não vê nem se lembra das imoralidades de sua própria casa e das dos seus companheiros de bando.

Romperam o Cêrco Policial os Grevistas da Leopoldina

Alta Demonstração de Estratégia Sindical a Dos Dirigentes do Movimento Dos Ferroviários da Antiga Companhia Inglêsa — (Leia Este e Outros Tópicos Trabalhistas na Coluna do Trabalhador, de Ariosto Pinto)

Na Coluna do Trabalhador

Ariosto Pinto informa:

Na 4.ª Página

FALA O POVO na Ultima Hora



FALÊNCIA DA PDF!

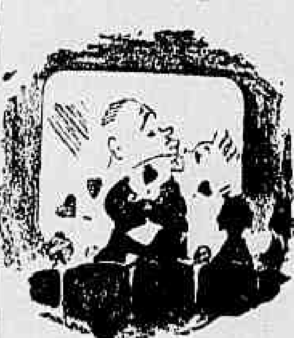
Minha gente, a PDF capenga continua deixando ruas sem água semanas e meses a fio, enquanto, com a cara mais lavada desta vida continua cobrando à população uma taxa para o "fornecimento" de água! É uma vergonha! É a falência da honestidade! Ainda ontem, de várias ruas nos chegavam angustiosas queixas: na Rua Prudente de Morais, há doze dias seguidos, não vai um pingo! Como é possível, Nossa Senhora, se nem no Tibet isso acontece? E querem ver até onde vai a vergonheira? A Predial Corcovado, prazeirosamente, oferecia água em seus carros pipas aos moradores de prédios por ela construídos! Pois a PDF proibiu! Será que se sentiu envergonhada? Mas quem cobra uma coisa que não fornece sabe lá o que é vergonha. Pras profundas.

Na avenida Paris (Bonsucesso) há 21 dias não vai água! Vejam: não é um dia. São vinte um! Pra compensar, na altura do n. 400 da avenida Londres, há uma cisterna arrebentada e água jorra dia e noite!

Na Rua Joaquim Nabuco (Copacabana) água, há 10 anos, nem telepatisada! Morador ki banque o bode! Ki si dane! Mas ki não se esqueça de pagar a pena d'água à PDF, hein? Eh, eh, eh!

Sr. Prefeito: Ki diabo! Isto é uma vergonha!

Aves de Rapina Nos Cinemas



E' espantoso e descaramento com o qual, nesta terra enfelipetada, os tubarões depenam o povo, sob a santa proteção da cofap e da delegacia de Economia Popular. Em todos os setores, as mãos leves vão ganhando terreno, encorajados justamente pelas autoridades criadas para combatê-los!

E' uma vergonha muito comum e típica desta terrinha civilista por excelência, onde, qualquer dia, até a presidência da Associação dos Servidores Civis será entregue a militar.

Há pouco, por exemplo, o preço do café foi liberado dentro do estádio municipal. E liberado por quem, hein? Ora, pela Cofap, justamente a entidade encarregada de controlar os preços! Quem havia de ser? O vizinho da esquina é que não.

Pois, enquanto isso acontece com o cafèzinho, ninguém toma a sério o tabelamento estabelecido pela mesma autarquia, que, a esta altura, já não tem mais autoridade para coisa nenhuma, pois está bancando é a palhaça, direitinho!

Ainda na sexta-feira, um leitor nos escrevia pra dizer: "Estou muito satisfeito com o novo preço da carne tabelado pela Cofap. Agora, só queria que a Cofap informasse qual é o açougue que está vendendo pela tabela. Era só isso que eu desejava saber . . ."

Eh, eh, eh ! . . .

Estão vendo? Ninguém mais acredita nas cofaps e delegacias de economias. Nem tubarão, nem povo!

E os cinemas? Ah, nem é bom falar! Fazem o que querem, com a vida que pediram a Deus e não acontece nada! O Rian e o Odeon, por exemplo, continuam cobrando cinco cruzeiros pelo aluguel de óculos, por sessão! E note-se aquilo não é esterilizado coisa nenhuma! Passa de uma pessoa para outra, na mesma hora!

E o escândalo é que, na tela, vem o aviso. Óculos não devolvidos ou devolvidos com qualquer defeito obrigam o espectador ao pagamento de 50 cruzeiros de indenização!

Santo Deus! E' a confissão do assalto! Êles mesmo avaliam em 50 cruzeiros o preço de óculos que não custam nem a metade. Mas dando de barato que seja 50 cruzeiros, em dez sessões êles estão pagos e continuam servindo por muito tempo!

Só mesmo nesta terra!

O que vale é que nossa Constituição é respeitada, uhm!...

Eh, eh, eh!...

Correspondência

Professôra — Até ki um dia, hein? Pôxa!

Júlio do Carmo — Como sempre, ótimos seus versos! Gratos pela amabilidade! E até três de outubro se Deus quiser! Taca!

Marilu — Ah, tão boazinha! Outro pra você! E obrigado, tá bem?

Vê Tudo — E a gente vai ficar com a bomba na mão? Sê besta!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 17,00, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

Tá na Hora!

Minha gente, tá na hora da aula! Hoje vai ser sôbre criminologia. Olhem: quem mata um bicho é um malvado. Quem mata o bicho (bebendo a branquinha, sabe?) é um pau dágua! Por falar em pau dágua: sabem ki, quando a gente si lembra do luminoso ki o Estrêla da gente prometeu pra rua Gago Coutinho e não botou, tem vontade de ficar pau dágua só pra poder dizer uma porção de nomes de calão bem baixinho? Raios! Tá terminada a aula!

BRINDE AOS LEITORES DE "FALA AO POVO"

Estamos distribuindo d'àriamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor, cuja queixa fôr aprovada no rodapé dêste jornal, no térreo, devendo o contemplado apresentar-tas com as queixas, deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo", ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, com nome e enderêço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, desta seção (três colunas em quadro). Para isto, as carse devidamente identificado.

NÃO PODE!

Esta terrinha, onde quem manda são os felipetas e os bandeirinhas, tem koisas mesmo gozadas! Impôsto é cobrado em cima da hora. Mas quando chega o momento de fazerem qualquer em benefício do confôrto ou defesa dos interêsses do povo, pronto! Nada feito! Última forma! Não tem ninguém em casa! Povo ki se dane! Ki se estrombique! Ki se lixe! Vejam esta koisinha ki está acontecendo na Rua Marquês de Curitiba, na Ilha do Governador. Não vê ki dois malucos cismaram com ela. Vai daí não saem de lá! E famílias não têm sossêgo! Os diabos dos malucos (se é ki o são...) fazem as cenas mais imorais, em plena calçada! Chegam ao cúmulo de se despir! Invadem as residências, gudunham quem passa! Não respeitam ninguém! Polícia vai lá. Pega êles. Leva êles prô hospício. Daí a dois dias, porém, olha os malucos lá outra vez! Quer dizer: a polícia parece ki cumpre com seu dever mas o diretor do hospício não. Vai ver ki também é biruta!

Sr. Chefe de Polícia: Joga com os dois na Ilha Grande, pra quebrar pedra! Arre!

GRACINHAS NO IAPC...

Senta todo mundo pra escutar mais esta do IAPC pereba de uma figa torta! A espelunca, além de ser o paraíso da relaxadeza, dos chupas-sangue, o templo dos boas-vidas, o mais escandaloso cabide de emprêgo ki existe, o reino da mais perniciosa das burrocracias, além de não valer nem como ferro velho, ainda é honesta com um n. 10 antes! E está fora da lei! Não vê ki, desde julho dêste ano, está em vigor o aumento de setenta por cento para os aposentados das autarquias. Pois mal: o IAPC não toma conhecimento disso! Continua pagando pelo antigo salário-mínimo! E não dá bola pra ninguém! Quando um desprevenido ki recebe 800 cruzeiros, chega ali e reclama os setenta a mais a ki tem direito a resposta é a mesma: "Ah, isso aqui não tá vigorando..." Agora, querem ver o caradurismo dessa gente? Como os aposentados não estão recebendo o ki lhes é devido, muitos, residindo em apartamento da arapuca, atrasaram o pagamento do aluguel! Pois a danada da arapuca está intimando: "Se não pagar dentro de tantos dias, despejo!..."

Não! Só mesmo um dilúvio! Não é, senhor Ministro do Trabalho? Tisconjuro!

CASEI COM UM ENIGMA

empolgante caso de amor vivido

O ASTUCIOSO RIVAL — A PRIMEIRA FESTA — PAPAI NÃO QUER...
PECADO FATAL — DIGA-ME COMO CUMPRIMENTA E LHE DIREI QUEM É ..

Eu Tive Êste Sonho — Cinema — Confessionário Do Amor — Romances Em Fotodesenhos
Canções Famosas — Sua Majestade Meu Marido — Astrologia — Ídolo Da Tela, etc.

.. Leia o n.º 375 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

ESPORTES NO EXÉRCITO

MELHORA A POSIÇÃO DO BRASIL

De Últimos no Primeiro Dia, Terceiros no Forte de São João, e Agora, em Segundo Lugar, Quando Surge o Setor de Natação — Ten. Gallo, do Chile, Foi o Primeiro em "Tiro" — Resultado Geral da Prova de Ontem e Classificação Individual de Cada Concorrente — De PAULO OURIVES

Dando prosseguimento ao "V Pentatlo Moderno Sul-Americano", tivemos na manhã de ontem, as provas de Tiro, quando mais uma vez os nossos e demais oficiais concorrentes, estiveram em confronto. O que para nós brasileiros poderá significar de mais importante, depois de apreciarmos o quadro-placard do certame patrocinado pelo nosso Exército é que o Brasil, depois de um princípio estarrecedor (último colocado), passou, quando do segundo dia, no Forte de São João, para o terceiro e na manhã de ontem, para segundo colocado.

Vão dessa maneira, os nossos oficiais-atletas, apegando-se mais e mais aos lugares mais honrosos dessa competição militar-internacional de grande repercussão. E assim, para que se faça uma idéia do interêsse reinante entre os concorrentes à hegemonia inividual e coletiva do certame. Seguem-se os resultados gerais da prova de tiro, ontem desonrolada.

Em número de dezoito, são os seguintes, os classificados, por ordem, na prova de Tiro do "V Pentatlon Moderno Sul-Americano":

Um Chileno na Frente

Em primeiro, Tenente Gallo (Chile), com 188 pontos, em 20 impactos; em segundo, Tenente Resende (Brasil), com 182 pontos; em terceiro, Capitão Fuentes (Chile), com 180 pontos; em quarto, Aspirante Malta (Brasil), com 179 pontos; em quinto, Tenente Cortez (Chile), com 177 pontos; em sexto, Alferes Belém (Uruguai), com 177 pontos; em sétimo, Tenente Ortiz (Uruguai), com 176 pontos em 19 impactos; em oitavo, Tenente Vignoli (Brasil), com 172 pontos; em nomo, Capitão Rocha Maia (Brasil), com 170 pontos; em décimo, Tenente Busto (Paraguai), com 167 pontos; em décimo-primeiro, Capitão Carmona (Chile), com 161 pontos; em décimo-segundo, Tenente Gonçalves (Uruguai), com 162 pontos em 18 impactos; em décimo-terceiro, Alferes Sosa (Uruguai), com 160 pontos; em décimo-quarto, Capitão Vidal (Colômbia), com 158 pontos; em décimo-quinto, Tenente Gonzales (Paraguai), com 149 pontos; em déximo-sexto, Tenente Parodi (Paraguai), com 110 pontos em 15 impactos; em décimo-sétimo, subtenente Escobar (Colômbia), com 109 pontos em 14 impactos, e, finalmente, em décimo oitavo, Tenente Centurion (Paraguai) com 72 pontos em 9 impactos.

Colocação Individual

Os dez primeiros colocados, individualmente, depois dessas três primeiras partes do Pentatlon, e quando se marcha para as provas de natação, são os seguintes:

1.º — Tenente Ortiz, do Uruguai, com 15 pontos perdidos; 2.º — Tenente Cortez, d Chile, com 17 pontos perdidos; 3.º — Capitão Carmona do Chile, com 18 pontos perdidos; 4.º — Tenente Resende, do Brasil, 23 pontos perdidos; 5.º — Tenente Gallo, do Chile, com 24 pontos perdidos; 6.º — Tenente Vignoli, do Brasil, com 25 pontos perdidos; 7.º — Alferes Belém, do Uruguai, com 25 pontos perdidos; 8.º — Capitão Fuentes, do Chile, com 25 pontos perdidos; 9.º — Aspirante Malta, do Brasil, com 27 pontos perdidos; 10.º — Capitão Rocha Maia, do Brasil, com 29 pontos perdidos.

Hoje a Natação

Quando já estiver circulando esta edição, estará sendo desenrolada, na piscina do Fluminense F. C., a quarta etapa do "V Pentatlon Moderno Sul-Americano", a natação, que por si só, promete muito de novidade, principalmente para os nossos oficiais-atletas, que têm nessa modalidade de esporte, o seu ponto alto.

NOVA DIRETORIA

Em reunião realizada no dia 13 do corrente, tomou posse a nova diretoria do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica do Rio de Janeiro, com sede na Avenida 13 de Maio, 10.º andar, que assim ficou constituída: Presidente, dr. José Bicudo Junior; vice-presidente, dr. Aristeo G Leite e Secretários, drs, Randoval Montenegro e José Fonseca.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

Corretores da "O. S. A."

Solicitamos seu comparecimento ao nosso escritório, à Rua do Rosário N. 111
3.º Andar

Para tomar conhecimento de importantes notícias de seu interêsse. Favor trazer êste anúncio

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇAO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 38/IMP./54, a ser realizada em 30 (trinta) de setembro de 1954, referente a velocímetros e acessórios.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

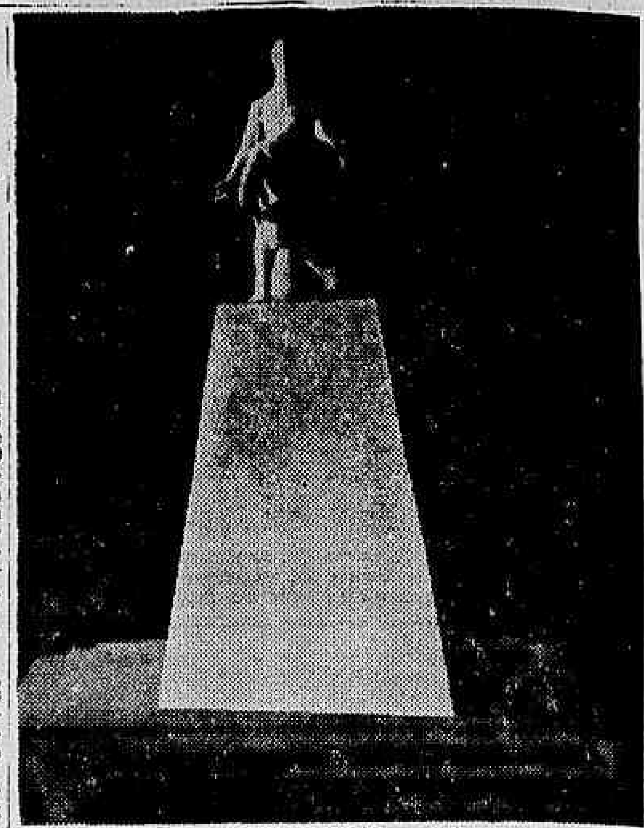
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

- AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
- CONGELAMENTO DE PREÇOS
- TRANSPORTE POPULAR
- CINTURÃO VERDE NAS CIDADES (Produção Agrícola para Alimentação)
- ISENÇÃO DE IMPOSTOS SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMERCIO DE GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE
- NÃO DEVE HAVER 1 CRIANÇA SEM ESCOLA, NEM DOENTE SEM HOSPITAL GRATUITO!

Se você também pensa assim, Vote nos candidatos do

P. S. P.
COM
ADHEMAR

Eles assumem com você êsse compromisso.



IV CENTENÁRIO MONUMENTAL — Primeiro flagrante da reportagem filmada, que breve veremos no Cinenc, sôbre o monumento ao Padre Anchieta, criação do escultor Edgard Duvivier, que está sendo erigido em França, São Paulo, por incumbência da Academia de Letras Leonel Franca, sob a presidência do Prof. Geraldo A. Taveiro, marcando para a posteridade a passagem do IV Centenário do Estado de São Paulo.

"75 MIL ELEITORES CARIOCAS AMEAÇADOS DE NÃO PODER VOTAR"

A propósito da reportagem que publicamos sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio, em 27 de setembro de 1954. Exmo. Sr. Danton Coelho M. D. Diretor de ULTIMA HORA. — A ULTIMA HORA em sua edição de hoje, 27 de setembro, com o título "75 mil eleitores cariocas, ameaçados de não poder votar", noticiou que "Por um lapso da Imprensa Nacional na impressão dos anexos do "Diário de Justiça", cêrca de 75 mil eleitores não poderão cumprir seu dever cívico à 3 de outubro próximo porque não sabem as Seções em que deverão votar".

A propósito, cumpre-nos informar a V. S. que êste Departamento publicou tôdas as relações de eleitores nos suplementos do "Diário de Justiça" tal como lhe foram enviadas pelos orgãos competentes da Justiça Eleitoral. Outrossim, desejamos esclarecer que consultado por esta Diretoria, o Chefe da 8.ª Zona Eleitoral informou-nos não ter feito qualquer reclamação sôbre o assunto. Agradecendo a publicação desta, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe meus cordiais cumprimentos. a.) — Alberto de Britto Pereira"

Cuidado com a 5.ª coluna udenista: verifique, antes, se as suas cédulas estão certas, sem rasuras ou sinais que as possam inutilizar.

SUPER ECONOMIA
Sabão Cr$ 11,00 o Quilo

A Fábrica de Sabões Véritas, à Av. Amaro Cavalcante, 1809, Eng. de Dentro, oferece ao povo seu produto Especial entregue a **DOMICÍLIO** no Distrito Federal ao preço excepcional cooperando com o povo para baixa de preços. Embalagem em 5, 20 e 40 quilos

ATENÇAO — artigo de excelente qualidade e rendimento
PEÇAM PELO TELEFONE: 49-0310





É fácil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00, 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os da centenas, ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81 A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

HOJE É DIA DE LEVERTIMENTOS às 20.30 na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Nenhum Eleitor Ficará em Casa no Dia Das Eleições

Disposto o Eleitorado Carioca a Bater o Recorde de Comparecimento às Urnas — Os Doentes Internados em Hospitais Também Querem Votar — Ninguém Quer Ficar Alheio à Batalha Eleitoral de Domingo Próximo — Opinam Sôbre o Pleito, Militares, Médicos, Garçons, Condutores de Bonde, Barbeiros e Donas de Casa — Instalada Uma Seção Eleitoral no Hospital de Pronto Socorro — O Brado Dos Eleitores Cariocas é um só: Votar — A UDN Tenta um Golpe Contra os Candidatos do PTB ao Distribuir Cédulas de João Goulart, Que é Candidato Pelo Rio Grande do Sul

Faltam apenas cinco dias para que seja travada, no Brasil, e especialmente no Distrito Federal, a mais empolgante batalha cívica que o país já assistiu desde que o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República. Nesta Capital cêrca de um milhão e duzentos mil eleitores estão sendo convocados para o cumprimento de um dever cívico que o regime democrático lhes impõe, para que escolham livremente, através do voto secreto, os seus candidatos ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores.

De tôdas as classes sociais, de tôdas as fábricas, de tôdas as repartições públicas municipais e federais, de todos os escritórios, de todos os ramos de atividades, enfim, que congregam uma coletividade, surge o brado ao eleitorado carioca que é um só em todo o Distrito Federal: comparecer em massa às urnas a 3 de outubro, para votar neste ou naquele candidato, dêste ou daquele partido. O objetivo é apenas um: não permitir que nenhum eleitor deixe de cumprir o seu dever para com o regime, para com a Pátria. E por isso assistiremos no próximo domingo, ao mais empolgante desfile da nacionalidade: o desfile do povo diante das urnas.

Evitar a Abstenção no Exército

No Exército, onde milhares de oficiais e sargentos são eleitores, o General Lott, Ministro da Guerra, deverá ainda esta semana dar conhecimento aos comandantes de Zonas Militares, mesmo quando de serviço, possam votar. Ontem, o General Coelho dos Reis, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, informou à reportagem de ULTIMA HORA que o General Lott, embora ainda não tenha tomado nenhuma decisão a respeito do pleito, inclusive no que toca ao policiamento, está estudando o assunto com a atenção que êle merece e nestes próximos dias transmitirá aos Comandantes de Zonas Militares as instruções que está elaborando. Tudo fará, porém, para que os militares, mesmo quando de serviço, possam comparecer às urnas.

Todos na Polícia Militar Vão Votar

No Quartel General da Polícia Militar fomos apresentados pelo Tenente Jasson, encarregado do Serviço de Relações Públicas, ao Tenente Coronel Ismael Marques de Pinho, Chefe do Estado Maior da Corporação carioca. Como os oficiais e sargentos da Polícia Militar, todos eleitores, trabalham, mais no dia das eleições do que em outro dia qualquer, já que o serviço de policiamento é intensificado, disse nos aquele oficial superior:

— É intenção do comando da Polícia Militar localizar tanto quanto possível os militares eleitores, no dia 3 de outubro, de serviço nas zonas eleitorais em que se acham inscritos para votar. Até a escala de serviço da Rádio Patrulha obedecerá a êsse princípio. E tenho certeza que tanto os oficiais como os sargentos da Polícia Militar não colaborarão para o aumento do índice de abstenção, porque êles saberão cumprir êsse dever cívico, comparecendo às urnas para a escolha dos seus candidatos aos Legislativos Federal e Municipal.

Estamos Imbuídos de um Único Desejo: Votar

Na querida corporação da Praça da República, fomos encontrar ontem um ambiente que bem revela o desejo dos oficiais e sargentos "heróis das chamas", de comparecerem às urnas no próximo domingo.

O Coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, em face do adiantado da hora já tinha saído do quartel. Mas como ali os jornalistas, a qualquer hora, são sempre recebidos com apreço, a nossa missão, embora ausente o comandante, foi cumprida com facilidade. Conversamos com oficiais e sargentos e chegamos à conclusão de que no Corpo de Bombeiros nenhum eleitor vai se inscrever entre os que preferem a abstenção.

A saída, abordamos o sargento Arly de Morais, que se achava comandando a guarda do quartel. E à nossa pergunta, sôbre se êle ia votar, respondeu incisivamente:

— Eu só não. Todos os sargentos do Corpo de Bombeiros irão votar no dia 3 com a mesma disposição com que saem daqui constantemente para a luta contra as chamas.

Os Doentes Fazem um Apêlo à Justiça Eleitoral

Percorremos, ontem, vários hospitais. Palestramos com médicos, enfermeiros e doentes. E se os profissionais estão mais do que decididos a ir às urnas em massa, os doentes que possuem título de eleitor e que no Distrito Federal somam alguns milhares, não se conformam que o fato de não poderem se locomover os exclua da pugna. Querem, e fazem muito bem, dar uma demonstração de civismo aos eleitores sádios que faltam ao seu dever no dia do pleito, votando em urnas volantes que o Tribunal Regional poderá providenciar. Muitos dêsses doentes, certos de que a Justiça Eleitoral não os esquecerá, já pediram a pessoas de suas famílias que lhes levem os títulos para os hospitais, com as cédulas dos candidatos por êles escolhidos.

Nesse sentido, os que se acham internados em hospitais e casa de saúde, fazem um apêlo por intermédio de ULTIMA HORA, ao desembargador Ari Franco, presidente do TRE do Distrito Federal, para que providencie as urnas volantes destinadas a servir a êsses eleitores, impossibilitados que se acham de ir pessoalmente às respectivas seções eleitorais em que foram inscritos. Êles não querem figurar entre os que fugiram das urnas. Êles querem votar.

O diretor do Hospital de Pronto Socorro, Dr. Glaucus do ao juiz da 2.a Zona Eleitoral um ofício solicitando instruções visando esclarecer de modo eficiente a maneira como os funcionários daquêle Hospital, de serviço no dia das eleições, bem como os doentes, poderiam exercer o direito do voto. Ontem mesmo aquele juiz mandou instalar no anfiteatro do HPS uma seção eleitoral, na qual os médicos, enfermeiros e outros funcionários poderão votar. Quanto aos doentes, adiantou-nos o Dr. Glaucus que fará todo o empenho para que possam exercer êsse direito sagrado do cidadão no regime democrático, esperando por isso que o Tribunal Regional Eleitoral adote o sistema de urnas volantes, uma vez que dos 240 internados no HPS nenhum pode locomover-se.

Pedro Paulo Magalhães, gerente do Salão Para Todos: "Os barbeiros vão comparecer em massa às urnas"

Por coincidência assistimos, juntamente com o diretor do HPS, a instalação ali, da cabine indevassável, por um empregado da emprêsa que ganhou a concorrência para a realização dêsse serviço.

Quando estava findo o trabalho de instalação da cabine, o Dr. Glaucus não se conteve de satisfação e declarou:

— Está saindo tudo como eu esperava. Agora continuarei empenhando todo o meu esfôrço para que nenhum funcionário do Hospital, quer seja êle médico, enfermeiro ou servente, deixe de votar. E tudo farei, também, para que êsse direito não seja negado aos doentes.

Acompanhados da enfermeira Abigail, percorremos várias enfermarias. Conversamos com os doentes ali internados e observamos que muitos dêles são eleitores. E êstes, como é natural, não se conformam em permanecer alheios ao pleito. Assim, o sr. José de Oliveira, que se encontra há três meses internado, quando o reporter lhe falou nas eleições, prometeu: "Vou votar de qualquer jeito. Por isso estou me esforçando para sair daqui antes de domingo. Caso, porém, não tenha alta, peço ao presidente do TRE que nos mande, como fazemos nos Sindicatos, uma urna volante para receber o meu voto e os votos de outros eleitores que aqui se encontram internados".

Lamenta Não Poder Votar

Em um leito próximo ao de José de Oliveira, estava um senhor de mais de 70 anos, com fratura nas pernas. Ao ouvir a conversa do companheiro com o repórter, não se conteve e revelou o seu desejo: "Eu sou português. Não sou eleitor. Mas sinto não poder também, como os brasileiros meus irmãos, escolher os representantes de minha segunda pátria. Não compreendo mesmo como o eleitor deixa de votar, muitas vêzes por motivos que não se justificam. Quem não gosta de participar de um espetáculo de civismo como as eleições?"

Outros doentes revelaram o desejo de votar custe o que custar. Resta, apenas, ao Tribunal Eleitoral do Distrito Federal atender a êsses eleitores.

"Vamos Distribuir Cédulas e Incentivar os Companheiros

Defronte a uma dependência da Light, próxima à Praça da Bandeira, um grupo de motorneiros e condutores conversavam sôbre as eleições. E davam a entender, pelo entusiasmo com que falavam, que naquelas duas classes só há um pensamento a respeito do pleito: todos comparecerão. O condutor 2.394, Rui Massena, foi mais longe ao afirmar que na manhã de 3 de outubro estará firme defronte a sua seção, não apenas incentivando seus colegas como também distribuindo cédulas dos candidatos de preferência da classe.

— "E nos bondes, frisou, os condutores ao cobrarem a passagem, perguntarão aos passageiros se êles já votaram, pois assim colaborarão ainda mais para o êxito das eleições."

Outra Coisa"

"Aqui Não se Fala em

No Salão Para Todos, próximo à ponte dos Marinheiros, os barbeiros conversavam sôbre as eleições quando lá chegamos. E o gerente, Sr. Pedro Paulo Magalhães, depois de dizer que seus colegas não faltarão ao dever cívico de votar, comentou: "Há muitos dias que neste salão não se fala em outra coisa. Nunca vi um pleito despertar tanto interêsse no seio do povo, como êsse que se realizará domingo próximo. Os fregueses nem bem sentam na cadeira e a conversa é a mesma de sempre: eleições, eleições. Isso, aliás, é motivo para satisfação, porque revela pelo menos que estamos cada vez mais nos identificando com o regime democrático.

Hoje qualquer trabalhador está ciente de que deixar de votar é votar em favor dos adversários políticos".



A farmacêutica Nely Gusmão de Queiroz exalta o civismo da mulher tijucana: "Vamos, nós as mulheres da Tijuca, dar uma demonstração de civismo. Ninguém deixará de votar no próximo domingo, nos candidatos de sua preferência"

das eleitoras. Por outro lado, qualquer dificuldade em relação à identificação de seções, os eleitores de quaisquer partidos podem se dirigir à redação de ULTIMA HORA, que para êsse fim instalou um consultório eleitoral que já está prestando serviços.

Opinam os Garçons

No restaurante Sereia, os garçons se monstraram também ansiosos para que o momento de depositar a sobrecarta na urna chegue o mais breve possível. José Alves Barreto, um jovem entusiasmado com as eleições, depois de dizer que tem conversado com os fregueses amigos sôbre o assunto, frisou: "Se eu trabalhar no dia do pleito, depois de ter cumprido o meu dever cívico, antes de servir aos fregueses vou perguntar-lhes se já votaram. E espero ouvir de todos êles um "sim".

Todos os Vendedores da "Kibon" Vão Votar

O Sr. Luiz Ribeiro Neto, inspetor geral da "Kibon", disse que de cêrca de 1.000 ambulantes, que trabalham na emprêsa à base de comissão, mais de quatrocentos são eleitores. Daí ter a direção da "Kibon" resolvido facultar o trabalho a êsses vendedores, no dia das eleições. Mas, para que ninguém deixe de votar, a emprêsa providenciou transporte para todos os eleitores, levando-os às seções onde se achem inscritos. "É obrigação nossa incentivar o trabalhador a votar. Vamos, porem, mais longe, oferecendo-lhe meios para cumprir um dever sagrado para todo o cidadão brasileiro", frisou o Sr. Luiz Ribeiro Neto.

As Donas de Casa Darão o Exemplo

Na hora em que o eleitor que pretende passear domingo próximo, decidir-se a não comparecer às urnas deve lembrar-se do exemplo que as donas de casa cariocas vão dar à população. Estas, embora tendo que vencer mil dificuldades, sobretudo as que não dispõem de empregadas para fazer o almoço para o marido e ... filhos menores, resolveram dar ... estando presentes às respectivas seções eleitorais onde se acham inscritas, para usar o direito sagrado do voto. Desde os mais longínquos subúrbios até aos bairros da zona Sul, a opinião das donas de casa é uma só: não faltar ao dever de votar. Aliás, para atender a essas senhoras, as senhoras que têm filhos menores e não têm com quem os deixar durante o tempo em que irão votar, a LBA resolveu colaborar através do seu serviço de assistência, onde jovens assistentes sociais estarão dispostas a zelar pelos bebês

Os mais argutos observadores políticos chegaram à conclusão de que nunca no Rio de Janeiro um pleito eleitoral empolgou tanto a população como o que se realizará domingo próximo. O índice de abstenção, por isso, deverá ser o mais baixo possível. O eleitorado está dominado por uma verdadeira psicose do voto. Deixar de votar, que nas eleições anteriores era ato de rotina para o eleitor, hoje é tido como uma traição ao regime, como uma traição às próprias convicções políticas do eleitorado. Assim, tudo leva-nos a crer que as urnas em 3 de outubro, no Distrito Federal, registrarão um recorde de comparecimento de eleitores, saindo dessa refrega mais forte o regime democrático.

GOLPE CONTRA OS TRABALHISTAS

Ontem, quando passavamos no Meier, tivemos a oportunidade de ouvir um alto-falante anunciando o Sr. João Goulart como candidato ao Senado pelo PTB carioca. Ao mesmo tempo conseguimos obter cédulas do presidente do trabalhismo nacional que confirmavam o que se dizia através do alto falante: Avisamos os eleitores trabalhistas que a inclusão do nome do Sr. João Goulart como candidato carioca é mais um golpe da turma do roubo, que visa com isso beneficiar o Sr. Hamilton Nogueira. Todo voto dado ao Sr. João Goulart, nesta capital, será considerado nulo. O Sr. João Goulart é candidato ao Senado pelo PTB do Rio Grande do Sul. Os candidatos cariocas são o General Calado de Castro, do PTB e Mozart Lago, do PSD. Também alguns candidatos da reação então distribuindo seus cédulas, juntamente com as do General Calado, em sobrecarta do PTB sem a legenda dos partidos a que de fato pertencem. Não aceitem essas cédulas. Aceitem cédulas dos candidatos que têm a legenda: Partido Trabalhista Brasileiro. Assim a vitória dos trabalhistas será estrondosa.

O Monsenhor Bastos, Vigário de Madureira, ao Povo, Através de ULTIMA HORA:

"NINGUÉM DEVE SE ABSTER DE VOTAR"

Todos os Que Estiverem Habilitados, Têm o Dever de Exercer Seu Direito — O Povo Deve Escolher Seus Candidatos Com Consciência — "Depois de 3 de Outubro, Se Não Tivermos Sabido Usar Nossa Arma, Estaremos Engaiolados"

O Monsenhor Bastos, Vigário de Madureira, falando ontem a ULTIMA HORA, fêz, por nosso intermédio, sentir aos católicos não sòmente de sua paróquia mas de tôda cidade a necessidade que têm os fiéis de exercer o direito de voto, nas próximas eleições de 3 de outubro.

"É UMA OBRIGAÇÃO"

Textualmente, disse-nos Monsenhor Bastos:

— Qualquer cidadão que esteja habilitado a votar tem o dever, a obrigação de votar, quaisquer que sejam as circunstâncias, quer estejamos em situação normal, quer vivamos períodos de agitação.

"O POVO JÁ ESCOLHEU"

Prosseguindo, disse o vigário de Madureira:

— A esta altura dos acontecimentos, o povo, o verdadeiro povo que constrói o destrói govêrnos, já sabe em quem votar — já escolheu seus candidatos. Não será a voz da Igreja que modificará a mentalidade de ninguém. Já se foi o tempo em que isso acontecia. Hoje não mais se verifica. Entretanto, se minha palavra influir, acho que o povo deve pensar bem, raciocinar bem, antes de exercer o seu sagrado direito de influir nos destinos do país. Deve eleger verdadeiros líderes do povo.

E, finalizando, com bom humor:

— Mas só podemos pensar até 3 de outubro. Depois tudo estará consumado: nossa pulsilanimidade ou nossa decisão. Se não soubermos usar a arma do voto ficaremos engaiolados — concluiu.

Num Baile, no Clube Municipal

DEPOIS DE AMANHÃ ELEIÇÃO DA RAINHA DOS FUNCIONÁRIOS

Dez Dias, em São Paulo, a Representante do Distrito Federal no Concurso Nacional — Prêmios a Tôdas as Candidatas Classificadas

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) está convidando todo o seu quadro social, bem como os servidores públicos em geral, para o grande baile comemorativo da passagem de seu aniversário, que será realizado no próximo dia 30, no Club Municipal, à Rua Haddock Lobo, 359, às 21 horas.

Durante a festa será eleita a "Rainha do Baile", a qual, juntamente com as demais candidatas votadas, serão convidadas a inscrever-se no Grande Concurso para escolha da "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", que vem de ser lançado pela UNSP, contando-se desde logo em seu favor os votos que obtiverem no local.

A Rainha eleita no Grande Concurso terá por prêmio uma viagem e estada de 10 dias em São Paulo, com acompanhante, representando o Distrito Federal no Concurso para escolha da Rainha dos Servidores Públicos do Brasil, que se realizará naquela Capital em novembro próximo, quando da realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, promovido pela UNSP como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo. A "Rainha dos Servidores Públicos Civis do Brasil" terá como prêmio uma viagem ao exterior em idênticas condições.

No Concurso da Rainha do Distrito Federal serão adjudicados outros prêmios às candidatas classificadas até o 10.º lugar.

O Atentado ao Jornalista Clodomir Morais, no Recife

Responde o Ministro da Justiça à A.B.I.:

Em resposta ao protesto que lhe dirigiu a A. B. I., no sentido de ser assegurada a liberdade de imprensa e apurado devidamente, com a punição dos responsáveis, o atentado contra o jornalista Clodomir Morais, no Recife, o Ministro da Justiça enviou ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Dou em meu poder sua prezada carta de 22 do corrente, ontem recebida, em que me transmite o teor do telegrama procedente de Recife sôbre a agressão que ali teria sofrido o jornalista Clodomir Morais.

Tão logo me chegou igual notícia, que elementos locais me enviaram dirigi-me ao Governador de Pernambuco e, de posse de sua carta, vou fazê-lo de novo. Aproveito a oportunidade de para manifestar-lhe os sentimentos de particular aprêço com que me subscrevo (as.) — Seabra Fagundes".

Cuidado com os desconhecidos "solícitos" que perguntam em quem o senhor vai votar. Na melhor das hipóteses, estarão fazendo o jôgo dos golpistas.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFO
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 18(
Telefones 43-4001 e 43-400(

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



TRINTA MIL APARTAMENTOS VAZIOS, NO RIO, ESPERANDO PELOS NOVOS ALUGUEIS

Será Uma Desgraça a Liberação Das Aluguéis Como Desejam os Líderes da U.D.N. — Tudo Pela Prorrogação da Lei do Inquilinato — Falam Juristas Eminentes Sôbre o Angustiante Problema Que Aflige a População Brasileira

Milhares de inquilinos estão afluindo em massa à sede da "Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos", à Rua da Assembléia, 11, sala 1.102, em busca de informações sôbre a Lei do Inquilinato, cuja prorrogação está ameaçada, por culpa exclusiva do senador Ferreira de Souza, figura do primeiro time da UDN.

Instituida por Vargas, a fim de salvaguardar os interêsses de uma imensa coletividade, a lei, criada em 27 de agôsto de 1942, vem sendo prorrogada até os dias de hoje, inclusive no govêrno do General Dutra. Há meses o Deputado Gurgel do Amaral, eleito pelo PTB, apresentou um projeto prorrogando a lei n. 1.300, que impede a majoração dos preços dos aluguéis antigos, quando é sabido que a referida lei, através do seu artigo 3, diz: "É livre, porém, a convenção dos aluguéis dos prédios não alugados na data da publicação desta lei. (28 de dezembro de 1950) dos que estão sendo ou vierem a ser construidos e dos que vagarem doravante".

O PTB e outros partidos progressistas aprovaram o dispositivo Gurgel do Amaral, com excessão da UDN, cujos dirigentes, a partir de 1948, com o Sr. Aliomar Baleeiro à frente, passou a defender os interêsses dos tubarões da indústria imobiliária.

SERÁ UM DESASTRE A LIBERAÇÃO DOS ALUGUEIS

O diploma legal n.º 1.300, apesar de falho em muitos pontos, ainda é uma defesa para grande parte da população.

Eminentes juristas já deram o seu testemunho sôbre a lei. Basta relembrar a corajosa declaração do juiz Augusto Moura, então titular da 5.ª Vara Civel.

— "Se esta Lei do Inquilinato não fôr prorrogada, será uma calamidade. A maioria das pessoas da cidade, como de todo o nosso país, tem o seu orçamento já feito à custa de grandes economias, a que está obrigada pela situação de crise que atravessamos".

O juiz Carlos de Oliveira Ramos, autor do excelente trabalho "Locação de Imóveis e Ação de despejo", sua vez, foi incisivo quando afirmou:

"Deixemos que a Lei do Inquilinato continue, mesmo com falhas, se é que as emendas apresentadas vão deixar ao menos por um dia, a cidade e o Brasil expostos à ganância dos senhorios. Pensamos, isto sim, é no novo diploma que passa a reger o assunto de uma vez por tôdas".

O juiz Marcelo Santiago Costa, quando tinha função da 14.ª Vara Civel, declarou:

— "Considero necessária a prorrogação da lei de emergência vigente, uma vez que, em caso contrário, haveria, principalmente, duas consequências desastrosas para o povo: a liberação e, consequentemente, o aumento desenfreado dos aluguéis e a possibilidade de serem rescindidos os contratos, que são, na maioria, verbais.

Será um desastre a liberação dos aluguéis".

A volta do regime da locação no Código Civil representa um retrocesso no tempo em que não havia o problema do inquilinato.

MESA REDONDA

ULTIMA HORA e a Aliança de Solidariedade de Proteção aos Inquilinos promoverão uma mesa-redonda entre inquilinos e proprietários de imóveis, na A.B.I., para a qual são convidados os inquilinos, em geral.

Estarão presentes, também, juristas, senadores, deputados, inclusive a Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro. Nesta reunião serão feitas sensacionais revelações, à base de documentos, inclusive a existência de 30.000 apartamentos vazios, em plena Capital Federal, cujos proprietários esperam por bons preços, certos de que a Lei do Inquilinato não será prorrogada em 31 de dezembro de 1954.

Outro fato que será tornado público é o número espantoso de despejos, no Rio, uma média de 80 por dia, ou sejam, quase 2.400 por mês.

À redação de ULTIMA HORA estão chegando centenas de telegramas de solidariedade de inquilinos ameaçados de uma vexatória entrada de Ano Novo, quando é sabido que se a Lei n. 1.300 não fôr prorrogada, os aluguéres de casa serão aumentados em vertical, a partir do dia 1.º de janeiro. Enquanto o povo se debate nessa situação angustiosa, ante tristes perspectivas, o relator do projeto que institui a prorrogação, Sr. Ferreira de Souza, líder da U.D.N., no Senado, continua gozando a vida em Paris.

CORRESPONDÊNCIA

Da longa correspondência recebida, "Cidade Aberta" responde.

LUIZ SILVA — As suas denúncias foram encaminhadas à Comissão de Inquérito para apurar as bandalheiras ocorridas na Comissão do Impôsto Sindical, inclusive averiguar se o jornalista recebeu, realmente, Cr$ 300.000,00 ou coisa parecida. Se aparecer um só documento que prove o recebimento de qualquer importâncias por parte do jornalista, "Cidade Aberta" deixará de existir. Quanto ao ex-Ministro João Goulart, a resposta é simples: Não o atacamos, unicamente, porque o temos na conta de homem de bem.

— ALEDINO FERREIRA LEITÃO — Recebemos um recorte de jornal sôbre negócios do Ministro da Fazenda. A acusação está sendo apurada.

R. M. S. — Acusou meio mundo em ULTIMA HORA. O endereço está errado. A missiva deve ser enviada para a rua do Lavradio.

ARI MACHADO — Protesta contra uma notícia publicada em "O Mundo", pleiteando a liquidação do repouso remunerado. O sr. Ari Machado não deve estranhar nada quando parte das colunas do referido vespertino.

UM LEITOR AMIGO — A sua sugestão, pedindo solidariedade [illegible] para as famílias dos investigadores que morreram no desabamento, de Santa Teresa, [illegible] de uma "Cidade Aberta". Voltaremos ao assunto.

ANTONIO DE ARAUJO LIMA — O presidente do Brasil Kennel Club [illegible] de considerações feitas em tôrno [illegible] e [illegible] dos [illegible] e [illegible] do Brasil Kennel Club e [illegible] "Esperamos [illegible] futuro, o jornalista faça justiça e nossa cidade, demonstrando [illegible] e tolerância para com o maior amigo do homem — o cão — a exemplo do próprio São Lázaro que foi levado à honra dos altares tendo a seu lado um cão, [illegible] eloquente atestado de fidelidade".

Acontece que o cachorrinho de São Lázaro não passava a [illegible] nem [illegible] de atilão, tudo à custa de [illegible] e [illegible] ções do govêrno.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

SALVE A BAIA, SINHÔ!

— E porque não? Mais um filho da boa terra se inscreve na nossa imensa galeria dos felizardos. E êle o leitor Altamirando de Souza, jornalista, residente na rua Clapp Filho, 77, Jardim Candelária, Meier. Toma parte em "Prêmios para tôda a família" há apenas quatro mêses e na Série "C" com o cupão n. 19.362 abiscoitou maravilhoso liquidificador de três velocidades, artigo de "Gelândia", Assembléia, 111. Êle foi feliz.

x x x

Sábado mais uma grande parada de nossos concursos com a Mayrink. No auditório da querida emissora, no "Programa Carlos Henrique" correrá a Série "F" e novamente dela resultarão cinco leitores alegres.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
ULTIMA HORA
2
SÉRIE H
SEMANA DE 27 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO DE 1954

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

O DESTINO DOS FERROVIARIOS:

Enfrentando o Calor Das Fornalhas Vencem as Lutas Das Reivindicações

Os Das Socas Fazem Mais Fôrça e Ganham Menos — O Amor à Leopoldina Começou há Muito Tempo — As Alavancas Humanas — As Mais Variadas Categorias de Homens Misturam-se Nas Máquinas, na Graxa, Nos Tornos e Nos Vagões Dos Comboios — (Reportagem de ARIOSTO PINTO, Exclusivo de ULTIMA HORA)

14 mil ferroviários da Leopoldina declararam-se em greve, na sexta-feira passada, porque o Govêrno estava se recusando a pagar-lhes as percentagens adicionais por tempo de serviço e o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Durante meses o Sindicato dos Ferroviários lutou para arrancar o dinheiro. O Sr. Getulio Vargas, reconhecendo a justeza das reivindicações assinou decreto, a 16 de agôsto dêste ano, autorizando o pagamento dos adicionais e mandando abrir o crédito de 152 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas decorrentes da sua aplicação. Antes, já determinara, às emprêsas industriais do Estado, a cumprir a Lei do Salário-Mínimo. Mas houve a dança dos papéis dos expedientes. Verificou-se a Grande Tragédia. E os ferroviários, vencidos pelo desespêro, pelas dificuldades que os atormentam 30 dias em cada mês, não tiveram outro rumo: escolheram o caminho da greve e decretaram a paralização das oficinas, dos escritórios, das obras, dos trens e de tudo, às 12 horas do dia 21 de setembro de 1954. Era o grito de reação contra as protelações governamentais relativas ao cumprimento de leis do próprio Poder Executivo!

O Drama Dos Ferroviários

Quem conhece a vida — o drama, digamos assim, dos ferroviários da Leopoldina, bem pode descrever alguma coisa sôbre êsses trabalhadores. Há, na Leopoldina, diversas categorias. O pessoal dos serviços mais pesados ganha menos do que um gari da Prefeitura. De modo geral, recebem, de ordenado, 1.200 cruzeiros, mais o abono de emergência de 900 cruzeiros. Total: 2.100 cruzeiros. Há os descontos para a Caixa dos Ferroviários. Há, ainda, as amortizações dos empréstimos. Os "vales" particulares, e, no fim do mês, os homens da soca recebem, mesmo, seus 1.400 ou 1.500 cruzeiros, no máximo. E começa a fazer calculos sôbre as despesas de trinta dias que estão pela frente. Tostão para aqui, tostão para ali, mais uma prestaçãozinha e no final das contas o deficit será uma realidade inevitável. Os trabalhadores da "soca" ficam expostos a tôdas as intempéries do tempo. Sob o sol causticante de dezembro e janeiro ou sob a chuvinha fria que cai nos meses de inverno.

As Alavancas da Estrada

São os maquinistas e foguistas. Manipulam pesadas alavancas. O foguista alimenta as caldeiras com carvão e lenha. Quando os comboios chegam às caixas dágua, controlam a pressão das máquinas e a fôrça do vapor. Fazem pequenas manobras nos desvios. Dão folga aos maquinistas nos trechos que não apresentam perigo. Treinam muito, e, depois de alguns anos, passam a maquinistas. O escalonamento do foguista começa na 4.ª classe. Depois vai subindo, faz estágio na 3.ª, 2.ª e 1.ª classe. E' o fim de carreira. Muitas vêzes o foguista de 2.ª classe trabalha, apenas, como maquinista. Ganha algumas extraordinárias. Concruzeiros. Mas isto com mais de 250 horas de segue. nêsses casos, atingir seus 6 ou 7 mil trabalho mental.

Os maquinistas constituem outra categoria. Há os de quarta classe. De terceira. De segunda. E de primeira. Para cada classe há tipos preferenciais de transportes. Uns trabalham somente nos noturnos. Outros, passam a encarregados de oficinas, quando, aí, ganham razoavelmente. Há casos de 9 mil cruzeiros, até, com tôdas as vantagens e mais os extraordinários.

Outras Categorias

Nesse escalão encontramos mais o limpador Ajustador, Torneiro mecânico, Soldador, Graxeiro. Existem, ainda, os guarda-freios e manobreiros, cujas funções crescem de importância na proporção do maior ou menor movimento ferroviário. Os telegrafistas, considerados técnicos de categoria, têm o seu círculo de relações muito restrito. Dêles depende em grande parte a circulação dos trens. Não podemos esquecer, ainda, o pessoal das obras, como serventes, pedreiros, carpinteiros, mestres, contramestres e ajudantes.

O Amor a Leopoldina

Esses homens todos, leitor, consideram a Leopoldina como uma continuação do próprio lar. Gostam da casa desde os tempos em que pertencia aos inglêses. Hoje, estando sob a administração governamental, os ferroviários têm a Leopoldina como um patrimônio próprio e, por isso mesmo, estarão bastante entristecidos com a situação a que chegou a antiga Leopoldina Raylway.

Conservar a Dedicação

Nada mais necessário, nada mais útil à Estrada, do que conservar essa dedicação dos ferroviários pela sua segunda casa. Êstes choques falta de verba onde vontade, poderão anular, em parte, o entusiasmo alimentado, desde muitos anos, por êsses trabalhadores da gloriosa Estrada de Ferro Leopoldina. constantes, essa impontualidade nos pagamentos, o descumprimento de leis do Executivo, por

Vitoriosos

Esses homens são, de resto, uns vitoriosos. Enfrentam, corajosamente, o intenso calor das fornalhas e vencem, também, tôdas as batalhas das reivindicações, como esta de agora, que os levou à greve.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO
DANTON COELHO
PARA VEREADOR
ALBERTO FADEL
Cédulas na Portaria dêste Jornal



Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de CR$ 365,00 sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Concurso de Palpites

Um Leitor à Frente, Com 16 Pontos

Os 5 a 3 do Vasco sôbre a Portuguêsa e os dois empates verificados na rodada do campeonato, surpreenderam os catedráticos. Muita gente que já contava com a vitória ficou mau e para que se tenha uma idéia da situação, basta dizer, que até o momento em que redigimos, há apenas um leitor à frente. E sabem com quantos pontos? 16.

Sim. 16 pontos é o máximo até agora e tudo deixa indicar que ficaremos por aí mesmo. O leitor que fez essa conta chama-se Aristides Guimarães e reside na Montevidéu, 630, Penha.

Até às 10 horas de hoje seu palpite era o cotado para o vencedor.

AOS CONCORRENTES

Voltaremos a apelar para os estimados concorrentes, no sentido de que tenham mais atenção ao preencherem e colocarem na urna seus palpites. Os escores devem ser feitos com claresa, sendo postos os mesmos em ambos os cupões, o que será jogado na urna o que ficará em poder do concorrente; não devem ser postos em nossa urna cupões de concursos de outros jornais; os cupões devem ser depositados na urna existente em nosso hall, sòmente nela e não nas urnas do "Fala o Povo", também existentes em nosso hall e na Central do Brasil.

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

7.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Bangú	x	Fluminense	....
América	x	Vasco	....
Portuguêsa	x	Flamengo	....
Bonsucesso	x	Botafogo	....
Madureira	x	C. do Rio	....
Olaria	x	S. Cristóvão	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Enderêço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

7.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Bangú	x	Fluminense	....
América	x	Vasco	....
Portuguêsa	x	Flamengo	....
Bonsucesso	x	Botafogo	....
Madureira	x	C. do Rio	....
Olaria	x	S. Cristóvão	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Enderêço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um numero de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NAO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

O SR. CONCORDA COM A INTROMISSÃO DO GOVÊRNO EM SEU NEGÓCIO!

A livre iniciativa tem sido responsável pelos sucessos até hoje alcançados no Comércio e na Indústria nacionais.

Por outro lado, lamentável é a comprovação de que a intromissão do govêrno nos negócios particulares, através de controles, fixação de preços, tabelamentos e até mesmo concorrência desleal, nada mais tem resultado do que num prejuízo total, para o Comércio e a Indústria e também para o consumidor.

Recentemente, a transição do govêrno veio dar esperanças a muitos nêste importante setor de nossa economia. Os homens de negócios estão sendo chamados para uma colaboração julgada eficiente para pôr têrmo ao desequilíbrio existente entre a oferta e a procura dos nossos produtos básicos.

Dará resultados esta política?

Não será apenas uma transferência da intromissão oficial de autarquias e emprêsas paraestatais para uma associação de classe? Não seria mais justo que se devolvesse ao Comércio e à Indústria o seu direito inalienável de vender com o lucro ditado pela própria concorrência legal e leal?

São êstes alguns prismas de um dos problemas lançados a público quinzenalmente, através de comentários, depoimentos, reportagens e entrevistas, pela revista PN, feita para bem informar o homem de negócios. Interessando particularmente nos que têm sob sua responsabilidade a direção ou a orientação de um negócio, a revista PN divulga ainda o que há de novo sôbre técnica de publicidade, promoção de vendas, pesquisas de mercado, imprensa, rádio e TV.

Temos certeza de que o Senhor se interessará em conservar contato permanente com os mais recentes acontecimentos de ordem econômico-financeira, recebendo PN em seu endereço. Uma assinatura anual custa Cr$ 200,00 e compreende 24 exemplares do PN e mais três Anuários, o de Imprensa, o de Rádio e o de Publicidade, edições de grande fôlego que constituem valiosos elementos de informação e consulta. (Aos que não são assinantes, os Anuários são vendidos a Cr$ 100,00 o exemplar).

Comece a receber PN a partir da próxima edição bastando, para isto, preencher o cupon abaixo.

A
Empresa Jornalística PN S. A.
Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar sala 323
RIO

Desejando receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários na época de sua circulação, estou anexando em cheque (vale postal) a importancia de
Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Serão Revelados Amanhã os Preços Dos Apartamentos Dos Jornalistas

O Sr. Luiz Lago Conversará Com os Profissionais da Imprensa Sôbre o Conjunto Residencial do Jardim de Alah — Visitas às Obras — Recado de Chico Rodrigues — O Manifesto Protanine Jr. — Protesto Dos Carris e a Estrategia Sindical Dos Ferroviários — Duque de Assis Faz Política — E Outras Notas

Esta coluna revela, hoje, em primeira mão, alguns detalhes do relatório enviado ao Ministro do Trabalho pelo Sr. Luiz Lago, presidente em exercício do IAPC, sôbre os apartamentos do Jardim de Alah, que estão sendo construidos para os jornalistas profissionais. Dois blocos do conjunto deverão ficar prontos em fins de fevereiro ou principios de março. Foram contratadas quatro firmas para a execução das obras: Construtora Dourado, fundações e estruturas. Valor: 31.966.000 cruzeiros. Não concluiu o terceiro bloco, de apartamentos de 3 quartos e outras dependências. Deverá responder a processo porque não cumpriu as cláusulas contratuais. Para a conclusão da estrutura do terceiro bloco, de acôrdo com os preços atuais, precisa-se gastar cêrca de 6 milhões de cruzeiros. E o saldo das prestações que deveriam ser pagas à Dourado é de 2.271.000 cruzeiros. Outra firma: Jayme Fernandes da Silva, instalações elétricas e hidráulicas. Valor: 7.380.000 cruzeiros. Tudo O.K. Elevadores Otis, instalação de elevadores. Valor: 9.808.200 cruzeiros. Tudo normal. Imobiliária Kosmos, serviços complementares. Valor: 71.989.340 cruzeiros. Está pedindo reajustamento de preços sob a alegação de que subiram os preços da mão de obra, das mercadorias e da impossibilidade de executar, agora, os serviços complementares no terceiro bloco. Amanhã, às 11 horas, quando o Sr. Luiz Lago visitar o Jardim de Alah em companhia dos Srs. Herbert Moses e Luiz Guimarães, além dos jornalistas interessados nos apartamentos, revelará os preços aproximados de cada tipo de unidade. O financiamento, por enquanto, sòmente poderá ir até 350 mil cruzeiros. Daí para cima, o IAPC não poderá financiar, a menos que haja uma lei especial. Os apartamentos de 3 quartos deverão ficar na altura dos 400 mil cruzeiros, ou, talvez, desçam um bocadinho mais. Dentro de poucos dias começarão os estudos para a legalizaçao das inscrições dos associados do Sindicato dos Jornalistas e da ABI. O Sr. Alencastro Guimarães exibiu o relatório do Sr. Luiz Lago ao Presidente da República. Todos estão de acôrdo com a entrega dos apartamentos do Jardim de Alah aos profissionais da Imprensa.

MANIFESTO PRO ZANINE JR.
RECADO DO CHICO RODRIGUES

Esta coluna inseriu uma nota, há dias, sôbre a ausência de Chico Rodrigues do movimento sindical. Mas a mesma nota dizia, também, que o velho Chico estava em atividade, embora restrita, entre os seus companheiros do Moinho Inglez. O ex-presidente do Sindicato dos Texteis estrilou. Como amigo, é claro. E uma de suas filhas mandou-nos dizer, por intermédio do Everaldo de Barros, que o seu pai está trabalhando na defesa dos interesses da sua classe e que jamais sairá do movimento operário. Isto é para a gente acreditar mesmo, que não, pois o dinâmico tecelão é dos melhores elementos do nosso meio operário. Por acaso pensava o Chico que êste colunista se surpreendesse com o recado? Claro

Assinado por numerosos **dirigentes sindicais da Marinha Mercante, entre êles Serapião do Nascimento, João Antidio dos Reis, Uduvaldo Rodrigues, Walter Tarouquella e outros, foi lançado um manifesto pro-candidatura de Zanine Jr. à Câmara dos Vereadores. Dizem os signatários: "O Companheiro Armando Zanine Junior destacou-se quando estudante ginasial e colegial pelo entusiasmo e desprendimento com que se colocou à frente dos movimentos estudantis, tais como a luta contra o constante e criminoso aumento das taxas e mensalidades escolares, e pela sua atuação como presidente do Gremio Joaquim Freire e da Associação dos Alunos e Ex-Alunos do Colégio Vasco da Gama, como vice-presidente do Grêmio Frederico Ribeiro e como diretor de propaganda da União Nacional dos Estudantes Secundários. Em 1951, — já piloto da Marinha Mercante, — lutou por salários mais condignos na Comissão Pro-Aumento Salarial de seu Sindicato. Eleito pelos companheiros para compor o Comando Geral de Greve dos Marítimos, atuou com destaque na memorável greve de 16 de junho de 1953, tendo organizado e dirigido sua Comissão de Divulgação. Entretanto, patrões govêrno, desrespeitando o Acôrdo, tentaram tirar-nos o que conquistamos à custa de nosso esfôrço e unidade; nossa luta tere de prosseguir e em sua vanguarda — ao lado de Emilio Bonfante — continuou Armando Zanine Junior. A 16 de Outubro, cançados de esperar pelo recebimento do que fôra conquistado na primeira greve, aguardavamos o momento de nova paralização e, — apesar das ameaças destinadas a evitar que novamente fizessemos usa dessa medida constitucional, — Zanine soube cumprir seu dever, percorrendo, junto com outros companheiros, diversos de nossos sindicatos, que se encontravam em assembléia, para esclarecer os associados sôbre os motivos e a necessidade de nova greve. Pouco antes da meia-noite, dirigindo-se à classe reunida no posição, e conseguindo evadir-se do local protegido pelos companheiros, depois das violências de que fomos vitimas com a dissolução ilegal da assembléia, — dirigiu-se aos jornais "Imprensa Popular", "A Noticia" e "Diario Carioca", a fim de protestar contra as arbitrariedades policiais e conclamar a classe a entrar em greve, pois ela era legal, fora decretada e deflagrada". E no final: "Companheiros marítimos e trabalhadores em geral! Não serão nossos inimigos que irão sufragar nas urnas o nome de Armando Zanine Junior que nas eleições de 3 de outubro deverá contar com o voto da classe operária e em particular, de nós marítimos, pois dessa forma lançaremos mais um protesto contra as violências de que temos sido vitimas, dando uma demonstração pujante de nossa unidade em tôrno daqueles que honesta e corajosamente nos tem orientado".**

PROTESTO DOS TRABALHADORES DE CARRIS

Protestarão os trabalhadores de carris, hoje, em assembléia geral, contra as violências policiais de que foram vitimas, na reunião em que deveriam deflagrar a greve no serviço de bondes desta cidade. A diretoria e a comissão de salários do Sindicato de Carris deverão convocar os trabalhadores para a luta por melhores salários, mesmo que, para isto, tenham que lançar mão do direito de greve. Foram tomadas tôdas as precauções para a assembléia de hoje.

ESTRATEGIA SINDICAL

Demistoclides Batista, Aristóteles Miranda Melo e Jacy Barbeto, diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, deram uma lição de estratégia sindical. Articularam a greve geral. Prepararam os seus companheiros para a paralisação dos trens da Leopoldina. Anteciparam a deflagração do movimento. Cientes de que seriam presos pela Policia Politica, refugiaram-se "em algum ponto do Distrito Federal", de onde orientaram a parede dos ferroviários. Ninguém descobriu os seus paradeiros. e o Comando de Greve agiu como quis, alcançando todos os seus objetivos. E passaram pra trás os policiais que seriam encarregados das suas prisões...

DUQUE DE ASSIS FAZ POLÍTICA

Duque de Assis, presidente dos Portuários, entrou esta semana fazendo política de massa. Não está descansando. Seus comandados fazem tudo para arrumar votos para o seu nome. E as coisas vão caminhando muito bem. Se fôr eleito, o Duque de Assis será, sem dúvida, um bom representante do povo.

MAIS PRUDÊNCIA COM OS REPÓRTERES SINDICAIS

A Policia Politica está agindo, agora, com mais prudência com a reportagem sindical. Hoje, a gente pode entrar num local, — exemplos: Sindicato de Carris ou Leopoldina, — e pedir informações. Os chefes de serviço não se recusam a falar, e, tratam, também, os repórteres como devem. Melhor assim do que antes, quando um jornalista queria saber de alguma coisa e recebia as costas como resposta.

CANDIDATO ACIMA DOS PARTIDOS

E' o Alcides Miguel de Oliveira, gráfico da ÉRICA e candidato a vereador pelo PR. Gente de casa. Tem um programa de lutas para as eleições e para exercer o mandato, se fôr eleito. Lutará pela emancipação política dos trabalhadores. A economia do país será motivo para seus discursos. A reforma agrária é outro ponto da sua plataforma. Lutou contra o decreto-lei 9.070 e contra a portaria 20. Tem uma boa equipe de pessoas trabalhando pela sua candidatura e aqui mesmo, na ULTIMA HORA, não falta quem esteja se interessando pela sua eleição.

BEBIDAS

Hoje, às 18 horas, assembléia no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas. Assuntos gerais e aprovação da previsão orçamentária, na ordem do dia. Valdemar Viana, presidente do Sindicato, deverá receber novas demonstrações de solidariedade à sua candidatura a vereador, cuja vitória está assegurada.

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FABRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar Para MAURICIO —
Telefones: 45-7096 ou 45-6574

Leve as cédulas consigo. E' possivel que não se encontre na cabine indevassável.

FISCAIS DE RENDA HOMENAGEARÃO O GOVERNADOR

Os agentes fiscais e os fiscais de renda do Estado homenagearão amanhã, o Governador Amaral Peixoto, no Cassino Icaraí, às 12 horas. Durante o almôço falarão diversos oradores, aos quais responderá o Chefe do Govêrno.

Boletim Dos Estudantes do SENAC

Está circulando o primeiro número do "Boletim da União dos Estudantes do SENAC", órgão dos alunos e para os alunos daquela benemérita instituição de ensino que, sob a orientação do professor Walter Duton Marques, ganhou uma feição moderna e eficiente.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 129 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

QUAIS SERÃO OS CULPADOS?

Continua empolgando a opinião pública o caso da tentativa de subôrno do jóquei Daniel Pinto da Silva, o popular "Lelé". Conforme contamos ontem para os nossos leitores, o corréto profissional foi abordado por um desconhecido que lhe propôs pagar quarenta mil cruzeiros para que não disputasse com o cavalo Inhanduhy, favorecendo a "moleza" organizada na segunda carreira de sábado para que vingasse a dupla 14, excluído o favorito Arangá. A recusa de "Lelé" acabou por atrapalhar os planos dos aventureiros, mas, por outro lado, veio dar motivo para sérias preocupações do Jockey Club Brasileiro e do público em geral, em relação à facilidade com que são procurados os profissionais. Chega-se mesmo a afirmar que o jovem César Calleri não resistiu à "cantada" e não fêz empenho com o Arangá, estando mesmo a Comissão de Corridas de posse de alguns detalhes muito importantes. No momento em que escrevemos estas linhas não conhecemos ainda o texto das resoluções tomadas pelo órgão técnico e não podemos, portanto, saber se os dirigentes já começaram a agir. A verdade, no entanto, é que isso não pode deixar de acontecer, de forma o que seja convenientemente esclarecido o triste episódio. O público está sendo roubado nas corridas. Existe agora um caminho para pegar os ladrões. E o Jockey Club não poderá, em hipótese alguma, deixar de percorrer êste caminho, no afã de defender intransigentemente a moralidade do turfe nacional.

Informa a Reportagem de ULTIMA HORA, no Rumo Dos Acontecimentos:

"LELÉ" AMEAÇADO DE MORTE

O "Gangster" Que Deu o Golpe Errado, Apavorado Com a Possibilidade de Ser Prêso, Estaria Disposto a Matar o Jóquei Daniel Pinto da Silva se Êsse o Reconhecesse — Irá Provavelmente Hoje à Polícia o Jovem Freio — Revolta em Todo o Mundo Turfista — Providências Enérgicas do Jockey Club Contra os "Bookmakers" — — A Comissão de Corridas Recebeu Uma Denuncia Importante. Dando o Nome do Aventureiro Que Armara a Fraude! — Reportagem de WILSON DO NASCIMENTO (Especial e Excluiva de ULTIMA HORA)

O silêncio da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, no tocante ao caso de suborno tentado com o jóquei Daniel Pinto da Silva, é sobremodo significativo. Não, evidentemente, de maneira a favorecer os aventureiros que infestam o turfe carioca, mas, justamente contra eles, sabido que os comissários estão de posse de elementos que permitirão rápida indentificação do principal culpado. Podemos informar que tudo será feito dentro do maior sigilo, de maneira a não serem prejudicadas as investigações que serão feitas.

Enquanto isso, a reportagem de ULTIMA HORA, que na tarde de ontem estêve em ação, pode informar que nos meios clandestinos ninguém acredita que Daniel Pinto da Silva fale mais no assunto, uma vez que teria sido ameaçado de sérias represálias: "Se falar, morre!", teriam dito ao jovem piloto, anonimamente, num último esfôrço dos "gangsters" para calar aquêle que poderá desvendar tôda a trama, apontando o homem que pretendeu suborná-lo e dando assim os meios de que necessitam os dirigentes do Jockey Clube e as autoridades policiais para prender os tribofeiros, assegurando garantias ao povo apostador e ao mesmo tempo garantindo a moralidade de nossas carreiras.

Apavorado o Aventureiro

Fala-se que a Comissão de Corridas está de posse do nome do principal acusado, embora lhe faltem provas cabais. Uma denúncia, bem fundada, segundo se afirma, esclareceu o assunto, inclusive no que diz respeito ao aprendiz César Calleri, também envolvido no último escândalo. Os diretores, todavia, estão agindo com a máxima cautela e dispostos a não permitir a fuga e a consequente impunibilidade do responsável ou responsáveis pelos "tribofes" que tanto lesam os apostadores.

Ao que se diz o pânico tomou conta dos meios clandestinos e o aventureiro cujo nome está ligado ao golpe está apavorado, não sendo, portanto, de estranhar, que êle tenha chegado mesmo ao extremo de ameaçar a vida de Daniel Pinto da Silva, num derradeiro esfôrço para continuar encoberto.

Hoje à Tarde na Polícia

Muito embora não o possamos afirmar, já que nos foi impossível encontrar Daniel Pinto da Silva, soubemos que o jovem profissional seria levado na tarde de hoje à presença do Delegado Dr. Pereira da Costa, solicitando, então, àquela autoridade, plenas garantias de vida.

E' enorme a revolta em todos setores turfistas, já que todos condenam não só a tentativa de suborno, como, sobretudo, que, pelo fracasso do golpe, fique sujeito um profissional honesto a ameaças de tôda espécie. Mas o povo pode ficar certo de que ninguém teme os "gangsters".

Providências do Jockey Club

Conforme já adiantamos ontem, voltamos a informar que o Jockey Club Brasileiro irá iniciar uma tremenda "blitz-krieg" contra os "bookmakers". que dois dos mais destacados Podemos publicar, inclusive, diretores da entidade estão de posse de uma relação completa dos principais banqueiros clandestinos, com endereços e telefones, relação essa que foi ou deverá ser entregue ao sr. Chefe de Polícia, de maneira a permitir uma ação eficaz das autoridades policiais.

Por aí já se vê que o silêncio da Comissão de Corridas, na sua reunião de ontem, não quer dizer que os dirigentes do turfe carioca tenham dado por encerrado o assunto. Estão agindo em silêncio, para, oportunamente, dar conta ao público de tôdas as providências tomadas em defesa da moralidade do nobre esporte entre nós, protegendo os apostadores das fraudes e golpes baixos.

At está Daniel Pinto da Silva, o popular "Lelé", envolvido no escândalo de sábado e cujo vida estaria sendo ameaçada para que não identificasse o aventureiro que pretendeu comprá-lo.

Ainda Não Foram Atendidos os Apelos Dos Turfistas:

Estão Faltando os Páreos em Homenagem Aos Profissionais Recém-Desaparecidos

Apesar Das Solicitações, o Órgão Competente Ainda Não Cuidou da Homenagem Póstuma ao Dedicado Jóquei Bernardino Cruz — O Recente Falecimento de Osvaldo Feijó e a Homenagem já Prestada em Cidade Jardim Pelo Jóquei Clube da Paulicéia — A Exemplo do Páreo Cândido Moreno, Devem Ser Programados os Dois Sugeridos

Naquela noite trágica de 3 de agôsto o turfe perdeu um **de seus mais** dedicados profissionais: o jóquei Bernardino Cruz, **vítima de** espetacular rodada em que foram vários os acidentados, mas na qual êle foi o mais infeliz, perdendo a vida minutos após a queda, a caminho do hospital.

Três dias após o lamentável desaparecimento do piloto, inúmeros turfistas endereçaram à ULTIMA HORA um abaixo assinado, do qual demos por duas vezes notícia, solicitando aos dirigentes do Joquei Clube a instituição de um páreo em homenagem ao "Dino", com o propósito não só de se cultuar a memória de um jóquei honesto e trabalhador, morto em serviço, como também de se prestar um auxílio à família do morto, de poucos recursos. Entretanto até esta data ainda não cuidaram os membros do órgão técnico, de providência a concretizar êsse justo desejo dos carreiristas, a exemplo do que se fêz com o saudoso piloto Cândido Moreno, também Vítima da profissão! Eis que, há poucos dias, desaparece também, vítima de pertinaz enfermidade, o treinador Oswaldo Feijó, um nome consagrado no turfe pelos muitos serviços que prestou! Ainda mais pela condição de haverem punido o referido tratador, "pivot" do caso Retiro, ainda em fóco, deveriam os membros da Comissão mostrar sua isenção de ânimos, homenageando imediatamente a memória do velho tratador, evitando que a Sociedade congênere da Paulicéa tomasse essa iniciativa. Mas foi o que aconteceu, porque aqui as providências tardam demasiado... Ontem foi corrido em Cidade Jardim o "prêmio Oswaldo Feijó", havendo comparecido ao prado bandeirante o treinador Gonçalino Feijó, irmão do falecido, como representante da família. Apesar de militar na Gávea o treinador do "Pipocó" foi logo homenageado pelo Jóquei Club de São Paulo, que leva estas pequeninas coisas muito a sério, porque dizem respeito ao lado sentimental dos homens que colaboram para o progresso sempre crescente do nosso turfe! Pode parecer a alguns Diretores que sejam providências de somenos importância, face aos graves problemas do esporte, como a questão dos prêmios solicitados pelos proprietários ou o aumento do movimento de apostas. Mas enganam-se os que pensam que só o lado material das coisas pode ser encarado como serviços ao turfe. Êsses outros detalhes que tocam o coração, e falam espiritualmente do zêlo e da consideração dos responsáveis, pela integridade e confôrto moral de seus auxiliares, são muito importantes, porque mesmo que não acarretem sinais de protesto, porque as homenagens não se pedem, são oferecidas, ferem e deixam cicatrizes profundas...

O falecido treinador Osvaldo Feijó, que a Gávea ainda não homenageou a memória, foi motivo de um páreo, no domingo, em Cidade Jardim, com o seu nome.

Inquérito Sôbre o Caso Inhanduhy!

Lelé na Cêrca (Bororó) Duas Corridas e P. Labre Também — Baiano Será Examinado — Várias Multas — Resoluções da Comissão de Corridas

Foram estas as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Tembic, Anduia, Firmino, Bomba H, Edastria, Aratujo, Filão de Ouro, Mister Rio (1a. notificação), Orestes (2a. e última notificação) e proibir de correr por 30 dias a égua Cambaxirra, condionando sua inscrição, após este prazo, ao parecer favorável do starter;

b) — Suspender por duas (2) corridas o jóquei Daniel Pinto da Silva (Bororó) e o aprendiz Paulo Labre (Embuqui), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — Multar em Cr$ 3.000,00 o aprendiz Antonio G. Silva (Mandepur, Cangapé e Sol); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Daniel P. Silva (Bororó), Guilherme Greme Jr. (Januário), Dalcino Silva (Edimburgo), Antonio Portilho (Firmino), Emigdio Castillo (Joiosa) e o aprendiz Manoel da Silva (Thank), todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores);

d) — Deixar de punir o jóquei Luiz Pinheiro (Morena Linda) e o aprendiz Josemary Baffica (Combatente), nas infrações dos artigos 155 e 156, respectivamente, visto serem infratores primários;

e) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Aguiar (Borlantin), por infração da alinea "c" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

f) — Multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Dingo) e Luiz Rigoni (Mister Rio), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) — Multar em Cr$ 500,00 os tratadores Celestino Gomez (Bomba H), Carlos C. Cabral (John Fox) e Fernando P. Schneider (Orestes), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

h) — Chamar a Secretária de Corridas, terça-feira, dia 28 do corrente, às 14,30 horas os tratadores Waldemar Piotto, Carlos C. Cabral, João Emilio de Souza e Armando Rosa; o jóquei Daniel P. Silva e os aprendizes Cezar Calleri e Heros Lima;

i) — mandar examinar pelo Veterinário da Sociedade o cavalo Baiano;

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16, 18 e 19 do corrente mês.

Ouça Luiz Corrêa

Êle é candidato do P.T.B. à Câmara Federal

O criador do sistema de Supermercados no Rio

Fala sôbre os PROBLEMAS ANGUSTIANTES DO POVO CARIOCA
RÁDIO MAYRINK VEIGA, às 10,30 horas
RÁDIO GLOBO, às 20 horas
RÁDIO MUNDIAL, às 21,30 horas
RÁDIO CONTINENTAL, às 21,50 horas
RÁDIO TAMOIO, às 22,30 horas.

Durável - Resistente Confortável
SUMIER AZTECA
Sofá durante o dia e cama durante a noite confortàvelmente
190, mensais
Acompanham 3 almofadas. Molas de arame belga, fino acabamento. Estampados diversos ou lonita.
TAPEÇARIA AZTECA
JAYME CALINA & CIA.
Fábrica: Av. dos Democráticos, 703-B
Tel 30-7022 - Bonsucesso
Filial e Exposição: Rua Cardoso de Moraes, 535-A — Ramos
no centro da cidade
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-3468

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Maestrini	8	55	27
2	Dente por Dente	1	55	40
2—3	Flamante	3	55	35
4	Gulliére	2	55	50
3—5	Hope Boy	6	55	40
6	Inhanduhy	4	57	27
7	Fabian	7	55	40
4—8	Donatario	9	55	50
9	Menino	10	55	20
10	Sportsman	5	55	35

2º PAREO — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Balsamo	11	60	25
2	Serafim	1	60	25
2—3	Querelante	10	60	25
4	Quarai	5	58	40
5	Beleza	9	58	35
3—6	Esperidião	7	56	40
7	Boca Linda	2	56	70
8	Frisa	4	58	50
4—9	Aratujo	8	60	40
10	Dominador	3	56	35
"	Danilo	6	56	35

3º PAREO — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks	Cs.
1—1	El Banderin	6	50	22
2—2	Biarrot	4	56	22
3	Baldomero	3	52	50
3—4	Yule Log	5	50	50
5	Miss Nobel	1	57	35
4—6	Telurio	7	52	35
"	Batailleur	2	59	25

4º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Hollanda	8	56	22
"	Camila	9	56	22
2—2	Jonzul	1	56	35
3	Miss Cotia, ex-Infanta	2	56	50
4	Sunmaid	4	52	50
3—5	Glorialba	6	56	40
6	Emmeline	5	56	40
7	Cambaxirra	11	56	50
4—8	Sornette	3	56	40
9	Taxi-Girl	10	56	25
10	Gamiani	1	56	40

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Escalier	6	56	27
2	Fighter	1	54	40
2—3	First Boy	7	56	35
4	Eager	3	52	50
3—5	Treinador	2	56	27
6	Nipping	5	56	40
4—7	Tio Gabriel	8	56	35
8	Jericino	4	56	40

6º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Baleuil	9	56	27
2	Gorio	3	56	55
3	Dragosto	4	56	40
2—4	Fricote	6	56	50
5	Sunmaid	5	54	40
6	Airlift	2	56	50
3—7	Clarnico	10	56	50
8	Decidido	8	56	50
9	Asor, ex-Woonee	13	56	50
4.10	Minoletto	1	56	50
11	Bomardo	12	56	40
12	Kissonha	11	56	50
13	Kyta	7	56	35

7º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Manicoré	3	52	25
"	Sarillo	6	56	25
2	Edimburgo	12	52	50
2—3	Comandulo	4	51	40
4	Donogime	10	60	55
5	Aboy	9	52	40
3—6	Duroc	2	56	55
7	Fair Cop	5	52	50
8	Aboé	11	60	40
4—9	Kantar	8	51	50
10	Crosby	1	52	55
"	Corregio	7	60	55

8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks	Cs.
1—1	Thank	8	54	27
"	Aboy	3	60	27
2	Guaramano	16	53	35
3	Bon Garçon	10	54	50
2—4	Hesperus	13	56	55
5	Naida	3	50	60
6	Pampetrinho	12	52	40
7	Orient Express	7	52	50
3—8	Stropo	2	56	40
9	Citor	14	56	50
10	Vigilante	6	56	40
11	Ianti	1	58	35
4-12	Himeto	4	60	40
13	Dinon	15	52	50
14	Clarel	11	56	40
15	Criterium	9	52	50

Handicap Especial Misto — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Estão chamados os seguintes animais:

Gibatão 62 — Baltimore 58 — Accordeon 57 — Biaroc 57 — Gatillo 57 — Mister Rio 57 — Telurio 55 — Arenoso 51 — Tio Chico 52 — Locutora 52 — Geranio 51 — Bomba H 51 — Hornet 51 — Batailleur 50 — El Banderin 50 — Eranio 50 e Pansarino 50.

Sobrecarga de 3 quilos ao ganhador do 8º páreo da corrida de domingo, 26, e descarga de 1 quilo aos que entrarem de 4º lugar para baixo.

A Nota Internacional

(Conclusão da 6.ª página)

E em Moscou, o "scratch-maravilha" da Hungria, "vencedor moral" do "Mundial", teve que conformar-se com um empate por 1 a 1 com o Selecionado da Rússia (URSS). Já sei que muita gente poderá suspeitar uma espécie de "marmelada" política neste resultado. Mas o fato de que a Hungria "B" tinha sido derrotada por 3 a 0, contagem liquida e sem apêlo, em Budapeste mesmo, pela Rússia "B", bem exige que se reconheça o bom valor técnico do novo futebol soviético.

Assim vai portanto o futebol, como foi sempre, todo o mundo ganhando, empatando e perdendo, ao sabor dos caprichos das circunstâncias e da sorte. E é isso mesmo que faz o encanto e a graça do mais popular dos esportes.

No apaixonante "soccer", ainda mais talvez do que em qualquer outra especialidade esportiva, a verdade está no princípio sagrado do Barão de Coubertin: o que conta não é a vitória ou a derrota. O que importa é competir. E' lutar bem, com entusiasmo e virilidade, mas também com esportividade e lealdade. E como o escrevia um competente e muito honesto confrade francês depois do último "Mundial", nas suas conclusões técnicas sôbre o grande certame, no dia em que os brasileiros estiveram profunda e sinceramente convencidos dessa grande verdade, ninguém mais os vencerá. E serão, finalmente, com todo o mérito, Campeões do Mundo...

ERANIO "VOAVA" NA RAIA PESADA!

Não se falava outra coisa no hipódromo: a "moleza" fracassada, na sabatina, graças à honestidade do jóquei Daniel P. da Silva, o conhecido "Lelé", que não topou a bandalheira.

Aliás, como temos várias vêzes publicado, os clandestinos são vistos diàriamente no prado, agindo à vontade. São numerosos e como entram ali não sabemos. Cumpre que sejam tomadas providências para evitar que caia mais no descrédito a Sociedade.

O caso INHANDUHY era comentado aqui e ali e será o prato da semana.

Os trabalhos para as próximas corridas, quando iniciados, fizeram com que os blocos dispersassem e cada um foi cuidar da sua vida.

A pista pesada não evitou, entretanto, que algumas boas marcas fôssem anotadas, como verificarão abaixo:

TRABALHADOR
SE VOTA NO ESTADO DO RIO, VOTA PARA DEPUTADO FEDERAL EM
AARÃO STEINBRUCH
O advogado do Trabalhador
Cédulas na Portaria Dêste Jornal

O PROGRAMA DE SÁBADO NA GÁVEA

1º PAREO — Às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Conchas	5	56
2—2	Miss Lioness	6	54
3—3	Coquette	4	56
4	Capineira	1	56
4—5	Starfine	3	55
6	Tie	2	56

2º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Café	3	55
2—2	Sans Gene	1	55
3—3	Hipica	5	53
4	Orchila	2	51
4—5	Gilzinha	4	51
"	Suely	6	53

3º PAREO — Às 15,07 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Hilo-Deor	1	55
2—2	Harsinghar	4	55
3—3	Salazar	7	55
4—4	Ijulo	3	55
5	Boinarsel	2	55

4º PAREO — Às 15,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Regala	2	56
"	Gloria	5	56
2—2	Fedah	3	56
3	Clerdu	4	63
3—4	Jungle	9	56
5	Exeter	1	56
4—6	Oscar	7	56
7	Simão	6	[illegible]
"	Januario	8	50

5º PAREO — Grande Premio "Imprensa" — Às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00:

		Or.	Ks
1—1	Encore	1	53
2—2	De Caldas	4	55
3—3	Courageuse	2	55
4—4	Safira	5	55
5	Mineoda	3	55

6º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks
1—1	Ormandie	1	53
2	Goleira	9	55
2—3	Historia	1	55
4	Siva	5	55
"	Solange	8	55
3—5	Esquadra	5	55
6	Girola	2	55
"	Habilis	10	55
4—7	Princesa	3	55
8	Quatila	11	55
"	Orchila	3	53
3—7	Play Boy	11	[illegible]
8	Deal	10	[illegible]
9	Diversão	3	54
4-10	Bucil	7	[illegible]
11	Dorcas	4	53
"	Corcilheira	9	[illegible]

7º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Handicap Especial Misto":

		Or.	Ks
1—1	Geranio	10	51
2	Eranio	2	50
2—3	Baltimore	4	58
4	Hornet	9	51
3—5	Acordeon	3	57
6	Gatillo	2	56
7	Locutora	7	52
4—8	Arenoso	1	51
"	Mister Rio	6	56
"	Tio Chico	5	52

8º PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks
1—1	Buckingham	7	55
2	Bolonha	12	55
3	Bayard Prince	5	52
2—4	El Guano	6	55
5	Torpedeira	1	50
6	Jondi	2	52

Votar nos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro é um gesto de protesto contra o assassinio de Getúlio.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

INSTALADORA SÃO JOSÉ, 18
FECHAMENTO DE VARANDAS EM MADEIRA OU FERRO - PINTURAS E REFORMAS EM GERAL
RUA SÃO JOSÉ, 63 — 1.º Andar — Sala 2
TEL. 42-4989

O Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

NÃO costumamos tratar, nestas colunas, de política. Nem mesmo somos políticos, porque de há muito só cuidamos da imprensa, e do turfe. Mas hoje faremos uma exceção, porque o assunto também diz respeito ao turfe, e até diretamente! Iremos domingo às urnas. E inútil será dizer que iremos para sufragar os nomes dos que desfraldaram a bandeira dos ideais trabalhistas do grande Presidente Getúlio Vargas! Todos temos, porém, a preocupação de votar em amigos. E' tão comum ouvir-se:

"Vou votar em fulano, que é meu amigo". E' preciso despertar-se, de vez, na consciência do povo, que o voto não pode e não deve ser motivo para troca de amabilidades. Nem serve para retribuir obrigações pessoais ou fazer favores! Muito pelo contrário, o voto é o meio de que se dispõe, nas verdadeiras democracias, para se indicar os próprios governantes! E não se pode governar um país e um povo "na amizade", como se trocam "barbadas" ou se presenteiam boas "poules"... Governa-se, mas é com capacidade, com ideal, com dedicação e com sacrifício! E os homens cujos nomes figuram nas cédulas que serão depositadas domingo nas urnas, devem ser escolhidos unicamente por essas qualidades. Deixemos de lado os que são exclusivamente "amigos", para cuidar de votar bem. Não importa que se não conheça fulano ou se não prive da intimidade de beltrano! Que importa que não sejamos amigos de cicrano, se o sabemos reconhecidamente capaz de produzir, de lutar por um propósito, de batalhar por uma causa ou de sacrificar-se por um ideal? E' porisso que queremos dizer aos turfistas — e a tôda cidade, também: quem fez mais pelos humildes trabalhadores do turfe que Alberto Fadel? Não o dizemos porque fortes laços de amizade nos prendem a êsse dinâmico e benemérito turfista. Nada lhe devemos, graças a Deus! A êle nada pedimos, o que é fácil saber-se! Estimamo-lo mais porque o sabemos um lutador e um idealista. Poderíamos, apesar de o estimarmos, negar-lhe nosso voto em 3 de outubro, porque não o desejaríamos, se não fôsse capaz, fazendo número apenas em uma Casa Legislativa onde devem sentar-se os que devem trabalhar. Mas preferimos até mesmo abandonar o sigilo de nossa indicação pelo menos por um bom motivo: lembrar aos cariocas que Alberto Fadel merece o nosso apoio porque quando Diretor do Jóquei outra coisa não fez senão trabalhar pelos anônimos humildes que labutam no esporte das rédeas. Deu emprêgo a inúmeros necessitados, amparou muitas famílias, como até hoje ampara, sem alardes; cuidou da assistência social dos pobres; mantém serviços médicos gratuitos, escolas para os pobres; organizou e lutou pelo Sindicato dos Profissionais. Alberto Fadel, se pôde realizar algo no Jóquei Clube, quanto não fará na Câmara, em benefício geral? Êle, que foi discípulo de Getulio Vargas e de Salgado Filho, poderá naquela tribuna, lutar com mais denodo, em defesa dos humildes, e dos desamparados para prosseguir na obra maravilhosa do saudoso Presidente Vargas, objetivando aquêles ideais que a sanha dos seus inimigos não lhe deixou concluir, e cuja mágoa ficou assinalada nas últimas palavras de sua inesquecível despedida: "Sinto não poder fazer o bem de tudo quanto desejava"!

P. T. B. — PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL

Sábado no Maracanã: Vasco X América à Tarde, e Fluminense X Bangu, à Noite

GANGORRA

RONALDO BOSCOLI

Da chuva que molhou os vinte e dois saiu impermeável a classe flamenga. De Garcia como o melhor da praça. Pegando o impossível. E Indio lá na frente transformando o negócio em positivo. "Barbanteando" por duas vêzes. Já o América deixou o setor invicto de cabeça em pé. Com João Carlos lixando certo, Leônidas forçando a mão e mais Rubens marcando o senhor Zará com picardia. Déca-Rubens elo indispensável fizeram o normal. Mas o calafrio percorreu as duas caminhas. Alternadamente. Caminha o Flamengo. A passo de pé certo. Achando possível o bi.

A virtuose anda embalando o Caminha. Que venceu sem renderem todo os cerebrais Didi-Tomaz. Castilho em melhor situação. Com a leiteria dos colegas. Dando exemplo de decência e não acreditando a indisciplina não recorreram. E o destaque atingiu mais o Botafogo. Garrincha virando a nuque e derramando panico no lado de lá. "Show" à parte. Getúlio despontou. Numa defesa regular. Mas o bom Telê respira mais ventos por enquanto. Araty voltou bem. Perdendo na estréia com um pão. Chamado Escurinho. Fluminense 3x2. O ponto três comprometeu Gilson. Que é gente boa.

E se Neca não para, não sei não. Mas venceu o Vasco. Dando uma distância perigosa. Guilherme "barbanteando" duas vêzes. Para Ademir-Pa-rodi descontarem mais tarde. Uma enormidade jogou a Portuguêsa. Já não acontecendo o mesmo com o Vasco. Mas uma volta deixou-me contente: Ademir volta a ser fantasma. As defesas penetrando deixaram marcar oito. Com um cabeludo. Do bom Barbosa. Fazendo espiação. Tudo ficou em 5x3. E algumas broncas de seu Flávio. Botando as barbas de molho.

A barca voltou enjoada. Para os banguenses. De empate amargado. Com os donos da ribalta jogando melhor. A classe de Ziza enterrou-se na lama muita do Niterói. O vencedor merece um abraço. Robertinho e Celso especialmente. Mais ponto perdido. Mais Bangu triste. Em idênticos 1x1.

Já o Madureira é todo alegria. Meteram um na caçapa sancristovense e se fecharam em copas. Com Danton pegando tudo. Mas Danton igualou quase no fim. O que não deixa de ser um resultado honroso para os meninos de Placido. Enfiando a terceira consecutiva.

O Bonsucesso é que vai pobrinho de ofensiva. E caiu no Fla-Flu de primo pobre. Olaria 2x1. Gringo (2) Washington. Benedito o ponto só no lado de lá. Renda mixuruca. Jogando frope. E vamos "gangorrando"...

SCRATCH DA RODADA

Garcia — Getúlio e Pavão; Rubens — Edson e Araty; Garrincha — Ademir — Indio — João Carlos — Escurinho (Parodi);

QUADRO DE HONRA: Garcia e Garrincha

EMPOLGANTES OS "VI JOGOS DA PRIMAVERA"

Ainda domingo último, em complemento a essa magnífica olimpíada idealizada por Mario Filho, tivemos na enseada de Botafogo, sensacionais provas de iatismo, quando estiveram frente a frente, um punhado de jovens atletas. No final da programação triunfaram o C. R. do Flamengo, culminando em pontos, seus colegiais. No setor colegial, o Anglo-Americano pela uma vez sucedeu e e entre as nossas faculdades, a Nacional de Filosofia foi a vencedora. Nos quatro [illegible] temos no alto, o barco do Col. Anglo, com as graciosas Elizabeth Voyé e Marly Hom, vencedoras no setor colegial. Ao centro, à esquerda, o barco de Margareth Schmidt e Nadina Brauner, do Icaraí, segundo colocado na série interclubes. À direita, o barco da Fac. Nacional de Filosofia, tripulado por Rose Maria Russo e Maria P. Macedo. E finalmente em baixo, o barco campeão na série dos clubes, do Flamengo, aparecendo a campeoníssima Leila Fernandes Peixoto, e que teve como companheira Harny Turdy, outras duas das encantadoras moças desportistas que estiveram concorrendo nos "VI Jogos da Primavera".

A C. B. B. PROCURA NÃO FALTAR À PROMESSA:

Todos os Esfôrços Para a Realização do Mundial

Ivan Raposo Foi a São Paulo Para Tratar Dos Assuntos Referentes ao Campeonato Mundial de Basquetebol — O Trabalho de Alvaro Paes Leme e a Promessa do Sr. Ermelindo Matarazzo — Solução Para o Problema Dentro de Mais Alguns Dias — A Fórmula (Também Viável) Mário Filho

Embora falhassem as tentativas junto ao Govêrno Federal e a Municipalidade, não desanimaram os dirigentes da C. B. B. da realização do Mundial de Basketball.

Ainda ontem, o sr. Ivan Raposo, um dos vice-presidentes daquela entidade, viajou para São Paulo, a fim de tratar do assunto, com autoridades esportivas e outras figuras de prestigio e para conhecer de perto a marcha dos acontecimentos referentes ao grande certame.

A Promessa do Sr. Ermelindo Matarazzo

Enquanto isso, Alvaro Paes Leme, um dos abnegados do esporte amadorista, entrava em contato com o Sr. Ermelindo Matarazzo, procurando conhecer as possibilidades de ser coberta a despesa e passagens das delegações estrangeiras por parte de industriais bandeirantes.

O sr. Emelindo Matarazzo, inteirado de todos os detalhes e das dificuldades para a realização do Mundial, prontificou-se a cooperar para o sucesso do empreendimento, em conjunto com outros industriais e comerciantes.

Como se observa, as perspectivas, atualmente, são muito mais animadoras, uma vez que da união de dirigentes esportivos com os homens de boa vontade, surge a tábua de salvação do Mundial não se perdendo os esforços no levantamento de obra tão importante — os Ginásios do Maracanã e de Ibirapuera — nas promessas irrealizáveis.

A Fórmula Mário Filho

Ao mesmo tempo em que se realizavam as conversações, o Sr. Mário Filho, cujas realizações (Copa Rio, Jogos da Primavera e Jogos Infantis, entre outras), ligam o nome às coisas boas do esporte, apresentava uma fórmula — das mais viáveis — para a solução do impasse.

Sugere o Diretor de JORNAL DOS SPORTS sejam postas à venda as assinaturas das 3.000 cadeiras do Ginásio do Maracanã, ao preço de 3 mil cruzeiros, a cujo total seriam adicionadas as receitas das "rodadas" iniciais, conseguindo-se, então, sem maiores dificuldades ou contrariedades a importancia indispensável no transporte e estada das delegações estrangeiras.



ENTRARÁ AMBROIS? — Enquanto se [illegible] no retorno de Ambrois, em substituição a Telê, Zezé esclarece que tem uma semana para estudar e solucionar o assunto.

DISSE-ME-DISSE

Se Entrar Ambrois, Sairá Telê

Robson já Andou Ensaiando na Ponta — Mas Zezé Moreira Não Confirma: "Só Vendo" — O Jôgo Com os Banguenses

Em parte, o técnico Zezé Moreira está satisfeito. Até agora, em seis jogos disputados, o Fluminense tem dez pontos ganhos e dois perdidos, apenas. Não obstante, o "coach" fala que a equipe ainda está um "pouco embrulhada".

Ambrois na Berlinda

Será o Bangú o proximo adversário dos tricolores. E, no Fluminense, não se leva em contra a campanha do Bangu, mas o que o Bangu pode fazer contra qualquer concorrente ao título. Daí as providências, daí o "disse-me-disse". Por falar nisso, Ambrois está na berlinda. Como candidato a um lugar no time que enfrentará os banguenses.

Experiências Com Robson

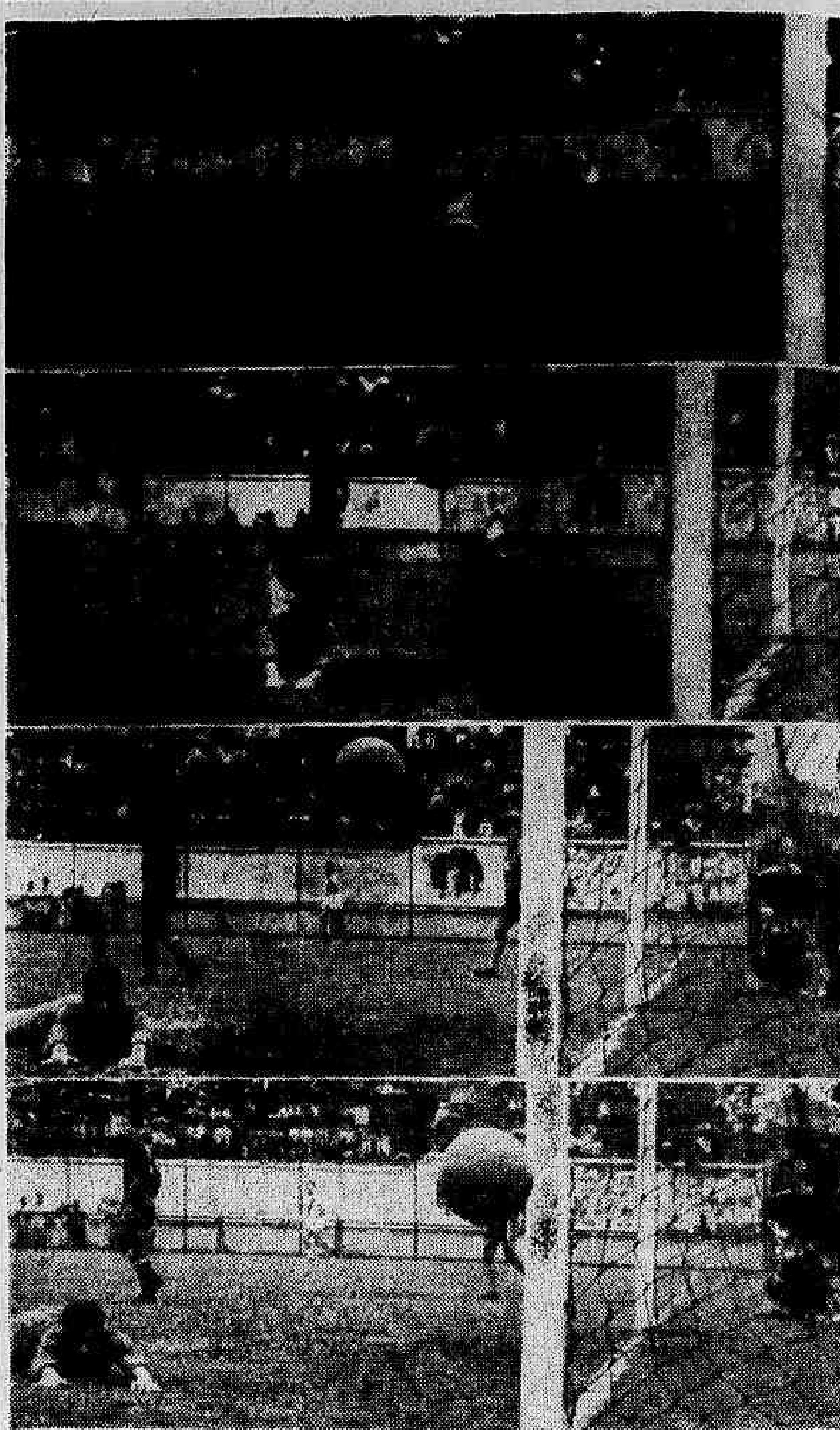
Dilson Guedes não afirma nada. Dá conta porem das experiências que estão sendo feitas, com Robson, por exemplo, na ponta-direita. E frisa:

— Se entrar Ambrois, sairá Telê. Portanto, Robson teria que se deslocar para a extrema direita. Mas essa ou qualquer outra mudança da formação do ataque depende de Zezé Moreira, exclusivamente.

Zezé Moreira confirma? Não. O "coach" declara:

— Tenho toda uma semana pela frente para estudar a melhor formação da ofensiva. Se deve sair um para entrar outro, só vendo...

[illegible] GOL DOS CA[illegible] [illegible] foi contra a Hungria. Khan foi o seu [illegible]. Mas, contra a Bélgica, a seleção alemã desfalcada de vários titulares não con[illegible]



TIME PARA QUALQUER SITUAÇÃO — Para Pinga, o "match" contra a Portuguêsa foi o segundo teste do qual o Vasco saiu com grau dez, tendo mostrado, nessa oportunidade ser time para qualquer situação. A bela seqüência de Mário Sampaio, atesta a capacidade de reação do Vasco, mostrando as fotos o esfôrço tremendo de Antoninho para evitar mais um gol de Pinga.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

A Derrota Dos "Campeões do Mundo"

O futebol é um jôgo e a parte da sorte e, portanto, importantíssima no resultado de tôdas suas competições. Inclusive, como já ressaltamos tantas vêzes nestas colunas, êsse certame máximo da FIFA que se chamava acertadamente de "Copa do Mundo" e que foi erradamente batizado de "Campeonato do Mundo" neste ano de 1954. Já que de "Campeonato" tem apenas o nome, pois sua fórmula é copiada, na fase decisiva, sôbre a da "Cup" inglêsa que nunca teve a pretensão de ser uma competição regular e lógica, seu carater mais atraente residindo, ao contrário, nas amplas possibilidades que oferece de "surprêsas" sensacionais às custas dos melhores de verdade.

Os resultados dos dois grandes jogos internacionais de "scratches" do último domingo vieram, aliás, demonstrar, mais uma vez a validade dêsse título de "Campeão Mundial" ao qual os brasileiros dão talvez um valor muito exagerado, na ânsia da sua conquista que a sorte, justamente, lhes recusou já várias vêzes.

A Bélgica ocupa no "ranking" mundial uma posição muito modesta. Não é que nos, franceses, mais especialmente, pudessemos desprezar a dificuldade de vencer em Bruxelas onde o "scratch" gaulês já sofreu derrotas numerosas. Mas a Alemanha Ocidental devia ao seu título de Campeão do Mundo oficial a homenagem de uma vitória na sua primeira reaparição num campo de jôgo depois do triunfo memorável de Berna.

Os germânicos poderão evocar a ausência nas suas fileiras de dois elementos-chaves: o meia esquerda e capitão do selecionado Fritz Walter, autêntico "Zizinho" alemão que estava enfermo, e o médio avançado Eckel, elemento mais moço e incansável, um dos melhores do conjunto, que sofreu fratura da perna em recente jôgo de campeonato, além também, do arqueiro titular, o veteranissimo Turek e do ponteiro esquerdo Schaeifer (êste substituido, contudo por Klodt, com esperança visível, de reforçar o quadro).

Mas o fato é que, objetivamente, a Alemanha, Campeã do Mundo, não devia, e não podia perder ante os valentes belgas. E perdeu mesmo.

(Conclui na Página 5)

Pinga, Sem Malícia:

"A Portuguêsa Fêz um Bem..."

As Vantagens do "Susto" de Domingo — "O Time do Vasco é Time Para Qualquer Situação" — O Segundo Teste em Oito Dias — "Agora, Acredito, Muito Mais, no Vasco" — De APARICIO PIRES

.. O susto que a Portuguesa pregou domingo, ao Vasco, poderia ser interpretado das mais diferentes e contraditórias formas. Motivo de gôzo aos cruzmaltinos, inclusive.

O importante, entretanto, seria ouvir uma voz experiente, uma voz que analisasse o "match", que extraísse dos noventa minutos as possíveis vantagens ou desvantagens para o esquadrão de São Januário.

O BOM "SUSTO"

E depois das rápidas palavras de Flávio, ontem, ouvimos, hoje, a Pinga, um dos grandes nomes do esquadrão vascaino, integrantes de vários selecionados brasileiros — conhecedor, portanto, de todos os problemas relacionados com o "football".

E Pinga, ao conhecer nosso propósito, riu, com aquele seu ar brincalhão, para esclarecer:

— A Portuguesa fez um bem... Mas, agora sério, observou: "Há resultados que, longe de prejudicar, trazem grandes benefícios. O de domingo foi um dêles. Vinha o Vasco de cinco vitórias relativamente fáceis, com um saldo de goals que impressionava e despertava a vaidade de outros adversários.

O DESCUIDO

O craque cruz-maltino pensa um pouco e observa, em seguida:

— É claro, então, que, qualquer que fôsse nosso adversário, ante tão boa oportunidade para se projetar, viesse com a pretensão mínima de conquistar quantos gols fossem necessários para fazer o seu "cartaz". Foi o que fêz, exatamente, a Portuguêsa. Começou com a volúpia de gols. E como nosso time iniciasse em "train" lento — inadvertidamente — os rivais aproveitaram o descuido momentâneo e fizeram o que outros ainda não haviam conseguido: dois gols. E mesmo quando perdiam de 5 a 2 — sem qualquer pretensão de vitória, portanto — ainda encontraram outro gol, totalizando um número bastante sugestivo, em se tratando do Vasco.

2 TESTES EM OITO DIAS

Retomando o fio da palestra, Pinga acrescenta:

— Mas, como disse no início, êste jôgo com a Portuguêsa nos foi benéfico. Vimos, por exemplo, que não se poderá descuidar, um momento sequer. Observamos, também, a capacidade de reação do Vasco. Mostrou-se ser time para qualquer situação, time para solucionar seus problemas sem atropêlos ou desespêros. Foi, para nós, portanto, o segundo teste em oito dias — o primeiro foi contra o Botafogo — ambas, provas das quais saiu o Vasco aprovado com grau máximo e com ótimos ensinamentos para o futuro. Depois disso, só me resta acrescentar a minha fé, muito maior, agora, no Vasco.

Brilhante a Manhã de Ontem no "V Pentatlon"



Três fases distintas da manhã de ontem, quando estiveram mais uma vez frente à frente, os diversos oficiais inscritos no certame que o nosso Exército patrocina espetacularmente. Na primeira, a Junta Fiscalizadora, em pleno trabalho. Na segunda foto, o Capitão Rocha Maia, abraçando o Tenente Resende, ambos do Brasil, e finalmente o Tenente Resende, melhor colocado na série de tiro pelo Brasil —— (Leia Reportagem de PAULO OURIVES, na Página 2 Dêste Caderno)

PEDRAS PRECIOSAS, PEROLAS, OURO E PRATA

Os Chilenos Procuram o "Tesouro do Pirata"



Uma Viuva Dirige as Pesquisas Para a Descoberta Das Riquezas Enterradas Pelo Famoso Corsario Drake — Dois Milionarios de Santiago Financiam o Empreendimento — O Que Diz a Lenda — Prazo Ilimitado Para a Busca — De Francisco QUINTANA, da APLA-REUTER, [illegible] Exclusivo Para ULTIMA HORA — [illegible] na Quinta Página

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 7 CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 28 de Setembro de 1954 — N. 1007

ULTIMA HORA Divulga Com Exclusividade:

As "Folies Bergère" Nunca Mais Voltarão ao Brasil!



O Sr. Leguizamon, um dos empresários do "Folies Bergère" e que afirmou à reportagem de ULTIMA HORA que o famoso conjunto francês nunca mais voltará ao Brasil

Uma Montagem Que Custou 80 Milhões de Cruzeiros Fracassou Inteiramente Nesta Temporada em Nossas Terras — A Decepção do Empresário Eduardo Leguizamon — O "Público de Qualidade" Dificilmente Aparece Para Ver as Apresentações Das "Follies Bergères" no Palco do Teatro João Caetano — Revelações em Tôrno de um "Bate-Papo" - (Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE)



Esta é Xenia Monty, "estrêla" máxima das "Folies Bergère" que os brasileiros jamais verão em nossas terras. Xenia seguirá com a emprêsa para Paris e depois vai casar-se [illegible] novamente

EDUARDO Leguizamon é um dos empresários (o outro chama-se Paul Williams) do "Folies Bergère" na temporada pela America do Sul. E' um homem de seus 50 anos, natural da Argentina. Nossa palestra teve inicio na "boite" do Hotel Excelsior, em Copacabana, à uma hora da manhã, quando nos dirigimos para aquele local a fim de fazer uma reportagem com a primeira estrela da companhia francesa, Xenia Monty. Leguizamon estava presente. A primeira pergunta de Leguizamon foi esta:

— "Fale com sinceridade. O publico está ou não gostando do espetaculo do "Folies Bergère"?

— Por que? perguntamos.

FRACASSO DA TEMPORADA

— E Leguizamon em seu perfeito castelhano começou a desabafar para nós toda a decepção que está sentindo na temporada do "Folies Bergère" no Brasil. Primeiramente subimos ao apartamento de Xenia Monty, onde nossos companheiros Jorge de Miranda Jordão e Helio Santos faziam a cobertura da reportagem com a estrêla dos céus de Paris. Enquanto ambos cobriam o seu setor, numa sala contigua Eduardo Leguizamon começou a falar:

— "O público não vai ao teatro! Em São Paulo aconteceu a mesma coisa! Estamos fracassando (financeiramente) com nossa temporada! Não compreendo, [illegible].

Voltamos a falar:

— Talvez seja o preço, Leguizamon. Trezentos cruzeiros por uma poltrona é muito caro. E ademais convenhamos que o Teatro João Caetano é muito grande e [illegible] dissemos-lhe.

— Por que não baixam o preço do ingresso?

— Não se pode — prosseguiu o empresario. O "Folies Bergère" é um nome universal. Todos o conhecem. E quando lançamos um espetáculo como êsse temos que ir até o fim.

MONTAGEM DE 80 MILHÕES

— Quer dizer então que não podem baixar o preço?

— Não, de maneira alguma. Nosso espetáculo é uma grandiosidade de luxo e riqueza. Sua montagem custou 80 milhões de cruzeiros.

— Quanto?

— Sim, 80 milhões de cruzeiros. Em Buenos Aires e Montevidéu tivemos [illegible]

(Conclui na 3.ª pág.)





"Ballet" e Calor

Yvette Chauvuré e Michel Renault, ao alto, são os dois intérpretes principais do novo "ballet" "Nauteos", coreografia de Serge Lifar, música de Jeanne Leleu e cenários de René Dumersril, que acaba de ser estreado na "Ópera", de Paris. Ao lado, num flagrante feito em Cannes, a "estrêla" Novela Parigina, que está abafando a banca nos festivais cinematográficos que se realizam na Europa. (Fotos Keystone)

O Mundo Inquieto

GUERRA DE SERVIÇOS SECRETOS

Desde a fuga de Otto John, chefe do Serviço de Contra-Espionagem de Berlim Ocidental — que se passou para os russos levando consigo todas as informações sôbre o sistema de espionagem americana na União Soviética e a localização de pára-quedistas espiões e sabotadores nas democracias populares — desencadeou-se em todo a Europa se sobretudo na Alemanha, uma tremenda guerra dos serviços secretos em que espiões de ambos os lados se empenham encarniçadamente na perseguição uns dos outros. Naturalmente, a história em todos os seus detalhes só nos será revelada daqui há muitos anos pois, por enquanto, Washington considera o assunto "top secret".

O HOMEM DE AMANHÃ

Em tese apresentada na Universidade de Pensilvânia, o Sr. W. M. Krogmann, professor de antropologia, descreve de maneira bastante assustadora o que será o homem dentro de quatro ou cinco milhões de anos.

A seu ver, o homem de amanhã possuirá uma enorme cabeça sôbre perninhas atrofiadas, vivendo uma média de 160 anos num ritmo retardado, sofrendo seu metabolismo grandes modificações em virtude do oxigênio rarefeito do ar. Além disso, possuirá uma potência cerebral que ultrapassará a capacidade das máquinas eletrônicas as mais aperfeiçoadas: nenhum problema lhe será insolúvel.

Exceto, talvez, o da guerra...

SEGREDO DA JUVENTUDE

Depois de muito estudar estatísticas, o médico inglês Jeremy Morris, chegou à seguinte conclusão: as mulheres vivem geralmente mais do que os homens porque se movimentam mais. Não se trata de esportes, mas do vai-vem constante da dona de casa, ao passo que a maioria dos homens tem empregos sedentários.

Para confirmar esta tese, o Dr. Morris exemplifica o caso dos recebedores e dos motoristas de ônibus de Londres. Os primeiros estão sempre de pé e em movimento, e vivem muito mais do que os motoristas que ficam sentados. O mesmo se dá em outros empregos paralelos.

T. M.



Black tie

JOÃO DA EGA



O EMBAIXADOR DÉCIO MOURA E SRA., numa recepção em sua residência, com o Sr. Roberto Seabra, explicam que partem dia 7 de outubro para Roma, de avião, por causa de "Pico", o cão de luxo, dado a enjôos marítimos (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA)

FOLIAS NO LARGO DO ROCIO

O FAMOSO "Follies Bergère", cumprindo seu programa de fazer a América, saltou no Brasil e, depois de haver acantonado em São Paulo, no Teatro Santana, acampou no João Caetano, em plena Praça Tiradentes, local outrora conhecido como Largo do Rocio.

Há séculos, as mais diversas gerações têm assistido o glorioso desfile desse tradicional teatro de revistas, que, à fôrça de suas mulheres núas e suas ricas montagens, conseguiu criar um gênero, quase com a mesma fôrça do circo. Daí sua imutabilidade.

O público carioca foi à estréia com o espírito meio prevenido pela opinião contrária da crítica paulista. E, nesta situação, parece que não gostou: foi o que se deduziu das expressões "blasées" dos conceituados críticos de nossa praça.

Estamos querendo crer que o mal que induziu a opinião contrária, deve residir no êrro de ali se desejar fazer comparações. O teatro João Caetano deve ter, como o Santana, concorrido para a má apresentação. A má qualidade acústica do nosso antigo São Pedro de Alcântara, é de tal ordem, que a solução parece deve ser encontrada num terceiro incêndio...

A riqueza, o luxo excessivo, o bom-gôsto, a boa combinação de côres, a finura dos cenários, a alta qualidade do "éclairage" são elementos primordiais no "Follies Bergère". E' verdade que não trouxe aquela equipe, nem um "chansonnier", nem mesmo uma grande "vedette", muito embora Xenia Monty atenda a muitos requisitos essenciais; Collete Fleuriot seja a própria alegria e Claude Daltys ainda consiga tirar partido de sua arte que só as francesas sabem conservar, depois de uma acerta idade ou de uma idade certa...

As "girls", (bem possível possam não representar o ideal para as aventuras da rapaziada dos "Cadillacs") são bem ensaiadas. Os "boys" de boa aparência, são elegantes e envergam bem as suas casacas coloridas.

O "French Can-Can", por exemplo, é um número de primeiríssima categoria, nele se destacando Andrée Fredericka e Tony Pardina, êste um bailarino de raras qualidades, como demonstra em diversas ocasiões do espetáculo. Os "Greco", lembrando os nossos Vick & Joe" são razão para grandes e calorosos aplausos.

No "Inferno das Mulheres", a plástica de Bernard Normand com Xenia Monty e "As Pecadoras", formam um belo quadro, seguido do "Paraíso", de grande efeito de iluminação, tirando efeitos como se se estivesse diante de um grandioso vitral da "Notre Dame".

No "Metrô Barbès", Esther & Johnson exibem a melhor dança de apache, até hoje proporcionada ao nosso público.

Na "Fonte dos Namorados", quando Xenia Monty (A Ninfa) ia dando entrada em cena, tropeçou. A platéia assistiu a um autêntico mau passo da Ninfa... e o "Fauno" (Tony Pardina) teve de, com muita presença de espírito, saltar. Porque a Ninfa ficou meio encabulada e não voltou à "Fonte".

Esplêndidamente belos à vista, são os quadros "La Vie en Rose" no final do primeiro ato (rosa, prata e negro) e o Final com o "Ponte de Ouro". Mas "Os Martins Chineses" constituem, sem dúvida, o ponto alto da rica "mise-en-scène".

O espetáculo deve ser visto para ser apreciado porque "Follies Bergère" não é coisa que se compare, com êste ou aquele espetáculo. Ele é bom ou é máu no seu gênero. Ninguém se arriscara na comparação entre um parto de "Cocq au vin" e um "Vatapá". Ambos podem ser perfeitos e podem ser comidos e saboreados, em dias diferentes... é claro.

Há na realidade, neste "Follies Bergère" que ora nos visita, uma certa monotonia, oriunda talvez da ausência da parte cômica ou da pobreza do texto.

O alto preço não deixa lotar as casas, para pagar a viagem das lantejoulas e das plumas. E' pena que seja tão caro.

tinta para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116
TINTAS CONSERVADO P SIKA S.A.
11034

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte enderêço:

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.

Não Existe o Amor Impossível

SARA, Distrito Federal — Através de sua carta, examino o seu caso e, mais do que isso examino o seu coração. Você tem um amor infeliz. Infeliz porquê? De quem é a culpa. Do seu amado ou sua? Ou será a própria vida, cega, obtusa, fatal? São perguntas que você faz a si mesma sem lhes achar resposta. Longe de ser amada, você é infeliz; perto, também. Na ausência tem saudades; na presença sofre, por outros motivos. Se êle é fiel, você chora, imaginando a hipótese da infidelidade. Ora, as hipóteses também contam em amor. Nós pensamos assim: "Êle é fiel hoje; será amanhã." Basta esta possibilidade — tenue, remota, teórica possibilidade — para que cada uma de nós sofra na carne e na alma. Sofremos por tudo que talvez aconteça e por tudo que talvez não aconteça. Você pergunta: "Haverá remédio para isso?" Eu poderia responder, lacônica e cortante:

— Não!

Mas seria justo atirar êste "não" à sua face? Prefiro adiar a resposta. Você, antes de amar, tinha do amor uma idéia fantástica. Via as namoradas, as noivas, as espôsas; e não via as abandonadas, as desquitadas. Se, por caso, você tomava conhecimento de uma tragédia amorosa, pensava: "Comigo não será assim. Comigo será diferente. Hoje, você acha que "não foi assim" "com você que foi diferente", mas para pior. As vêzes, você chega a invejar, quase, as que morreram, as que não têm mais problemas, as que, enfim, repousam no seio tranquilo e numeroso da morte. Ocorre-lhe uma reflexão, talvez trivial, mas terrível: "As mortas não desejam, não sonham, não esperam, não exigem. Nem tem namorados, noivos, maridos. Elas não têm nada!" Assim pensará você, de vez em quando, nos seus momentos de perplexidade e de mêdo. E porque? Você sugere que seu amor, além de infeliz, é impossível. Há um motivo, que sua carta não indica, impedindo o seu romance. Você ama o que eu poderia chamar um "homem proibido". Vejamos, agora, o capítulo "amor impossível".

Será o seu? Não me parece. Como "impossível" o amor que já existe em você, que trabalha sua alma, que a exalta e a embeleza? Não, Sarinha, isso a que chamamos de "amor impossível" é, na verdade, o "amor quase impossível". Quase, note bem. E tudo o que você sente de nostalgia, de mêdo, de vontade de chorar, é uma consequência inevitável, fatal, do amor. Como moça enamorada você deve descobrir, o quanto antes a mais estranha das verdades: não existe a menor relação entre o amor e a felicidade. Você ama e é infeliz. Breve, você descobrirá outra verdade: você é infeliz, seu amado é infeliz, também. Creia, minha doce amiga; impossível amar e ser feliz, ao mesmo tempo.

Você confessa que chorou, não sei quantas vêzes. A lágrima de amor é, em verdade, um privilégio inefável. As mulheres que não se apaixonam nunca, que não conseguiram gostar nunca de ninguém, dariam tudo por uma única lágrima de amor. Você já tem a sua nos olhos e na alma. Deve ser invejada.

HOROSCOPO PARA AMANHA

CAPRICORNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Boas notícias pelo correio ou pelo telefone, provavelmente no período da noite.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Seja muito discreto para evitar discussões com companheiros ou parentes próximos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Muito cuidado com novas amizades.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Bom para resolver casos de amor, principalmente à noite.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Não deixe qu ecertas conversas degenerem em discussões e atritos, causando aborrecimentos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Dois bons acontecimentos culminarão neste dia: a promessa de compromissos agradáveis e notícias satisfatórias.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Procure não perder a calma. Espere que tudo será resolvido bem.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Evite discussões sôbre política ou religião, e mantenha as suas idéias em segrêdo.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Resolva os assuntos de ordem familiar.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Com economia e organização sensata você poderá reforçar a sua posição financeira.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Não faça nada comprometedor. Dia não muito bom para aventuras novas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Excelente para contatos com amigos e companheiros.

NASCEU PARA SER FELIZ
Quem sabe? Quem pode predizer o futuro? Quem pode interpretar os sonhos, os astros, os números, as flores? Leia REVISTA KABALA, em todos os jornaleiros!

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550. sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS agulhas que cortam o fio de linha podem ser aproveitadas se você aquecer o buraquinho em que fôr ser enfiada a linha. O calor fará com que as arestas do mesmo desapareçam.

BOA maneira de se limpar morangos é misturar à água em que fôr lavá-los, à proporção de um litro, uma colher de vinagre. Deixe-os por alguns minutos nesta solução, enxaguando-os depois em água filtrada.

CASO você queira ter as unhas bem feitas, sem precisar remover a cutícula, empurre-a para cima com uma toalha grossa, tôda a vez que fôr lavar as mãos. Com cuidado, no entanto, para evitar de feri-las (APLA).

SEJA ELEGANTE



Elegante e gracioso vestido para "cocktails" ou tardes de maior luxo, confeccionado em tafetá "changeant". O corpete de manguinhas bem curtas, leva no decote, duas tiras da própria fazenda, entrelaçadas na frente, e presas por um só botão. Saia godê simples, embora ampla, terminando em grande barra recortada em guirlandas, deixando transparecer o grande babado plissado de tule, por baixo. (Foto APLA)

ÊLES E ELAS

AS SECRETARIAS, ESTAO FICANDO CADA VEZ MELHORES



Há pouco tempo nos Estados Unidos, um anúncio que saiu num dos periódicos de Nova York, provocou certa hilaridade pelo seu conteúdo original. Assim dizia: "Secretária Rápida, Elegante, Personalidade magnética, ativa, eficiente em todos os pontos, tomará ditado durante horas seguidas e poderá acompanhar o chefe, nas viagens. A única irregularidade porém, é que a secretária não é uma garôta, mas sim um aparêlho especial, gravador de sons".

Realmente, às secretárias de hoje, deveriam atribuir maior valor. No momento das medalhas e citações de méritos, ninguém se recorda dessas prestimosas senhoritas dos cadernos cheios de hieroglifos, as quais pode-se dizer, contribuem em grande parte para o progresso do país.

Sim, porque o que seriam das fábricas, dos negócios e departamentos governamentais, sem os grandes homens que os dirigem? E o que seria dêsses grandes homens, se não fôssem as suas secretárias ativas, calculistas, simpáticas, elegantes, e não raro bonitas? Você por acaso, nunca viu um homem dêsses, atarefados dentro de um escritório sem conseguir encontrar nada, só porque sua secretária saiu um instantinho para empoar o nariz?

As mulheres hoje em dia, cada vez se tornam mais eficientes nêste serviço. A diferença que fazem para as de 25 anos passados, é estupenda...

São muito mais cultas, experientes e portanto muito mais espertas, bem treinadas, mais bem vestidas e interessantes, têm melhor salário, maiores ambições e ainda maiores possibilidades de vir a se casarem com os próprios patrões, ou com o filho dos mesmos. Além do fato, de serem ótimas companheiras num dia de trabalho, de possuírem muito melhor saúde e uma voz sonora e equilibrada ao telefone. Segundo os homens de negócios, nada mais irrita numa secretária, sem falar quando usam um vestido vermelho num dia de calor insuportável, do que uma voz áspera, metálica e nervosa.

Como vê, por mais que as mulheres se esforcem para agradar aos homens, êstes senhores sempre encontram defeitos...

Tâmaras Recheadas

Quantas dores de cabeça tem a dona de casa quando há que preparar uma mesa de dôces de aniversário. Deve-se escolher, por causa disto, coisas simples e saborosas ao mesmo tempo, como esta receita que damos hoje.

INGREDIENTES:

13 colheres de sôpa de açúcar de confeiteiro;
1 ôvo;
amêndoas passadas na máquina;
8 gôtas de glicerina;
baunilha;
limão; tâmaras à vontade.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bate-se bem a clara juntando depois as 13 colheres de açúcar.

2 — A parte bate-se a gema com algumas gôtas de limão, juntado-se-lhe então a clara com açúcar e as amêndoas, de maneira a se fazer uma espessa massa.

3 — Na massa obtida, junta-se a baunilha liquida, uma colherzinha de água e as gôtas de glicerina. Mistura-se tudo muito bem.

4 — Recheiam-se as tâmaras, cujos caroços devem ser removidos, passando-as em seguida numa calda de caramelo. Se quiser, para efeito decorativo, enfeite-as com confeitos coloridos ou açúcar cristalizado.

TORTA DE PETIT-POIS

Garanto que nunca lhe ocorreu fazer uma torta de "petitpois". No entanto é um prato tão saboroso e fácil de se fazer. Quando surgir o inevitável problema, do "o que farei para o jantar, hoje?", salve-se nesta receita.

INGREDIENTES:

350 gramas de farinha de trigo, mais 2 colheres de sopa;
300 gramas de manteiga;
4 gemas de ovos;
2 latas de "petit-pois";
sal pimenta, pitadinha de açucar;
500 gramas de presunto cozido;
um pouco de caldo de carne;
um pouquinho de creme de leite.

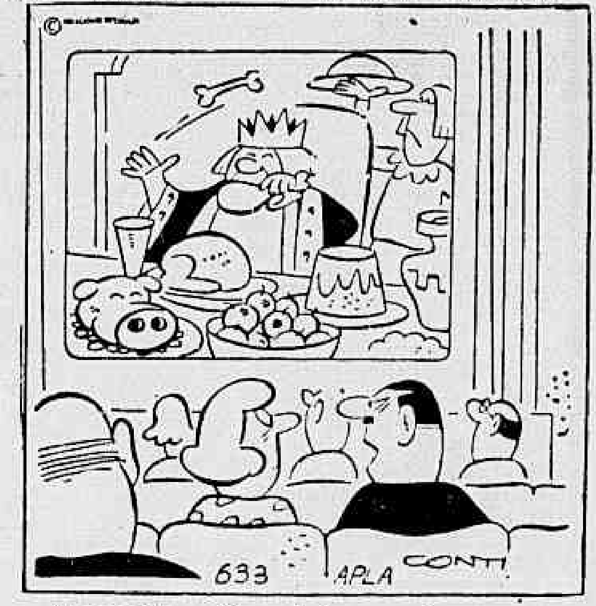
MANEIRA DE FAZER:

1 — Faz-se uma espécie de massa, com 200 gramas de manteiga, 350 gramas de farinha e 2 gemas. Misture sem trabalhar muito na massa, para que a mesma não se rompa mais tarde. Forra-se uma fôrma redonda e chata com a mesma, depois de a haver untado com manteiga. Leve ao fôrno para cozinhar, recheando-a, logo que estiver pronta, com o seguinte: passam-se os "petit-pois" na manteiga, temperando-os devidamente com sal, pimenta e açúcar (se quiser). Junta-se-lhe logo em seguida, o presunto cortado em quadrinhos (guarde um pouco para depois".

2 — A parte, põe-se a cozinhar, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, em 100 gramas de manteiga derretida. Vá aos poucos acrescentando o caldo de carne, creme de leite, temperando tudo, e por último as duas gemas.

3 — No fundo da fôrma já preparada com a massa põe-se um pouco dêste môlho, e logo e mcima o "petit-pois" com o presunto, cobrindo tudo finalmente com o resto do môlho bem quentinho.

Adorna-se com o resto do presunto e rodelas de ovo cozido. — (APLA).



— A propósito... O que foi que você preparou para o jantar?

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!
GANHE 3.300.00 de bonificação imediata
Hotpoint
GE
5 MARCAS FAMOSAS
a preços populares!
Agora em 18 prestações durante 30 DIAS com o desconto de 3.300,00
Adquira o seu novo refrigerador de 9 pés luxo, modelo 1955 com 6 anos de garantia
REFRIGERADORES HOTPOINT
Preço tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Liquido a vista cr$ 24.500,00
Aceitamos pedidos do interior e mandamos encaixotados
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 - Uruguaiana, 105 Av Copacabana, 1171

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

DERCY EM SANTOS

★ Dercy Gonçalves a nossa excelente atriz cômica, estêve em Santos, apresentando-se diàriamente no "grill" do Atlântico Hotel, com a comédia "Vamos casar mamãe", de Roussin, em tradução de R. Magalhães Júnior. No elenco, acompanhando Dercy, se encontravam Milton Morais, Jorge Diniz, Vera Napole e Anabella.

A temporada santista (uma semana apenas) de Dercy terminou no domingo. Dercy retornará (ou já retornou) ao Rio. Aqui se submeterá a uma pequena operação, pretendendo voltar a São Paulo em novembro, talvez para uma temporada no Teatro de Alumínio.

Eletricistas Trapalhões

★ Esta turma do Municipal é mesmo das Arabias... Um teatro com mais de 18 eletricistas no seu corpo de funcionários públicos, e acontece cada uma de se tirar o chapéu.

Na apresentação da ópera "L'Aiglon", de Honegger, por exemplo, a turma fêz uma trapalhada dos diabos. No início do 2.º quadro do 1.º ato, com a cortina já aberta e os artistas em cena, os eletricistas ainda passeavam no palco, sob gargalhadas do público. O pano fechou, abriu novamente, e a turma passeando.
Uma beleza...

Coisa de "Café-Concerto"

★ Ao que parece, a cena de "ballet" da opera "L'Aiglon" (levada à cena no Municipal) foi composta recentemente por Arthur Honegger, tendo em vista justamente a apresentação da obra no Brasil.

Tratando-se da parte mais vulgar da ópera, de gôsto duvidoso, e, em vista do indiscutível valor do compositor, a gente chega a concluir que o nível artístico do público brasileiro não é tido, na França, em alto conceito.

O "ballet" de "L'Aiglon" é coisa assim de "café-concerto". Coisa de "Folies Bergère".

O Teatro de Maria

★ *Parece que está definitivamente marcada para o próximo dia 5 de outubro (têrça-feira) a inauguração, na capital paulista, do "Teatro Maria Della Costa", com a peça de Anouilh, "O canto da cotovia" (L'Alouette). A sessão inaugural será de gala, cobrando-se 300 cruzeiros a poltrona.*

O mundo oficial e a imprensa estão sendo convidados, e Sandro Polônio deverá falar antes da apresentação da peça, dando por inaugurado o "seu" teatro e de Maria Della Costa.

Vai Mesmo

★ Marlene irá mesmo para Buenos Aires, em outubro, onde aparecerá em uma película com o "astro" portenho Enrique Muino. E Luis Delfino, seu marido, seguirá também, em sua companhia. Para tanto vai deixar o elenco de César Ladeira e Renata Fronzi, que está apresentando, em São Paulo, a revista "Brasil 3.000".

Delfino será substituido por Armando Couto.

Precinhos Mais Camaradas...

★ A partir de hoje, (como aconteceu em São Paulo) o "Folies Bergère" adotará uma nova política de preços. Deverá o alto preço de suas poltronas para 150 cruzeiros, e as galerias para 50.

Uma medida acertada, evidentemente, porque o que estava sendo cobrado era pesado demais.

Imitando o Cinema...

★ Numa das sessões de "O Selvagem", no cinema Pax, uma turma de associados de dois clubes de motociclistas da zona sul fez uma barulheira infernal na frente do cinema, pondo os assistentes em polvorosa.

Imitando o filme, os motociclistas da cidade aceleraram as suas máquinas e começaram rondar, numa barulheira terrível, em frente ao cinema. Quem estava assistindo ao filme levou a coisa a sério mesmo, não querendo abandonar o cinema, finda a sessão. Foi um grande trote...

Paulette, de Curitiba

★ Paulette Silva (beleza e simpatia absoluta) telegrafou ao Comendador, de Curitiba. Disse que tudo está correndo bem (ela se encontra em excursão com o elenco de Colé) mas que está louca para voltar ao Rio. E que estará aqui no dia 13 de outubro próximo, quando oferecerá aos amigos (o Comendador está entre êles) um dos seus famosos almoços.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Direitinho!

Ih, Nem queiram saber como o simpático Jorge Curi estava atilado, no domingo, na Rádio Nacional! Classe estava sobrando por todos os lados. No fim, porem, babau! Foi, direitinho! Com casca e tudo! Não vê que o queridinho falou assim mesmo: "Não deixem de votar! Votar é um dever *fisico* de todos nós!

Epa! Tenório pra um! Prrrrrrr!...

Coitada!

E o Carlos Palut? Uhm!... Nem queiram saber! No dia 23, na Continental, a cem por cento, o diabinho vinha com aquela desenvoltura que todo mundo conhece. Pisando firme que nem êle só. Falava sôbre um desastre de trem, às 21.20, porém, iiiinh!... Derrapagem espetacular! Imaginem que o belezinha falou assim mesmo: "...O trem descarrilou e o vagão se precipitou no leito da Carolina Machado..."!

Ah, coitadinha! Não se pode dormir sossegado nesta terra! Nem a cama da Carolina escapa, hein? Cruzes!

Au, au, au!...

No dia 19, durante a irradiação de um jôgo de futebol, pela Mundial, as 15 horas e vinte minutos, Longras, essa simpatia, gritava com aquela vozinha de candidato a vereador: "Um cãozinho no campo, de côres *marrão* e branco, vindo o capitão do time *comprimentar*..."

Au, au, au! Passa fora!

Salve Êle!

Na mesma transmissão, o Arnaldo Amaral, com aquela linda voz que Deus lhe deu, exclamava: "A banda que estamos ouvindo é, estamos certos, a melhor da Capital e *quiçás* do Brasil!...

Opa! Galeão Com Batatas Pra um!

RECADO PARA RAUL LONGRAS (Mundial) — Lá na Câmara não pode ser assim não, rapaz! Espera lá!

Sabem lá...?

Ah, quando urubu pousa no ombro da gente, babau! Não adianta! A macaca dá, direitinho! Já se sabe que o azar é para o resto do dia! Não tem jeito! Deus que nos perdôe!

Na sexta-feira, por exemplo, foi assim direitinho: Eram sete e cinquenta e cinco quando ligamos pra Roquete. E lá estava um locutor assim: "... Cartas recebidas, duas Cartas expedidas, nenhuma. Papéis de carta consumidos, duzentos e cinquenta...

Cruzes! Era o boletim diário da Prefeitura, gente! Passa fora!

E não voltamos mais a ouvir rádio na parte da manhã! Sê besta!

Às quatorze e trinta, porém, tornamos a ligar pra Roquete. Ah, que beleza! Verdadeira escola de cavalheirismo! Lá estavam duas pessoas falando assim: "... peço perdão mas vagabundo é vossa excelência!..."

"Minha excelência, virgula! Vossa excelência é uma cavalgadura!..." "Cavalgadura é a excelentíssima genitora de vossa excelência..."

Caramba! Era uma sessãozinha na Câmara dos Vereadores, gente! A macaca continuava! Espera aí!

Desligamos e tornamos a ligar às 13,30. Dessa vez, pra Nacional. E pra que hein? Ah, pra ouvir alguém falando assim mesmo: "Boa tarde, Madame!...

Hein? Pra ouvir uma dona dizer que o liquidificador marca X é bom pra tirar calos, pra botar calos, pra dor de dentes, pra dor de barriga e prô diabo que o carregue? Uma ova! Depois, "madame", virgula! Ouviram?

Mangalô três vêzes!

Daí em diante, a macacura se precipitou: às dezesseis horas, foi "Teatro das Quatro", da Tupi"! (Pros profundos!) Às dezenove e cinco, quando ligamos pra "Nacional", lá estava Atomã, invisível, fazendo muita gente boa correr"! (Prô raio!)

E às dezenove e trinta, hein? Ah, a essa horinha, alguém, ligado pra tôdas as estações falava dêste jeitinho: "... O presidente Café Filho... Porque o Presidente Café Filho... Mas o Presidente Café Filho... Aliás, o Presidente Café Filho... Mesmo porque o Presidente Café Filho... Em todo o caso, o Presidente Café Filho... Por outro lado, o Presidente Café Filho..."

Nossa Senhora! Era o fala-sòzinho da Agência Nacional, gente! Cada vez mais folheado a ouro!

Pois querem saber? Desgostosos da vida só ligamos o desgraçado do rádio às 21,55. E que ouvimos, nessa horinha, na Roquete, hein? A nona edição do boletim informativo diário da Prefeitura, durante a qual um cara desfiou um rosário infindável de nomes! Tome nomes! Cinco minutos! Dez minutos! Tome mais nomes! Deixa que chegamos até a pensar: "será nova relação de suspeitos do Galeão?..." Mas não era não. No fim de 15 minutos, depois de citar seiscentos e oitenta e seis nomes, o diabo do lucotor, acrescentou: "Pague-se..."

Ah! Sai pra lá! Sabem lá o que é ouvir rádio assim o dia inteiro? Não? Pois olhem: no sagrado cumprimento do nosso dever de ofício, a gente sabe. Direitinho!

Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

Festa da A. B. R.

O Cine Central, na Circular da Penha, será palco de um grandioso "show" radiofônico, na noite de têrça-feira próxima, quando ali terá lugar a entrega dos prêmios do "Concurso Rei do Rádio de 1954". Esta festa faz parte do programa comemorativo do decênio da Associação Brasileira de Rádio e terá seu início às 21 horas.

Os "Reis" do Rádio, João Dias e Angela Maria, ali estarão presentes, além de "Black-Out", Jorge Veiga, Orlando Silva, Belinha Silva, a rumbeira Margot e muitos outros "astros" e "estrêlas" do nosso "broadcasting".

Os interessados poderão adquirir seus ingressos na sede da ABR (Rua do Acre, 47 — 8.º andar), no Cine Central e em todos os clubes daquelas proximidades.

●

Contijo Teodoro, locutor da Tupi-Tamoio e TV, onde apresenta o Tele-Jornal, é o novo presidente do "Clube dos Papagaios".

Nelly Martine, uma descoberta de Samuel Rosemberg, é um brotinho que está agradando plenamente nas Associadas. Cantora poliglota, pois canta em francês, inglês, castelhano e português, será muito breve mais uma "estrêla" na constelação radiofônica.

●

"Cinelândia Matinal", sob a direção e apresentação de Adolfo Cruz, vai ao ar de segunda a sábado, no horário das 10,15, pela Rádio Nacional, com entrevistas, músicas de filmes, criticas, noticiários, curiosidades e tudo de cinema para os fãs.

●

Cicero Aciaba, novelista da Rádio Nacional, autor de inúmeros sucessos ao microfone dessa emissora, tais como: "O Milagre da Esperança", "Corôa de Espinhos", "Quando as Mulheres Odeiam", e outras que alcançaram grande êxito, está apresentando pela Rádio Nacional, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, a sua última produção, "Uma Nuvem Cobre o Sol", no horário das 12,30 horas.

FLORA MATOS, ótima interprete de nossa música popular. De quinta-feira a domingo, vai atuar na "boite" Acaiaca e na Rádio Guarani, de Belo Horizonte. Flora Matos vem cantando na PRA-3, com geral agrado

HOJE NOS CINEMAS

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU — Film que marca a volta de Maul Muni. Produção italo-americana. Drama em que Muni aparece novamente perseguido pela policia e pela má-fortuna. No Vitoria, Roxi, Carioca, Botafogo e Monte Castelo. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TRAIDO PELAS MULHERES — Pelicula francêsa com esposas traidas, amantes traidos e um cavalheiro traido pela amante e pela mulher. Com Michel Auclair e Simone Renant. No São José, Azteca, Caraso, Imperador, Coliseu, São Pedro. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FILHOS DO AMOR — Filme francês de Leonide Moguy, com tentativa de mensagem. Com Etchika Choreau e Jean Claude Pascal. No São Luiz, Copacabana, Miramar, Ideal, Tijuca, Madureira, Odeon (Nit.) e Paz (Caxias). Horário: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

A ULTIMA NOITE — Pelicula francêsa (sombria) com Jean Gabin e Madeleine Robinson. No Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DIREÇÃO NORTE — Filme de "suspense" ("thriller") psicológico com John Mills e Phillys Calvert. No Império, Leblon, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí, D. Pedro. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — Reapresentação do excelente filme de George Stevens, um dos melhores lançamentos do ano. Com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Rádio e Lobo, Mascote. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

REBELIÃO NA INDIA — Filme de aventuras (em Cinemascope e technicolor) com Tyrone Power. No Palácio. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, Segunda semana.

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — Filme em Cinemascope (e technicolor) com Ava Gardner e Robert Taylor. No Metro Passeio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SELVAGEM — Continua em cartaz o excelente filme de Stanley Kramer (produtor), John Paxton (roteiro técnico), Lazlo Benedek (diretor) e Marlon Brando (intérprete). No Pax. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PÃO, AMOR E FANTASIA — Na sua segunda semana, o filme que Comencini dirigiu com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida nos principais papéis. No Art-Palácio. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUASE HEROI — Comedia de Red Skelton. Nos Metro Copacabana e Tijuca. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TAMBORES DE TAHITI — Filme em 3-D com tempestades, sereias e [illegible]. No Odeon, America e Rian. Uso de oculos polaroides [illegible]. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VIVA ZAPATA — Volta ao cartaz o filme de Elia Kazan, com Marlon Brando no papel titulo. No Alaska. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CONDE DE MONTE CRISTO — Continua em cartaz a versão argentina com filmo do famoso romance de Alexandre Dumas. No Ipanema, Bandeirante e Itapagé.

A ORQUIDEA — Filme argentino com a belissima Laura Hidalgo. No Ipanema.

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Apresentação de comédias, desenhos, documentários, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

COTAÇÃO DO DIA

Na programação desta semana (sem contarmos com "A Roda da Fortuna", um musical credenciadissimo pela critica norte-americana, que entrará depois de amanhã nos três Metro), dois filmes aparecem destacadamente. Um, já lançado anteriormente, tem agora uma justissima volta ao cartaz: "Os brutos também amam". E o outro "O selvagem", continua merecidamente em cartaz (infelizmente em um único cinema, o Pax), porque sem dúvida é obra de grande importância, analisando-se os seus valores cinematográficos.

Aqui falamos antes de "Os brutos também amam" (Shane), um "western" primorosamente dirigido por Georges Stevens e onde o verdadeiro cinema encontra muitos momentos genuinos e indiscutíveis. Funcionando em um campo exploradissimo pelo cinema norte-americano, Stevens oferece-nos um "Shane" tão belo como impressionantemente na sua contextura cinematográfica, perfeito na montagem e preciso no "corte", além de envolvido numa atmosfera de grande dramaticidade e poesia.

A saga de Shane, o taciturno, herói maravilhoso do romantismo do "western" norte-americano, encontrou em Stevens o narrador admirável, o poeta da forma e do equilibrio, da plástica, da violência e da beleza das coisas simples.

Sôbre a produção de Stanley Kramer, "O Selvagem", (The Wild One), a critica manifestou-se com justos elogios na semana passada. Houve, naturalmente, alguns comentários desfavoraveis ao filme. Porém, convém frisar, não com relação às qualidades puramente cinematográficas da pelicula, mas à sua história sombria, ao seu tema negro, onde a violência e a imbecilidade são apresentadas sem o necessário corretivo, sem a conclusão de que "o crime não compensa".

Não estamos, na verdade, entre os que desejariam um final moralista e edificante. Aceitamos o filme incondicionalmente, tal qual êle é apresentado. Pois trata-se de uma obra cinematográfica de notáveis qualidades, trabalhos de um produtor que não acredita somente no cinema como indústria ou comércio, e que sabe se cercar, nas realizações, de gente do quilate de um John Paxton (roteiro técnico), de um Lazlo Benedek (diretor) e de um Marlon Brando (intérprete).

Quem não viu ainda "O Selvagem" não poderá deixar de ir ao Pax, porque irá assistir um belo, emocionante e contundente filme.

Os Premiados de Veneza

Como as agências telegráficas já noticiaram, o Leão de Ouro de São Marcos, que é o prêmio mais importante da Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, foi outorgado, êste ano, ao filme "Julieta e Romeu", de produção associada italo-inglêsa, dirigido por Renato Castellani, o vencedor do Festival de Cannes de 1952 com "Dois centavos de esperança". "Julieta e Romeu", como se sabe, é uma pelicula em technicolor, inspirada na tragedia de Shakespeare e nos contos de escritores italianos, principalmente Matteo Bandello, nos quais o dramaturgo inglês buscou a materia para a sua obra. Curioso é que o celulóide, de início, pois não se tinha a certeza de que ficaria pronto a tempo para sua apresentação no decorrer da Mostra, não fôra incluido na seleção oficial italiana, que abrangia apenas dois filmes ("La romana" de Zampa, e "La strada", de Fellini), nem, tampouco, entre os outros dois filmes italianos a serem exibidos, como o regulamento facultava, a pedido da organização do certame (e que foram "Senso", de Visconti, e "Sesto continente", de Quilici, ambos em technicolor). A pelicula de Castellani tem como principais interpretes os atores inglêses Susan Shentall, Laurence Harvey e Flora Robson e os italianos Enzo Fiermonte, Nietta Zocchi e Piero Capanna. Por sua vez, o filme norte-americano "On the waterfront", dirigido por Elia Kazan e interpretado por Marlon Brando, Eva Marie Saint e L. J. Cobb, nos principais papeis, e que conquistou não apenas um dos quatro Leões de Prata, mas, tambem, o prêmio da critica, outorgado pelos criticos cinematograficos italianos presentes à manifestação, tambem não fôra e, curiosamente, não chegou a ser incluido na seleção oficial dos Estados Unidos, que se apresentava, de inicio, com "Three coins in a fountain", de Negulesco, "The Cain mutiny", de Dmytrick, e "Executive suite", de Wise, e à qual foi acrescentado, à ultima hora, "Rear window", de Hitchcock. "On the waterfront" foi exibido em Veneza, competindo aos prêmios, a pedido da Direção da Mostra.

Como se sabe, êste filme levantou, ainda, pelo seu conteúdo, o prêmio do Office Catholique International du Cinema, o qual, aliás, distinguiu com menção especial tambem um filme italiano, "La Strada", de Federico Fellini, outro vencedor de um dos quatro Leões de Prata [illegible] Anthony Quinn, Giulietta Masina e Richard Basehart [illegible]

CINE-TESTE SEMANAL

É a seguinte a pergunta do cine-teste desta semana:

Quem foi "O Delator" (The Informer)? George O'Brien, John Gilbert, Victor Mac Laglen, John Wayne ou Paul Muni?

★

A resposta do teste da semana passada (Quais foram os quatro fundadores da United Artists?) será dada amanhã.

O GABLE DOS "BONS TEMPOS"

A geração mais nova, terá a oportunidade de apreciar Clarck Gable como realmente era na sua época de maior glória, quando aparecer o filme "Interrupted Melody", no qual estrelam Eleanor Parker e Glenn Ford. Haverá uma cena, em que aparece tambem Clark Gable, numa violenta e ardente cena de amor ao lado de Jean Harlow.

CABELOS TINGIDOS

A Paramount estava à procura de uma atriz italiana para fazer o papel de espôsa italiana de BOB HOPE na pelicula "The oddle Fop Story".

Finalmente contratam Milly Vitale, mas quando a mesma chegou em Hollywood, descobriram que tinha cabelos vermelhos. E êles acham que cabelo vermelho não parece italiano. Assim, tingiram o cabelo da jovem italiana para que a mesma pareça "italiana".

AMOR E ÓDIO SÓ À NOITE

ANA MAGNANI disse ao produtor Hal Wallis que todas as suas cenas de amor do filme que está fazendo em Hollywood, "Rose Tattoe" deverão ser feitas à noite, pois não lhe é possivel amar nem odiar durante o dia. Se a violenta estrêla italiana continua neste pé, nossas "glamour-girls" vão parecer amadoras diante dela

RADAR — O outro lado da tela

VIAGEM (FILMAGEM) AO BRASIL

LINDA CRISTIAN personifica uma espiã ao lado de Peter Lorre e Barry Nelson num show de TV. Depois deverá partir, rumo America do Sul onde terá no filme "The Stalk" um papel semelhante, mas desta vez ao lado do marido Tyrone Power e do inglês Jack Hawkins. Pretende levar na viagem as duas filhinhas e uma babá para as mesmas. Linda, Tyrone e Hawkins deverão visitar o Rio de Janeiro dentro de próximos dias.

CINEMA JAPONES

Desde o término da guerra já cinco filmes japoneses conquistaram grandes prêmios nos festivais internacionais realizados na Europa, sendo que os dois últimos, "Os Sete Samurai" e "O Funcionário Sansho", acabam de ser premiados no Sexto Festival de Veneza.

QUILOMETRAGEM CINEMATOGRAFICA

Segundo calculos, os juizes selecionados para julgar os filmes do Sexto Festival de Cinema de Veneza, assistiram a dez quilometros diários de filmes. Dezesseis nações participaram do Festival, que foi o mais longo registrado ate agora.

SERA' QUE É VERDADE?

MAMIE VAN DOREN a linda lourinha está tomando lições de canto e dança, na esperança de conseguir o papel principal de "Spring Song". E por falar nisto ela terminou o namoro com Bill Stead e ultimamente tem sido vista muito amiúde em companhia do milionário Nicky Hilton, embora insista em dizer que está muito ocupada em sua carreira para pensar em casamento

A VOLTA DE GLORIA JEAN

GLORIA JEAN ([illegible]) volta ao cinema [illegible] "caipira", casada com Richard Denning, na pelicula "Air [illegible]", para o produtor Sy Roth. Gloria está completamente mudada, inclusive com a cabeleira loura. Ultimamente, depois que seu noivo morreu na Coréia, tem feito tournées de concertos por todo o país, mas espera fixar residencia em Hollywood.

DESPESINHA ENCRENCADA

AVA GARDNER [illegible] em Nevada [illegible] que FRANK SINATRA [illegible] no Lago Tahoe [illegible]

Música

Sula Jaffe

"L'AIGLON", NO MUNICIPAL

Com a apresentação, em primeira audição no Brasil, da ópera "L'Aiglon", de Arthur Honegger e Jacques Ibert, em oitava récita de gala da Temporada Lírica Internacional, teve lugar, sexta-feira última, no Municipal, a estréia do elenco francês do Teatro da Ópera de Paris.

"L'Aiglon", raro exemplo de uma ópera escrita por dois compositores, transposição lírica da famosa peça de Edmond Rostand, imortalizada por Sarah Bernhardt, constituiu também a única novidade da atual temporada lírica. Queremos crer que os organizadores da mesma tenham, de boa-fé, pensado oferecer ao público um espetáculo digno, uma verdadeira "primeira audição", mas estamos certos de que um melhor critério na escolha teria evitado a apresentação desta obra, bem pouco representativa das tendências da música moderna.

"L'Aiglon" peca principalmente pela falta de unidade e de originalidade. E' fácil reconhecer, nas passagens sentimentais, a mão de Jacques Ibert, e, nas heroicas, a de Honegger (em especial na batalha de Wagram). Fácil também é constatar um sem número de lugares comuns, o que dá à obra um cunho de indisfarçável vulgaridade. Aliás, é interessante observar que o próprio José Bruyr, grande entusiasta de Honegger, em seu livro "Honegger et son oeuvre" se refere a "L'Aiglon" em termos pouco lisonjeiros, ao passo que a maioria dos modernos, falando embora de Honegger e de Ibert, ignoram completamente a obra.

Diz Bruyr: "E' verdade que, graças à intervenção de Henri Cain, libretista-cirurgião-paternal, o "Aiglon", liricado, passou de seis para cinco atos. Não acreditamos ter sido apenas um feliz acaso que entregou os atos de "charme" (o primeiro e o quinto) ao "charmant" Ibert, deixando os três heroicos a "Arthur-le-Costaud". Se, no primeiro ato, Maria Luiza entra com um pequeno ritmo de valsa vienense e ibertiano, é com um ritmo de marcha francesa estilo Honegger que se retira (com a pequena trouxa sôbre os ombros) o Duque de Reichstadt..

"O segrêdo de nossa colaboração?, me dizia um dos dois (Qual? o outro, evidentemente). Não existe. A mão direita — A mão esquerda — Mas a direita de Jacques-Arthur-Honeggibert, músico do "Aiglon", nada devia ignorar do que a esquerda fazia. Obra homogênea, que não desdenha nenhum tempêro para alcançar o êxito. As "coequetteries, pipes et mouchoirs" do texto, ela junta, em música, o folclore napoleónico: Marselhesa, "Chant du départ", Marchas Consular e Marengo, e até mesmo "Il était un petit homme tout habillé en gris".

"As árias em que Massenet e Wagner não são mais ausentes do que Debussy e Puccini, ela une as cadências e as fermatas para o arrebatamento coletivo dos auditórios repletos".

Apresentado em três atos e cinco quadros, "L'Aiglon" não conseguiu despertar, no Municipal, aquêle arrebatamento coletivo" a que se refere Bruyr. Geori Boué, famoso soprano e uma das primeiras figuras da Opera de Paris, como Duque de Reichstadt, o "Aiglon", impressionou mais pela elegância de seu porte e por sua atuação cênica do que por suas qualidades canoras; sua voz revelou-se metálica, anasalada.

Roger Bourdin saiu-se muito bem como Metternich", notando-se porém que sua voz não corria, o mesmo se podendo dizer de Vaillant, o baixo a quem coube encarnar "Flambeau".

Completaram o elenco Gisèle Desmontiers, Martin Seres (que se fêz notar, no pequeno papel de "Thérèse", por sua bela voz), Robert Destain, e outros, do elenco da "Ópera" de Paris.

Boa a atuação do Corpo de Baile, orientado por Tatiana Lekova, destacando-se Berta Rosanova. Boa também a "mise-en-scène" de Max de Rieux.

Orquestra ótima sob a batuta do maestro Pierre Dervaux que, na medida do possível, imprimiu unidade à obra.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Regressou de Buenos Aires o Escritor Christóvam de Camargo

O Presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura Fôra à Capital Portenha Para Presidir as Solenidades da "Semana do Brasil" — Suspensa a Realização da "Semana do Brasil" em Virtude da Morte do Presidente Vargas

Regressou de Buenos Aires, o conhecido escritor e poeta Sr. Christovam de Camargo, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Christovam de Camargo, que fôra a Buenos Aires para presidir as solenidades da "Semana do Brasil", que deveria ter lugar de 1 a 8 de setembro, suspendeu a realização da mesma, em virtude da morte do Presidente Getúlio Vargas. A sua atividade na Capital Portenha restringiu-se à entrega dos prêmios aos melhores alunos do Instituto, tendo também entregue uma Medalha de Ouro a Fernandes Brital, que escreveu um estudo sôbre Santos Dumont. O mencionado estudo acaba de ser editado, em volume, pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Lembrança Eterna do Cantor Popular

S. PAULO, 27 (sucursal) — Faz dois anos hoje que Francisco Alves, o popular "Chico Viola" e o "Rei da Voz", emudeceu, vítima de pavoroso desastre na via Dutra. A memória do grande seresteiro, assentou-se em São Paulo a ereção de um monumento no local exato em que perdeu a vida o inesquecível intérprete da música popular brasileira. E a propósito do transcurso do 2.º aniversário da sua morte, realizar-se-á, hoje, na sede da União dos Amigos de Francisco Alves, em S. Paulo, à avenida Gasper Libero, 58, a solenidade de assinatura do contrato de construção do monumento que perpetuará entre nós a lembrança do cantor incomparável.

Curso de Filatelia

Pelo 6.º ano consecutivo o Clube Filatélico do Brasil realiza em sua sede social sito à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar, o seu curso de filatelia.

O curso é completo e se compõe de 8 aulas que se realizarão nas sextas-feiras, às 20,30 horas. A primeira aula será no dia 15 de outubro. As aulas serão teóricas e práticas a fim de ensinar aos nossos futuros colecionadores de selos tudo que diz respeito à filatelia, dando-lhes orientação, conhecimentos, ilustrações, e prática de modo a iniciarem as suas atividades neste interessante, útil, educativo e cultural passatempo com pleno conhecimento do assunto.

As lições serão dadas pelos conhecidos filatelistas — Cor. Mirandeau Pontes, Almte. Magalhães Macedo, Hugo Fraccaroli, Dr. Renato do Amaral Machado, Zoran Ninitch e Prof. Cândido Mendes.

Durante as lições serão feitas demonstrações práticas e sempre haverá distribuição de selos e material filatélico oferecidos por sócios do Clube e negociantes de selos desta Capital. No final de cada lição serão sorteados diversos prêmios.

O curso é completamente gratuito e as inscrições já estão abertas na sede do Clube das 12 horas em diante ou pelo telefone 42-2132.

Pugnará Carlito Pela Criação do...

(Conclusão da 6.ª página)

a 200 jogadores, tantos quantos são os componentes dos jogos efetuados em cada campo, o que multiplicado pelo número existente de pequenas praças de esportes atinge um total de 45 mil a 50 mil praticantes. Ora, evidentemente além da prática dos exercícios físicos necessários à sua saúde, êsses jogadores estão-se fortificando e tornando-se homens aptos à defesa da pátria e a constituir famílias fortes e sadias. E não é só isso: se atentarmos que essas "peladas" atraem uma assistência média de 1.500 a 2.000 pessoas, por jôgo, teremos a cifra colossal, por domingo, em todos os seus campos de 450 mil a 500 mil almas. E é uma massa de meio milhão de pessoas, justamente aquela que não dispõe de meios para distrações mais dispendiosas e que aí encontram a modalidade mais econômica para desfrutarem as suas horas de lazer. Enquanto assistem aos jogos passam o dia em contato com a natureza, sob o influxo benéfico do sol e do oxigênio, revigorando-se, sem sentir, para a labuta da semana seguinte. Para essas pequenas e heróicas agremiações voltarei minhas vistas no Parlamento, pois julgo necessário estimular a criação de núcleos tão úteis à nacionalidade e à raça. Esta será a minha luta final nos esportes. As estatísticas são claras: enquanto nos clubes grandes jogam trezentos jogadores perante uma assistência de cem mil pessoas; nos clubes pequenos jogam cinco mil perante uma assistência de meio milhão. Eis porque, de hoje em diante, serei um acérrimo lutador em favor do chamado esporte menor e não esmorecerei enquanto não conseguir campos sem luxo, mas com vestiários em condições para êsses 350 clubes tão necessários ao país. Sei que a luta é árdua e é por isso mesmo que faço questão de não morrer antes de vê-la vitoriosa.

Concluindo, o Sr. Carlito Rocha faz um apêlo final aos desportistas:

— Eu me dirijo aos homens do esporte porque há 43 anos — data em que estreei em futebol pelo Botafogo — venho trabalhando desinteressadamente pelo desenvolvimento dos esportes no Brasil. E a cidade inteira sabe que êsse meu desinterêsse e a garantia segura de que serei um defensor, como sempre, dos desportos. Solitando o voto de todos os desportistas, declaro em alto e bom som que a minha vitória será mais dos desportos do que minha.

Victoria Kingsley

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realizou, no dia 15 do corrente, em sua sede, um recital de músicas folclóricas a cargo da ilustre e notável cantora Victoria Kingsley. A artista houve-se magistralmente no mister a que se propôs. De voz maviosíssima, impecável dicção e perfeitamente cônscia de sua arte, maravilhou o seleto auditório com sua graça e fina interpretação sobretudo em "I winder I never got married", "How should I your true love know", "There was an old woman" e "Casinha pequenina, esta dada gentilmente em extra.

Mr. Everett, diretor da Cultura Inglêsa, ao terminar o interessante momento de arte, teve a gentileza de oferecer aos presentes um apreciadíssimo "cock-tail".

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12 (Consultas Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 11.º andar — Sala 1100 — Tel.: 52-3791 e 27-4351.

"CURSO MAGNETRON"
"RADIO E TELEVISÃO"

Estudo Matemática aplicada ao Radio. Inteiramente gratis — Aulas de Radio e Televisão Teoricas e Praticas, em Demonstrações Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17.00 às 19.00 horas. — Rua Visconde de Inhaúma 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
OTIMO NEGÓCIO - ENTRADA CR$ 200,00 - PRESTAÇÕES DESDE CR$ 200,00
ÔNIBUS E LOTAÇÕES A PORTA - VISITAS SEM COMPROMISSO, GRATIS AO LOCAL!
A MARGEM DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO
MELHORAMENTOS JA EXISTENTES: AGUA-LUZ
ÁREA PLENA - AREAS MAIORES PARA GRANJAS
REGISTRO PELO DECR. LEI Nº 58
INFORMAÇÕES E VENDAS COM O SR. ALIRIO
AV. RIO BRANCO-120 - SOBRE-LOJA SALA 15
GALERIA DOS EMPR. DO COMERCIO - FONE 22-6752

Teatros

Carlos Machado apresenta a sua revista "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" Teatro CARLOS GOMES
GRANDE OTHELO, DEO MAIA, RUSSO DO PANDEIRO, MARINA MARCEL, BAMBI, CHEVALIER, ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Carlos Machado apresenta — Teatro JARDEL TEL. 27-8712 — Silva FILHO — "Vedette!" de BRICIO DE ABREU — com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETACULO" — Muito grande elenco!
LEONE ALEX - LINO GARENZIO - GERALD MARCEAUX do Follies Bergère
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Os Artistas Unidos apresentam "um cravo na lapela" — Estréia 6.ª feira — ÀS 21 HS.
Com MORINEAU e um grande elenco — Outro Grande Sucesso de PEDRO BLOCH — Teatro RIVAL

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
DIVIRTA-SE COM A MAIS ENGRAÇADA E MAIS OPORTUNA DAS SATIRAS!
"HELENA DE TROIA"
de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jor.
"Helena" – Dulcina
"Menelau" – Odilon
UMA COMEDIA PARA RIR MUITO!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM!
Quinta-feira às 16 horas, vesperal a preços reduzidos.
POLTRONAS, Cr$ 30,00

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — teatro GINASTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO — ELENCO PERMANENTE
ANTIGONE de Jean Anouilh — UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
Estréia hoje às 21 horas, 2.ª Récita de Assinatura

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE — AS 21 HORAS
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE SILVEIRA SAMPAIO
AOS SABADOS — VESPERAL AS 16 HORAS

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel. 27-8216 a sua nova produção "MAS... MUITO MESMO"
IVANA — NORBERT — DINA NOVA — CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — ANKITO — AMÉLIA LEONY — Atração Cômica!

EVA NO SERRADOR
HOJE — AS 21 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio.
No elenco MANUEL PERA
Mise-en-scène de José Maria Monteiro Cenarios e figurinos de Nilson Pena
RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS
ULTIMOS DIAS

OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL DE DIAS GOMES — JAIME COSTA — GLORIA — Direção: RUI PEREIRA
O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
L. F. BOCAYUVA CUNHA Diretor Vice-Presidente
OSCAR PEDROSO HORTA Diretor-Superintendente
DANTON COELHO Diretor-Responsável
Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

PASSAGENS AÉREAS EXPRINTER Av. Rio Branco, 66/74

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 11 hs - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz 496 - Tel.: 49-1643

DEBILIDADE?
NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza empresteu-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um perdidas em consequência restaurador das energias dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2726

Boites

VOGUE
Apresenta Diàriamente DELORA BUENO
a cantora de sucesso em New York
Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S — AR CONDICIONADO
CROONER RUTH MARTINS — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

BIDOU
O BAR-BOITE MODERNO
WALDIR ALVARADO
Dirigindo, cantando, apresentanda
"RITMOS DE TODO MUNDO"
Com Julita Fernandes, Oswaldo Martinez, Luiz Reis, Anely de Castro, Silvio Silva, Gisela Flores e Mara Mar — Danças das 22 às 5 horas
AV. PRADO JUNIOR, 63 C. — COPACABANA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Guto de Morais
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE a la carte — sem couvert — das 21,30 às 23,30 hrs

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL! "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" agora com o fenomenal BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE
A Revelação da Canção Francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE SETEMBRO DE 1954
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

Felicitações Pelo Transcurso do 70.º Aniversário do Prof. Roquete Pinto

O Embaixador da Alemanha, Dr. Fritz Oellers, dirigiu ao professor Roquete Pinto uma carta de felicitações pela passagem de seu 70.º dia natalício, salientando a repercussão que a obra de eminente cientista brasileiro encontrou também na Alemanha, país que distinguiu, por ocasião do Centenário de Goethe, no ano 1932, conferindo-lhe a láurea da "Medalha de Goethe".